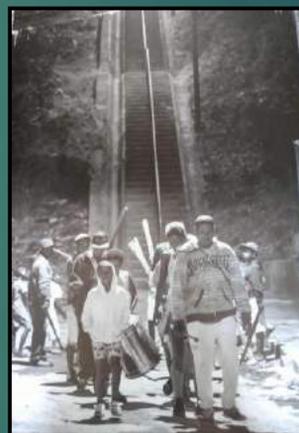
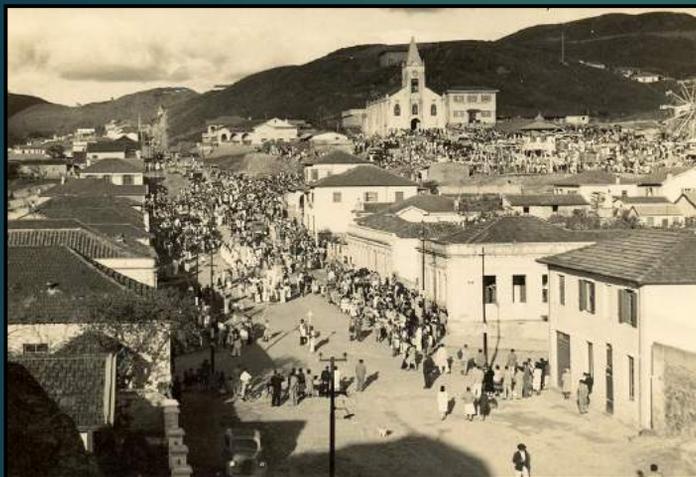


Festa de São Benedito

Poços de Caldas - MG





SUMÁRIO

1.	INTRODUÇÃO	7
1.1	METODOLOGIA	9
2.	HISTÓRICO DO BEM CULTURAL	10
2.1	HISTÓRICO DO MUNICÍPIO, SUA LOCALIZAÇÃO E A TRAJETÓRIA DA FESTA DE SÃO BENEDITO	10
2.2	ENTREVISTAS	17
2.3	ANÁLISE DESCRITIVA DO BEM CULTURAL	39
2.3.1	A história dos santos e suas místicas (São Benedito, Santa Ifigênia e Nossa Senhora do Rosário)	39
2.3.2	Um pouco da história do Congo (Congado ou Congada)	44
2.3.3	As Congadas e os Caiapós em Poços de Caldas	45
2.3.4	A festa de Santa Cruz	68
2.3.5	O dia maior, o dia da Festa	72
2.3.6	Programação Cultural	76
2.3.7	A tradição e a contextualização	77
2.4	INFORMAÇÕES PERTINENTES	81
2.4.1	Centro Cultural Afro-brasileiro Chico Rei	81
2.4.2	Associação dos Ternos de Congos e Caiapós de Poços de Caldas	83
2.4.3	A Irmandade de São Benedito	85
2.5	DOCUMENTAÇÃO VISUAL	86
2.6	DOCUMENTAÇÃO FOTOGRÁFICA	87
2.7	PLANO DE SALVAGUARDA	103
2.7.1	Diagnóstico da Situação	106
2.7.2	Diretrizes para a valorização e a continuidade do bem	106
2.7.3	Cronograma Gráfico	107
2.8	REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	108
2.9	FICHA TÉCNICA	112
2.10	CÓPIA DO PEDIDO DO REGISTRO DO BEM IMATERIAL	114



Dossiê de Registro do Bem Imaterial Festa de São Benedito de Poços de Caldas

2.11	DECLARAÇÃO DE ANUÊNCIA DA COMUNIDADE E/OU DE SEU REPRESENTANTE	116
2.11.1	Declaração de anuência da Presidente Lucia Vera Lima do Centro Cultural AfroBrasileiro Chico Rei	116
2.11.2	Declaração de anuência da Presidente Lilia Regina Clementino, Presidente da Associação dos Ternos de Congos e Caiapós São Benedito de Poços de Caldas.	117
2.12	CÓPIA DA ATA DE REUNIÃO DO CONDEPHACT CONSTANDO A APROVAÇÃO DO REGISTRO DO BEM IMATERIAL FESTA DE SÃO BENEDITO DE POÇOS DE CALDAS	118
2.13	CÓPIA DAS PUBLICIDADES	120
2.14	CÓPIA DAS EVENTUAIS MANIFESTAÇÕES	121
2.15	CÓPIA DA INSCRIÇÃO NO LIVRO DE REGISTRO MUNICIPAL DE CELEBRAÇÕES	122
2.16	LEGISLAÇÃO PARA ENFRENTAMENTO AO COVID 19	123



LISTA DE FIGURAS

Figura 1 - Mapa do município de Poços de Caldas - 1920	8
Figura 2 - Jornal Revista de Poços - Ano I nº3 03/04/1904.....	6
Figura 3 - Matéria de divulgação da 114ª festa	8
Figura 4 - Localização Geográfica MG - Em vermelho: Poços de Caldas	10
Figura 5 - Localização por satélite- Poços de Caldas - Poço Fundo - Machado	10
Figura 6 - Dona Mercedes.....	11
Figura 7 - Dona Orlanda Clementino	12
Figura 8 - Mestre Bucha	15
Figura 9 - Membros do Terno de Congo Nossa Senhora da Saúde. Ao centro na frente: Douglas, Capitão do Terno. Da esquerda para direita, fila da frente: Weica, no centro, o Capitão Douglas, a dona da casa que recebeu o grupo, Larissa e Letícia. Fila do meio: Pedro, Juliano, Crispim e o menino José Otávio. Fileira do fundo: Ana Guedes, Alberto, Marcelo, Jonathan e Michele.....	23
Figura 10 - Andor de São Benedito na procissão.....	36
Figura 11 - Imagem de Santa Ifigênia na Igreja de São Benedito	37
Figura 12 - Imagem de Nossa Senhora do Rosário na Capela de São Benedito.....	38
Figura 13 - Integrantes do Terno Mirim de Santa Ifigênia.....	41
Figura 14 - Terno Mirim Santa Ifigênia na Igreja Matriz durante o resgate de N.S. do Rosário.....	41
Figura 15 - Embaixada, mouro e cristão no pátio da Igreja São Benedito	56
Figura 16 - Réco-réco - Sanfona- Viola	57
Figura 17 - Sr. Joaquim, referência no Moçambique de Poços de Caldas	59
Figura 18 - Ao centro: Sr. Pedro Caiapó- Vestes dos dançadores (da esquerda para a direita: cristão, caiapó, mouro)	62
Figura 19 - Fachada Capela de Santa Cruz.....	63
Figura 20 - Documentação Cartográfica da Capela de Santa Cruz	64
Figura 21 - Mastros de São Benedito e Santa Ifigênia	65

Figura 22 - Trajeto dos Ternos de Congos no ritual dos mastros.....	66
Figura 23 - Do pé no chão ao tênis.....	71
Figura 24 - Espetinho de queijo nozinho.....	72
Figura 25 - Cocadas queimadas e branca.....	72
Figura 26 - Mestre Bucha em sala de aula.....	73
Figuras 27 e 28 - Encenação do roubo da bugrinha.....	73
Figura 29 - Folder "Bendito Roteiro" distribuído durante a festa em 2018.....	74
Figura 30 - Lúcia Vera assinando o termo de anuência para o registro.....	76
Figura 31 - Fundadores do Chico Rei Clube – destaque para a exclusiva presença masculina.....	77
Figura 32 - Lilia Clementino assinando o termo de anuência para o registro.....	79
Figura 33 - Café com São Benedito.....	80
Figura 34 - Festa na antiga Capela de São Benedito.....	82
Figura 35 - Caiapós em frente a Igreja de São Benedito.....	82
Figura 36 - Procissão na Av. Francisco Salles.....	83
Figura 37 - Procissão na Av. Francisco Salles.....	83
Figura 38 - Congadeiras em frente à casa de dona Orlanda. Bairro Santa Rosália.....	84
Figura 39 - À esquerda: a jovem Mercedes.....	84
Figura 40 - Congado no Parque José Afonso Junqueira.....	85
Figura 41 - Embaixada no pátio da Igreja São Benedito.....	85
Figura 42 - Congado na Praça Dr. Pedro Sanches.....	85
Figura 43 - Caiapós na Praça Dr. Pedro Sanches	86
Figura 44 - Congado na Praça Dr. Pedro Sanches com rua Junqueiras.....	86
Figura 45 - Missa com V.Rev.m ^a Dom José Lanza Neto - Bispo da Diocese de Guaxupé . Local: Igreja de Santo Antônio.Comemoração do Centenário da Festa.....	86
Figura 46 - V.Rev.m ^a Dom José Lanza Neto - Bispo da Diocese de Guaxupé com dona Orlanda Clementino, Capitã do Terno de Santa Bárbara e São Jerônimo. Comemoração do Centenário da Festa.....	87
Figura 47 - No centro, Sr. Pedro Caiapó.....	88
Figura 48 - Procissão na rua São Paulo.....	88
Figura 49 - Saída da procissão na rua São Paulo, ao fundo vê-se a calçada dos doces..	89
Figura 50 - Saída para procissão, fundo da igreja de São Benedito, vê-se à esquerda o barco viking do parque de diversão.....	89
Figura 51 - Dona Orlanda no altar na Basílica Nossa Senhora da Saúde.....	90
Figura 52 - Dona Orlanda e Mestre Bucha no altar na Basílica Nossa Senhora da Saúde.....	90
Figura 53 - Confecção das saias de capim .Grupo de caiapós São José.....	91
Figura 54 - Confecção dos adornos de penas. Grupo de caiapós São José. Em pé: sr. Pedro Caiapó.....	91

Figura 55 - Membros das Congadas carregando os "Mastros Sagrados".....	91
Figura 56 - Congadeiros do Terno de Santa Ifigênia, no interior da Igreja Matriz durante o resgate de Nossa Senhora do Rosário.....	91
Figura 57 - Encenação do processo Cristianizador - Chefe Caiapó e Rei Congo.....	92
Figura 58 - Lilia Clementino – Presidente da Associação dos Ternos de Congos e Caiapós, Ailton Santana(Mestre Bucha) Membro do Terno de Congos São Benedito, Paulo César Franco Capitão do Terno de Congo Santa Ifigênia, dona Orlanda – Capitã de Congo do Terno São Jerônimo e Santa Bárbara e demais representantes do Congado em Poços de Caldas durante o Café com São Benedito na Praça Coronel Agostinho Junqueira.....	92
Figuras 59 e 60 - Colheita do capim para confecção das saias de caiapó. Grupo do bairro São José.....	93
Figuras 61 e 62 - As galinhas são servidas nas refeições e as penas são utilizadas para confecção dos adornos(coletes e cocares) dos caiapós. Grupo do bairro São José.....	93
Figuras 63, 64 e 65 - Ensaio do Grupo de caiapós pelas ruas do bairro São José.....	94
Figura 66 - Apresentação do grupo de caiapós do bairro São José em frente à Igreja de São Benedito.....	94
Figura 67 - Capitão de Terno de Congo entrando na Capela de Santa Cruz para buscar o mastro.....	95
Figura 68 - Agradecimento realizado na Capela de Santa Cruz pelos Ternos de Congos ao buscar o mastro.....	95
Figura 69 - Andor durante a procissão até a Igreja de São Benedito.....	95
Figura 70 - Terno de Congo levando o mastro em procissão até a Igreja de São Benedito.....	95
Figura 71 - Levantamento dos Mastros no pátio da Igreja de São Benedito.....	96
Figura 72 - Retirada dos caiapós da mata	96
Figura 73 - Rei Congo, Sr. Luiz Siqueira, durante a retirada dos Caiapós da Mata.....	96
Figura 74 - Participantes dos Ternos de Congo durante a celebração da Missa Conga.	97



LISTA DE ABREVIATURAS

ATCCSB-PC -	Associação dos Ternos de Congos e Caiapós de São Benedito – Poços de Caldas.
C.C.A.B. -	Centro Cultural Afro-brasileiro Chico Rei .
CNBB -	Conferência Nacional dos Bispos no Brasil.
CONDEPHACT -	Conselho do Patrimônio Histórico, Artístico, Cultural e Turístico.
CRAS -	Centro de Referência de Assistência Social.
DME -	Departamento Municipal de Eletricidade.
DPCT -	Divisão de Patrimônio Construído e Tombamento.
DPHTAM -	Diretoria do Patrimônio Histórico, Turístico e Artístico Municipal.
FUNDEPHACT -	Fundo Municipal do Patrimônio Histórico.
IBGE -	Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.
IMS -	Instituto Moreira Salles.
MHG -	Museu Histórico e Geográfico.
MinC -	Ministério da Cultura.
PMJ -	Programa Municipal da Juventude.
SEPLAN -	Secretaria Municipal de Planejamento.
SME -	Secretaria Municipal de Educação.
UNESCO -	Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura.



Processo de Registro Festa de São Benedito de Poços de Caldas

1. INTRODUÇÃO

A política da preservação do patrimônio cultural no Brasil, tanto na esfera da União, como dos Estados e dos Municípios, tem percorrido um caminho crescentemente integrador das iniciativas públicas e particulares. Os bens de natureza material e imaterial, segundo os dispositivos da Constituição da República Federativa do Brasil são portadores de referência à identidade, à ação e à memória dos grupos formadores da sociedade e constituem o patrimônio cultural, que todos têm o dever de valorizar, difundir e preservar.

O objetivo principal desse requerimento é assegurar o registro das manifestações culturais decorrentes da Festa de São Benedito em Poços de Caldas – uma festa centenária e tradicional que deverá ser inscrita no Livro de Registro das Celebrações, conforme a Lei Municipal nº 8.852/2012¹, que diz respeito ao Registro de Bens Culturais de Natureza Imaterial onde serão inscritos rituais e festas que marcam a vivência coletiva do trabalho, da religiosidade, do entretenimento e de outras práticas da vida social, visando a continuidade histórica do bem e sua relevância nacional para a memória, a identidade e a formação da sociedade brasileira.

Esse registro busca contribuir com a valorização do patrimônio imaterial brasileiro, entendido conforme conceituam a legislação brasileira e a UNESCO, como aquele transmitido de geração em geração e constantemente recriado por comunidades e grupos em interação com o ambiente, a natureza e as condições históricas de existência.

A Festa de São Benedito é uma tradição centenária na cidade de Poços de Caldas, e também é celebrada em vários Estados do Brasil, porém de maneira especial em Minas Gerais pois devido à mineração do ouro e diamantes, teve um grande número de escravos devotos do Santo. (MEGALE, 2002, pag. 145)

O diferencial dessa tradição em Poços de Caldas está na riqueza e na diversidade cultural decorrentes das manifestações da festa, na reconstrução da identidade de um grupo que enfrentou momentos de descaracterização e que ainda procura se firmar como representante de uma das mais importantes festas do interior de Minas. Podemos ainda agregar neste contexto o fato de estarmos, através do registro dessas manifestações, preservando os costumes, a dança e a fé permanentes desde o final do século XIX até os nossos dias.

O espaço destinado à realização da festa acompanhou a evolução urbana da cidade, de vila a município, e a cada ano se reinventa para acompanhar as transformações da urbe. Espaço de muitas histórias, este patrimônio cultural da Festa de São Benedito envolve além da parte festiva, as manifestações culturais realizadas pelos Ternos de Congos Nossa Senhora do Carmo, Nossa Senhora do Rosário, São Benedito, São Jerônimo e Santa Bárbara, o Terno de Caiapós de São Benedito, a Coroação de Nossa Senhora do Rosário e a Procissão com o cortejo tradicional com os três santos na sequência: Santa Efigênia, Nossa Senhora do Rosário e São Benedito, juntamente com os Anjinhos e a Irmandade de São Benedito. E recentemente o Terno de Nossa Senhora da Saúde que a partir de 2018 promete dar continuidade a essas tradições.

Ao finalizarmos essa pesquisa encontramos informações que comprovam as iniciativas feitas anteriormente para registrar esse importante Bem Cultural, mas que, por motivos diversos, não se concretizaram.

¹ http://200.195.60.10/leis/index_processa.php



Dossiê de Registro do Bem Imaterial Festa de São Benedito de Poços de Caldas

Alguns estudos como um anteprojeto realizado em 2002, pelo Embaixador do Congo Ailton Santana (Mestre Bucha), com base nos trabalhos da professora Maria José de Souza (Tita), teses de Elvira Cerniavskis e Edgard Murano Fares, assim como as várias imagens da festa cedidas durante os últimos anos que estavam em poder da ATCCSB-PC - Associação dos Ternos de Congos e Caiapós de São Benedito – Poços de Caldas, e outras do arquivo fotográfico do Museu Histórico e Geográfico de Poços de Caldas, favoreceram significativamente a realização desse dossiê.

Nessa ocasião, o contato com os dirigentes do Centro Cultural Afro-Brasileiro Chico Rei e da Associação dos Ternos de Congos e Caiapós de São Benedito, o acesso às informações através de depoimentos orais, entre outras publicações sobre o assunto também contribuíram para o enriquecimento das pesquisas e o andamento do Processo de Registro das manifestações decorrentes dessa grandiosa festa.

Em 22 de maio de 2003, foi protocolado na Prefeitura Municipal de Poços de Caldas, ofício do Centro Cultural Afro-Brasileiro Chico Rei, solicitando levantamento do patrimônio cultural relativo à Festa de São Benedito.

Em 27 de abril de 2004, um ano após o pedido de Registro da Festa de São Benedito pelo Centro Cultural Afro-brasileiro Chico Rei, o professor Alexandre da Fonseca proferiu palestra na abertura oficial das atividades culturais da Festa de São Benedito, quando foram comemorados os 100 anos de registros históricos da referida festa. Observamos que o seu relato descreve toda a história da Festa e a vinda da imagem do Santo para Poços, o que dá origem à devoção e à tradição centenária.

Importante ressaltar que ao longo desse período, outras pessoas da comunidade manifestaram-se favoráveis ao Registro Cultural da Festa de São Benedito, inclusive o Vereador Álvaro Assumpção Cagnani se pronunciou sobre a intenção de abertura do processo para o referido Registro.

A jornalista Jesuane Salvador, Mestre Bucha, entre outros, contribuíram na pesquisa que se encontrava no arquivo do DPCT.

Por mais de uma década, o então coordenador do Museu Histórico e Geográfico de P.C. (atual coordenador da Casa da Cultura - IMS), Haroldo Paes Gessoni, coletou dados e elaborou um importante relatório que muito contribuiu para a conclusão desse processo.

Entretanto a pesquisa mereceu uma descrição analítica vigente, pois o bem cultural é dinâmico e a participação da comunidade praticante demonstra as necessidades atuais dos Ternos de Congos e dos Caiapós.

Lembramos que nesse ano de 2020 diante da pandemia causada pelo coronavírus, de acordo com o Decreto nº 13.290/2020², encontramos um grande obstáculo à realização da festa, pois os eventos culturais municipais foram interrompidos para evitar a aglomeração de pessoas e preservar o distanciamento social.

Finalizando com as palavras de Tita (Maria José de Sousa) " é necessário compreender a Festa como fato cultural para além da pretensão cristã ou da atualidade acadêmica, mas numa afirmação de criação, construção, manutenção e perseverança da vontade humana e que é mantida pela memória coletiva que vincula o passado ao presente e o vivencia por meio do ritual, que é atemporal, e o realiza na Festa, num tempo simbólico criado pelo desejo coletivo e, dessa forma, ele é transmitido pela oralidade no tempo histórico, que diferencia o passado do

² http://200.195.60.10/leis/index_processa.php



Dossiê de Registro do Bem Imaterial Festa de São Benedito de Poços de Caldas

presente e se mantém como desafio a qualquer tipo de opressão e repressão de grupos organizados de dominação em completa dinâmica de recriação." (SOUSA,2015.pag. 190).

1.1 Metodologia

Objetivando reconstituir historicamente a Festa de São Benedito e sua herança cultural, buscamos apresentar seu percurso intimamente ligado à Poços de Caldas, como a maior festa religiosa da cidade numa perspectiva teórico-metodológica, centrada na investigação dos dados históricos da festa.

A pesquisa se deu nas produções bibliográficas que reconstituem a memória das festividades com elementos de suas origens, apoiada em novos documentos e nas narrativas que possibilitaram o entendimento das transformações e/ou das atualizações ocorridas ao longo dos anos.

A oralidade sobrepôs o evento festivo pois a construção historiográfica feita pelos narradores permeou as questões sobre o sagrado e o profano, sobre a relação público/privado nos espaços geográficos e culturais ocupados pela festa e principalmente no modo de festejar e reverenciar o Santo Negro, onde se misturam negros afro descendentes e brasileiros, índios e umbandistas, pois se pode encontrar nesta procissão católica, babalorixás com todas as roupas usadas nos terreiros de Umbanda.

As imagens fotográficas mostram a “Missa Conga”, celebrada pelo Bispo Diocesano e párocos, compartilhada entre os religiosos católicos e a “mãe-de-santo”, os ternos de congos e caiapós que saúdam os santos da Igreja Católica, bem como suas divindades com a mesma fé, respeito e devoção.

Esses dados atestam uma reflexão pautada na antropologia urbana, pois a memória dos tempos da escravidão em saudação às entidades africanas não foi esquecida e, atualmente, marca o sincretismo religioso durante a festa do santo negro católico.

A partir desses apontamentos, arrolados na sociologia e geografia urbanas, foram realizados os procedimentos investigatórios no âmbito da produção historiográfica referentes à festa.

Buscando ampliar o olhar sobre a história do santo negro venerado em várias regiões do Brasil e em alguns países europeus católicos, a vida de São Benedito, foi pesquisada em documentos encontrados em acervos físicos e virtuais. Para tanto, a metodologia utilizou diálogos entre a História Cultural, com a Sociologia e a Geografia Urbanas, que permitiram observar os aspectos intrínsecos à pesquisa como: religião, patrimônio, cidade, festa, tradição e costume pois todos os anos a perspectiva da realização da festa mobiliza recursos econômicos e simbólicos, dentro e fora da praça da igreja, além de carecer de recursos humanos. Tais diálogos resultaram na construção de diretrizes para salvaguarda do bem, elaborado pela Secretaria Municipal de Cultura, atendendo a Lei nº 9284/2018³.

O estudo contemplou: a) A construção histórica da festa; b) A história dos santos e a sua mística (São Benedito, Santa Ifigênia e Nossa Senhora do Rosário); c) A luta e a festa na construção de uma organização popular através da criação do Centro Cultural Afro-brasileiro Chico Rei Club e da Associação de Ternos e Congos; d) a contextualização do bem, observando as permanências e as rupturas ocorridas nos últimos anos, sobretudo as novas formas de

³ http://200.195.60.10/leis/index_processa.php



Dossiê de Registro do Bem Imaterial Festa de São Benedito de Poços de Caldas

apresentação cultural através das mídias digitais, por necessidade de isolamento social causada pelo covid-19.

2. HISTÓRICO DO BEM CULTURAL

2.1 Histórico do município, sua localização e a trajetória da festa de São Benedito

A origem de Poços de Caldas é atribuída à descoberta das águas termais e determina a formação de um povoado constituído para a cura. Em 1819 August Saint'Hilaire, naturalista francês, descreve minuciosamente o sítio e as águas minerais do rio Pardo. A cidade localizada a sudoeste do estado de Minas Gerais, na divisa com o estado de São Paulo, a 1186m de altitude, encontra-se em uma caldeira vulcânica, cercada pela Serra de São Domingos. Sua natureza é exuberante sendo composta por montanhas, campos e vales com área de aproximadamente 750Km², dos quais a área total do município é de 544 Km² sendo que aproximadamente 85Km² formam a zona urbana e 459 Km² a zona rural.

O distrito tem limite com oito Municípios: ao Norte - Botelhos e Bandeira do Sul; a Leste - Caldas; ao Sul- Andradas e a Oeste os municípios paulistas de Águas da Prata, São Sebastião da Gramma, Caconde e Divinolândia, cujos locais mantêm as tradições imateriais.

Teve sua sesmária, na freguesia de Nossa Senhora do Patrocínio de Caldas, concedida pelo Governador da Capitania de Minas Gerais, ao Capitão Joaquim Bernardes da Costa Junqueira em 1819. Posteriormente a sesmária foi aumentada em 40 alqueires na data 6 de novembro de 1872, registrando o dia do aniversário da cidade. O primeiro estudo para a implantação da futura Poços de Caldas se deu na segunda metade do século XIX, quando a região já era conhecida pelas fontes sulfurosas e pelo afluxo de pessoas que a ela se dirigiam com o objetivo de tratar de moléstias da pele.

De acordo com MEGALE (2002), o distrito de Poços de Caldas foi denominado Nossa Senhora da Saúde das Águas de Caldas e em 1879 se desmembrou da freguesia de São José dos Botelhos e foi elevado à categoria de freguesia pertencente ao município de Caldas. Em 1891 foi estabelecida a nova divisão judiciária do Estado de Minas Gerais, a trigésima segunda tabela das Comarcas era de Caldas, com sede na cidade do mesmo nome, compunha-se dos municípios de Caldas, Caracol (atualmente Andradas) e Poços de Caldas.

A região é propícia à agricultura e à criação de gado leiteiro sendo os trabalhadores negros e/ou imigrantes os responsáveis pelo enriquecimento econômico e cultural.

Em 1865 junto a fonte Pedro Botelho foi construído o primeiro balneário digno desse nome, com banheiros de primeira classe e duchas de água sulfurosa, inaugurado em 1886. No final do século XIX, a cidade nascida em região rural com hábitos caipiras, ganhou ares termais com a presença de curistas e banhistas que procuravam as águas milagrosas e diversão nas mesas de jogos.

A morfologia da estância balneária apresenta o núcleo urbano voltado ao termalismo e ao lazer, diferenciando-se do modelo barroco português utilizado nas construções das cidades católicas, onde a igreja era a referência central, tendo no seu entorno a área administrativa e geralmente, o colégio. No entanto, no processo de urbanização da cidade a inauguração da primeira igreja se deu apenas em 1883, a pequena Capela dedicada a São Bom Jesus da Cana Verde, de arquitetura discreta entre as primárias edificações locais.

De acordo com o Guia de Ruas publicado pelo DME - Departamento Municipal de Eletricidade, em 1º de setembro de 1898 foi inaugurada a primeira Usina Hidrelétrica da cidade



Dossiê de Registro do Bem Imaterial Festa de São Benedito de Poços de Caldas

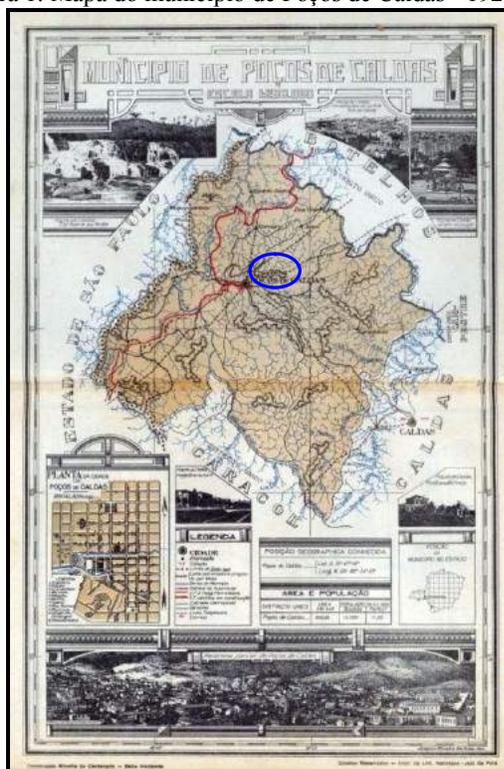
na Cachoeira das Antas com capacidade para acender 150 lâmpadas nas ruas e iluminar as 332 casas existentes na cidade.

O núcleo urbano que destaca o balneário, o hotel e o cassino foi aplicado para tratamentos de saúde mas resultaram em desenvolvimento turístico trazendo para Poços de Caldas pessoas vindas de longe, incluindo condes e barões que construíram suas residências de veraneio e elevaram o “status” da pequena estância hidrotermal. Tal modelo urbanístico resultou em estilos de vida refinados pela população economicamente favorecida.

Nesse universo planejado para as elites, a fé em São Benedito, o santo negro, é tão significativa que propicia o encontro cultural entre os detentores das terras e os afrodescendentes oriundos do trabalho nas lavouras.

Segundo Caio Augusto Faria Lobato (falecido em 2016), bisneto do Coronel Agostinho Junqueira, as primeiras festas em homenagem ao santo já aconteciam anteriormente a 1904 na Fazenda Barreiro.

Figura 1: Mapa do município de Poços de Caldas - 1920



Fonte: Museu Histórico e Geográfico de Poços de Caldas

Legenda: Círculo azul: Fazenda Barreiro

A primeira imagem de São Benedito veio de Amparo/SP para Poços de Caldas, trazida pelo escravo alforriado, financeiramente favorecido, de nome Herculano Cintra (os escravos recebiam o sobrenome dos seus respectivos proprietários). Este escravo, muito devoto de São Benedito, atribuía ao Santo sua alforria. Comprou uma chácara, conheceu Raimundo Mourão, outro escravo e pediu à família do Dr. Mário Mourão apoio para realizar a festa.

Consta nos anais da Câmara Municipal de Poços de Caldas que na sessão plenária de 07



Dossiê de Registro do Bem Imaterial Festa de São Benedito de Poços de Caldas

de setembro de 1902, Herculano de Araújo Cintra, negro forro vindo da cidade de Amparo, estado de São Paulo, solicitou ao presidente daquela Casa e Agente Executivo – de 1901 a 1903 - Major José Affonso Junqueira de Barros Cobra, e este autorizou a construção da capela de São Benedito, no local do cemitério que estava sendo desativado, conhecido por Praça dos Macacos.

O próximo registro aparece em 1904, no jornal “Revista de Poços”, anunciando que a festa seria realizada no dia 13 de maio (data de aniversário do Coronel Agostinho José da Costa Junqueira, um dos patronos do evento).

Figura 2: Jornal Revista de Poços - Ano I nº 3 03de abril de 1904

Fonte: Museu Histórico e Geográfico de Poços de Caldas

Em 1905, a homenagem ao Santo foi realizada em sua própria capelinha, construída com o dinheiro arrecadado na festa anterior. O local recebeu o nome de Praça Princesa Isabel - hoje Praça Monsenhor Faria de Castro - é cortada (em direção ao Bairro Cascatinha) pela antiga rua 13 de Maio, atual rua XV de novembro. A frente da capela dava para a rua Marquês de Herval, atualmente rua Rio Grande do Sul. A capela foi abençoada pelo padre José Armani no dia 7 de maio do mesmo ano. Em 21 de setembro de 1913 foi inaugurada no mesmo local - a antiga Matriz de Nossa Senhora da Saúde.



Dossiê de Registro do Bem Imaterial Festa de São Benedito de Poços de Caldas

Durante a Festa de São Benedito eram feitos leilões com fazendeiros, coronéis do café, da pecuária para levantar as outras igrejas da cidade. Eram leilões onde havia muita concorrência entre eles, pois cada um queria doar mais que o seu vizinho. Assim, houve muita ajuda financeira para se construir as demais igrejas.

Segundo o historiador Roberto Tereziano, na época havia uma competição entre os organizadores da festa e em relação aos conflitos entre as famílias que se diziam “donas da festa”, a comunidade negra e a própria Igreja Católica. Nilza Megale cita: “Um grupo de piedosos admiradores do santo continuou anualmente a promover os festejos de seu padroeiro, angariando fundos para a manutenção da igreja até que, a dois de setembro de 1914, foi fundada a Irmandade de São Benedito pelo Padre Serafim A. Cruz.” Tereziano acrescenta que a criação da Irmandade de São Benedito era uma entidade totalmente submetida ao clero e tinha por objetivo tornar-se instrumento de dominação e controle da festa.

Às pressas, em maio de 1926, aconteceu a inauguração da atual capela, em terreno doado pelo coronel Agostinho, uma vez que ele estava muito doente e todos queriam que ele participasse da inauguração da igreja que ajudara a construir. A 26 de junho o coronel faleceu.

A cidade contava naquele período com uma população de 14.587 moradores (IBGE, 2018). Com o passar dos tempos a igreja, situada na Praça Coronel Agostinho José da Costa Junqueira, conhecida também como Praça de São Benedito, passou por reformas, incluindo a própria praça que mantém protegida a imagem do santo considerado como o protetor da cidade.

A festa foi crescendo naturalmente ao longo dos anos, pois era uma manifestação popular, sem a preocupação de conquistar espaços. Cresceu porque eram autênticos os momentos de fé das pessoas e ganhou popularidade porque havia beleza e espontaneidade na devoção que se traduzia na solenidade das procissões e na alegria das danças, festejos e rituais incorporados ao catolicismo.

Com a devoção a São Benedito, junto ao qual se celebra, ainda, louvores a Santa Ifigênia e Nossa Senhora do Rosário, tem-se a formação das primeiras e principais manifestações culturais populares da cidade de Poços de Caldas.

Como centro de cultura, a cidade é reconhecida pela importância de seu sólido patrimônio histórico-cultural. Dentre os seus eventos populares, destaca-se a Festa de São Benedito. Segundo Mário Mourão “... a grande, a única festividade que tem empolgado a atenção de nossos moradores, até transformar-se nessa atual, que encanta toda a região e é a maior festividade do sul de Minas...” (MOURÃO, pág.351).

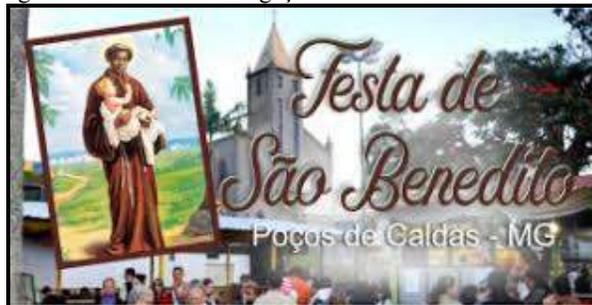
Anualmente de 1º a 13 de maio são armadas barraquinhas em torno da igreja, com jogos, brinquedos e parque de diversão, leilões de prendas e barracas das paróquias que servem comidas típicas mineiras, onde se destaca a preferência pelo quentão, churrasquinhos e doces. Todos os anos a cidade se anima com a concorrida procissão do dia 13 acompanhada por grande número de devotos da cidade e da região circunvizinha.

Interessante mencionar a época da realização da festa de São Benedito na cidade, sendo feriado municipal no dia **13 de maio**, pois o dia da comemoração oficial a São Benedito pela CNBB (Conferência Nacional dos Bispos no Brasil) é 5 de outubro sendo o dia de sua morte, 4 de abril. Entretanto em Poços de Caldas comemora-se o dia da libertação dos escravos, o aniversário do Coronel Agostinho Junqueira e o dia da inauguração da Igreja. Embora em outras localidades a comemoração ocorra em datas diversas esta foi uma das razões principais de ter permanecido o dia 13 de maio, para a celebração em honra a São Benedito.



Dossiê de Registro do Bem Imaterial Festa de São Benedito de Poços de Caldas

Figura 3: Matéria de divulgação da 114ª festa



Fonte: <https://paravoce.descubrapocos.com.br/slide-view/144a-festa-de-sao-benedito/> Acesso em 24/09/20.

O evento é uma das principais manifestações culturais de Poços de Caldas, com a participação de milhares de pessoas, prova disto é que Poços é uma das poucas cidades que pode contar com dois padroeiros: Nossa Senhora da Saúde e o padroeiro São Benedito, o santo negro da devoção popular.

Contam os moradores mais antigos, que a festa perdeu sua cultura popular tradicional, as barracas pertenciam às pessoas comuns da cidade, ou seja, aos seus cidadãos, e aconteciam os “correios elegantes”, a “chuva de pétalas de rosas do Avestruz” (era uma pessoa de apelido Avestruz que fazia o churrasco mais famoso da festa). No dia da procissão, "Avestruz" aguardava quando a imagem estava chegando, carregada pelos fiéis, e jogava pétalas de rosas em grande volume sobre a imagem de São Benedito. Hoje, esta tradição se perdeu.

Em meados da década de 80 começa a aparecer o investimento financeiro na festa. Antes, a festa andava sozinha, sem patrocínio, apenas com famílias comprometidas com a organização do evento que homenageava o santo. Aquilo que antigamente representava a união de famílias de diversas camadas sociais e uma melhor distribuição de renda entre os próprios barraqueiros independentes, transforma-se num momento negativo quando aparece o patrocínio do poder público.

Ao longo dos anos a festa teve momentos de deturpação por comerciantes inescrupulosos, que começaram a usar as barracas sem higiene, apenas com o intuito de ganhar dinheiro, afastando assim os verdadeiros devotos do Santo. Diante dessas irregularidades, o Bispo de Guaxupé proibiu a realização da tradicional festa naquele local no ano de 2000 até que fosse feita uma reorganização. Em 2001 a prefeitura municipal regulamentou a colocação das barracas na Praça Coronel Agostinho Junqueira, ficando resolvido que o comércio informal poderia ocupar as ruas laterais (São Paulo e Rio de Janeiro) enquanto as barracas das paróquias ficariam em frente à Igreja de São Benedito.

Atualmente a festa é organizada pela Paróquia de Nossa Senhora Aparecida bem como pelos devotos de São Benedito e voluntários. Cada barraca fica sob a responsabilidade de suas respectivas paróquias. A parte religiosa tem o apoio da Irmandade de São Benedito e também dos ministros que auxiliam nos preparativos das missas e das procissões.

As manifestações culturais dos Ternos de Congos e Caiapós são organizadas pela Associação dos próprios e conta com a participação dos responsáveis de cada grupo com o importante apoio da Secretaria Municipal de Cultura. A programação atual inclui apresentações de grupos de congos e índios caiapós, eventos religiosos, além das famosas barracas das paróquias, que comercializam pratos típicos mineiros, doces e bebidas quentes.



Dossiê de Registro do Bem Imaterial Festa de São Benedito de Poços de Caldas

São servidos jantares todas as noites e aos finais de semana a população prestigia os almoços. As barracas ficam muito cheias e o clima familiar de alegria e devoção toma conta da cidade. As ruas laterais são destinadas à barracas de doces com regulamentação através do decreto municipal nº 8776/2007⁴.

Na última década, novos agentes foram incorporados ao processo dinâmico da cultura, nota-se a participação da prefeitura municipal na valorização desse processo, proporcionando maior importância aos costumes e tradições afro-brasileiras, como o sincretismo religioso, a culinária simples e deliciosa e a musicalidade que se misturam à cultura europeia presente no sul de Minas. No entanto, a Cúria Diocesana de Guaxupé abrange a administração econômica de quinze paróquias em Poços de Caldas e as ações para a realização da festa são providenciadas a partir das atribuições destinadas ao pároco da Igreja de Nossa Senhora Aparecida.

Segundo a professora Tita, *os partícipes das congadas são remanescentes da escravidão e, como tal, excluídos da cultura oficial elitizada. Trabalhadores livres, na maioria, localizados no meio rural exercendo atividades próprias do setor primário da economia e por esse motivo, portadores da cultura tradicional, como suporte de sua formação social. (SOUSA 2015 .Prefácio).*

A cidade atualmente possui aproximadamente 168.000 habitantes, residentes em 182 bairros, a rede municipal de ensino registra mais de 30.000 alunos matriculados.

A Lei Municipal nº 9144/2016⁵, que instituiu o Plano Municipal de Cultura, afiança à Festa de São Benedito, o congado, os caiapós e às outras manifestações populares nas diretrizes culturais e educacionais do município sendo preocupação constante dos coletivos e associações de cultura que as difundem através das redes sociais como bens imateriais.

Em 2020, por causa da pandemia que abateu o mundo causada pelo coronavírus, a festa foi suspensa para evitar aglomeração e contato físico.

Em mais de cem anos, essa foi a segunda vez que o povo foi privado dos sabores, da alegria, da manifestação de fé e das lindas cores e sons que os detentores da festa expressam pela cidade no mês de maio.

Dessa forma inaugurou-se a continuidade das manifestações culturais através de Lives de Roda de Congos, produzidas e dirigidas pelos congadeiros, tendo a Associação dos Ternos de Congos e Caiapós como colaboradora cultural, assim como foram feitas publicações jornalísticas com o objetivo de preservar a prática dos valores simbólicos a ela associados ao longo do tempo.

⁴ http://200.195.60.10/leis/index_processa.php. Acesso em 24/09/20.

⁵ http://200.195.60.10/leis/index_processa.php. Acesso em 24/09/20.



Dossiê de Registro do Bem Imaterial Festa de São Benedito de Poços de Caldas

Figura 4: Localização Geográfica MG - Em vermelho: Poços de Caldas



Fonte: https://pt.wikipedia.org/wiki/Ficheiro:MinasGerais_Micro_PocosdeCaldas.svg.
Edição: Sônia Sanches - 2020

Figura 5: Localização por satélite- Poços de Caldas - Poço Fundo - Machado



Fonte: Google Earth -
Edição: Mariana Fornari - 2020



2.2 ENTREVISTAS

AS ENTREVISTAS SE APRESENTAM EM ORDEM CRONOLÓGICA

Entrevista feita pelo jornalista Daniel Souza Luz em 26/04/2003 cedida para Haroldo Paes Gessoni - Diretor do Museu Histórico e Geográfico de Poços de Caldas

Figura 6: Dona Mercedes



Fonte: Haroldo Gessoni - s/data

**Entrevistada: Mercedes da Silva Brito –
Bandeira-mór do Terno de congo de São Benedito**

D) Onde a senhora nasceu?

M) Nasci em São Sebastião da Gramma em 17 de outubro de 1925, vim para Poços ainda bebê. Fui criada aqui, mal conheci minha cidade natal. Trabalhei toda a minha vida como dama de companhia (empregada doméstica).

D) Como a senhora entrou para o Congado?

M) Quando eu era criança entrei para o Congo de Joaquim Matias. Esse grupo mudava de nome conforme o falecimento de seus líderes. Joaquim me convidou para participar do Congado, perguntou pra minha mãe se eu podia dançar nessa turma porque eu tinha só sete anos. Aí eu comecei a dançar.

D) Quais são suas recordações dessa época?

M) Após o Joaquim Matias veio o Congo João Jaguanário que depois passou para Luiz Siqueira.

Quando eu fico "quieeeta" assim eu lembro mas não lembro de muita coisa.

A Festa de São Benedito era linda, era mais bonita do que a de agora, sem comparação. Os dançantes não são mais aqueles, eles não dançam mais com aquela fé que a gente tinha com o São Benedito; eles não têm mais aquela fé que a gente tinha "de primeiro". Mas eu tenho muito orgulho desta Festa de São Benedito, que ele é o santo dos "de cor", né? Apesar de que os brancos também o adoram. É por causa disto que eu adoro esta Festa de São Benedito.

D) Seus familiares também participam da festa?

M) Minhas duas irmãs e meu filho, o carnavalesco Aílton Santana, Mestre Bucha. Ele é Embaixador no Congo para meu orgulho.



Dossiê de Registro do Bem Imaterial Festa de São Benedito de Poços de Caldas

D) O quê a senhora acha da Associação dos Ternos de Congos e de Caiapós de Poços de Caldas?

M) Responde rindo. Trouxe novos ares à festa, segundo ela. "Melhoraram sim, não posso queixar. Não como é "de primeiro", mas melhorou. Futuro bom tem sim, é só eles terem mais fé em São Benedito, que tem futuro sim. Agora são só pessoas novas, aqueles mais velhos todos já se foram".

D) Quais são as músicas que a senhora mais gosta?

(Ela tentar cantar mais a garganta falha)

M) A Congada tem muitas cantorias lindas mas a que eu mais gosto é a de 13 de maio. Dia 13 de maio é um dia muito bonito, a congada "se arreúne", pra festejar São Benedito.

D) A senhora sabe que o sr. Benedito Luís da Costa escolheu a mesma música?

M) Falou também? Pois é o mais bonito, todos são bonitos mas esse é o mais bonito!

Observações feitas por Daniel:

Em 2002, devido à idade, ela não conseguiu acompanhar toda a procissão, mas ela garante que vai conseguir em 2003.

Entrevista feita por Daniel Souza Luz em 28/04/2003 cedida para Haroldo Paes Gessoni - Diretor do Museu Histórico e Geográfico de Poços de Caldas

Figura 7: Dona Orlanda Clementino



Fonte: Leandro Moretti - 2012 Edição: Sônia Sanches

Entrevistada: Orlanda da Conceição Silva - Dona Orlanda- Símbolo da consciência afro em Poços de Caldas, líder espiritual, mãe-de-santo e capitã de congo.

D) Onde a senhora nasceu e como foi sua ligação com a Congada?

O) Nasci em 14 de julho de 1925, na vizinha cidade de Mococa em São Paulo. Hoje estou aposentada mas fui doméstica, cozinheira, costureira e outras atividades relacionadas.



Dossiê de Registro do Bem Imaterial Festa de São Benedito de Poços de Caldas

Quando eu tinha doze anos fui para São Paulo, então a família se dispersou e o envolvimento com a Congada arrefeceu. Mudamos para Poços de Caldas em 1966 e encontramos a Congada mais uma vez, após o contato com a cidade de Alfenas, o Ditinho (Benedito Luís Costa) vinha buscar a gente para fazer parte da Congada dele (a Congada Nossa Senhora do Rosário); mas depois minha mãe (Orfelina da Conceição Domingos) achou que devia formar um Congo, porque ela tocava o Terno de Congo lá em Alfenas. Aí ela pegou e formou outra vez a Congada, mas só que esta Congada mudou para São Jerônimo e Santa Bárbara, antes chamava Congada de José Luciano e Nossa Senhora do Rosário.

Minha mãe achava que sair em outras Congadas sempre trazia algum pequeno aborrecimento por isso pertenceu até hoje à Congada que minha mãe formou. Naquele tempo tinha o meu marido, o José Clementino Filho, minha mãe e saiu uma moça Rosalina da Silva, saímos em quatro pessoas, depois veio dona Lazineira e foram cinco pessoas que fundaram este Congado. Faleceram todos que já eram uma turma de idade, só ficou eu.

D) Quais são as músicas que a senhora mais gosta?

O) O verso da cantoria da Congada que eu acho mais bonito é o Louvor ao São Benedito. Este aí é a coisa mais bonita que a gente canta pra ele: Meu São Benedito? Olha nossa Coroa? Eu peço pelo amor de Deus, ó meu pai, não deixe cair à toa/ Eu peço pelo amor de Deus? ó meu pai, não deixe cair à toa.

Este louvor pede para que São Benedito olhe a nossa cabeça, que é a coroa, para não deixar sair dela aquilo que nós estamos fazendo.

D) Qual foi a herança da Congada que sua mãe lhe deixou?

O) Faz dez anos que minha mãe faleceu. Ela me deixou uma espada. É uma espada que nós temos da Guerra do Paraguai, que foi do meu bisavô. Esta espada era passada dentro do Congo, para cada filho. Não teve mais filho homem, então passou para minha mãe, e minha mãe faleceu e passou pra mim. Por isto sou capitã de Congo. Estou tocando a Congada até o dia que Deus me ajudar. Porque é de raiz, e eu gosto, faço muita questão.

D) Todos na sua família participam da Congada?

O) A maioria não participa, com exceção de um neto. Mas meu neto é pequenininho então por enquanto ainda está interessado, mas não sei se vai continuar. Os outros começaram, mas mudam muito as coisas. Então, se um dia eu parar, vou ter que passar a espada para alguém de fora e não da família, se interessar, porque tenho primeiro e segundo capitães, se quiserem seguir. A mocidade não tem muito interesse por isso. Dá turma que está no Congado só tem os mocinhos. Começam, mas depois já acham que não dá certo, ou têm vergonha, acham que é bobagem. Mas é o modo de viver do povo de hoje, a mocidade só pensa em ilusão, em drogas, em bebidas. E para entrar em uma Congada tem que ser uma pessoa que seja responsável, e também para pegar em instrumento precisa ser responsável. Muita gente acha que Congada não tem valor, então isto está se perdendo. Já não é mais aquela fúria que tinha "de primeiro". Hoje é muito difícil, porque a gente convida: Ah, vamos fulano, vamos sair no Congo? E eles dizem: Ah não, tenho vergonha. Assim não vai voltar o tempo em que todo mundo gostava e fazia. A Associação é pra poder ver se as pessoas se interessam mais.



Dossiê de Registro do Bem Imaterial Festa de São Benedito de Poços de Caldas

D) O quê a senhora acha da Associação dos Ternos de Congos e de Caiapós de Poços de Caldas?

O) Graças a Deus conseguimos fazer a Associação para não acabar a raiz da Congada, esta coisa tão bonita. A gente tem muita responsabilidade, que eu sou Babalaô (mãe de santo) e Capitã de Congo. Vai ser bom para tudo. Para que as pessoas tenham mais interesse, para se sentirem melhor. Talvez, com a Associação vai ter muita coisa boa pra explicar, para a pessoa ter amor naquilo que está fazendo. Então, agora que está começando, vou começar a entrosar a turma de Congo. Como sai uma vez só, a gente vai entrosar, chamando para o pessoal animar. É uma coisa muito bonita, mas tem gente que acha que não é. Então está difícil, mas vamos ver, se Deus quiser, com a Associação a gente explica para as pessoas não terem vergonha, para poder tocar essa raiz folclórica muito bonita. Tem muita cidade por aí que tem umas Congadas que são uma beleza. Eu me lembro que nos bons tempos vinham Congados e Caiapós de outras cidades para Poços. Eu mesma cheguei aqui e assisti uns oito Congados que chegavam aqui de carro, de Belo Horizonte, de Machado, destas cidades que tinham os Congados. Agora não vem nenhuma, as pessoas se afastaram. Uma das intenções da Associação é fazer intercâmbios com outras cidades. Agora não tem nada disso, eu sinto que já estou velha para poder ter pulso, mas quero incentivar alguém que se interessa, de qualquer Congada, para lutarmos para puxar estas coisas para cá, para ficar mais bonita a festa, que São Benedito merece.

D) Em 2004 será comemorado o centenário da Festa de São Benedito em Poços, a senhora sabe como será essa comemoração?

O) A intenção é preparar algo especial para comemorar os cem anos da Festa de São Benedito para 2004. Este ano, algo diferente será posto em prática. É que na procissão saem São Benedito, Nossa Senhora do Rosário e Santa Ifigênia. Então no dia 13 de maio, ao invés de coroar Nossa Senhora da Conceição, como estão fazendo, deveriam coroar Nossa Senhora do Rosário. Pedi para o Padre Graciano licença para a gente pegar Nossa Senhora do Rosário na Igreja de Santo Antônio, na Rua São Paulo, no dia três, que é a "levantação" dos mastros. Nós vamos sair lá da porta do Palace Cassino, entramos na rua São Paulo, e ali vamos parar na "igrejinha" vamos pegar Nossa Senhora do Rosário, para que no dia da festa ela saia com São Benedito.

D) Como a senhora viu o fechamento da festa no ano 2000?

O) Eu sinto saudades do tempo antigo da festa. Acho que naquele tempo era mais de raiz, tinha muito gente que se interessava e que gostava. Acho que era bem mais animado do que hoje. Teve uma parte que foi muito bom, que tiraram muita bebida, bagunça e desordem, isto aí foi "sereno", mas não deviam ter tirado as pessoas que fundaram esta festa, como os barraqueiros. "Deixaram eles" de lado. Era aquela união, a procissão muito bem organizada, tinha coisas boas. Agora como tem outro comando, como se diz, ficou muito diferente. Com a fundação da Associação, consegui por lá a barraca dos congadeiros, porque com isto quero ver se consigo chamar a atenção do povo que gostava das Congadas e das festas de antigamente.

D) Como a senhora vê o sincretismo religioso?

O) Não estou falando mal da Igreja, porque sou católica, e o mundo é de todos nós, não é por causa de eu ser espírita que eu vou desfazer da Igreja, eu vou lá, eu confesso, comungo, para unir as religiões, que não tem nada a ver uma com a outra. A importância da fé em São Benedito está na valorização da negritude. É que puxa muito pelos negros, né? No caso de São Benedito ser



Dossiê de Registro do Bem Imaterial Festa de São Benedito de Poços de Caldas

negro, e a Congada vem mesmo dos africanos, dos índios. A Congada é puxada pelos negros mesmo, então o branco que é interessado em São Benedito, ele já tem uma raiz dos negros para ele também. Isto é muito importante. No começo das Congadas, os reis, os "calafatins", os marinheiros, eram todos negros; tinham as embaixadas, que hoje não existem mais, só tem a embaixada do Bucha. O problema é que não tem o número suficiente de pessoas para realmente compor uma embaixada, eles fazem só para celebrar. Precisa de muita gente, tanto homens como mulheres. Vamos ver se todos se unem para termos uma Congada bem bonita, bem de paz, para todos irem, olharem e sentirem bem. Parte inferior do formulário.

Entrevista feita em outubro de 2018 por Letícia Siqueira Loiola - Coordenadora da Divisão de Patrimônio Construído e Tombamento

Figura 8: Mestre Bucha



Fonte: Jesuane Salvador - 2016 Edição: Sônia Sanches

Entrevistado: Ailton Santana - Mestre Bucha - Embaixador do Congo

L) Quem são os responsáveis pelo levantamento dos mastros na Capela de Santa Cruz?

Bucha) Os Capitães de Congo, responsáveis, são convidados a participar desse momento. Que é o levantamento dos mastros.

L) Lá na Capela é um momento de benção?

Bucha) É uma benção.

L) Eles pegam os mastros lá?

Bucha) Eles já deixam no local e dali, eles saem com os mastros em procissão. Pelas ruas, tocando e cantando.

L) E a procissão começa lá?

Bucha) Começa lá na Capela de Santa Cruz.

L) Quando é a retirada dos caiapós?

Bucha) No dia 11 de maio que era só o Terno de Congo de São Benedito e o Caiapó. Após a formação da Associação nós convidamos todos os Ternos de Congos para irem. Então aí eles



Dossiê de Registro do Bem Imaterial Festa de São Benedito de Poços de Caldas

vão com a roupa, porque é o primeiro dia vestidos, lá 11,12 e 13 (último dia da festa), vestidos, são os 3 dias, eles vão vestidos, eles não fazem parte do cerimonial. Cerimonial de retirada, eles fazem parte do cortejo.

L) Cerimonial da retirada é o dos Caiapós?

Bucha) Caiapós e o Terno de Congo de São Benedito.

L) Só os dois?

Bucha) Só os dois. Porque isso já há mais de 100 anos. No começo era na Vila Cruz. Onde tem aquela pracinha na rua Afonso Pena. Era ali antigamente porque os caiapós eram da Vila Cruz. Até hoje a gente brinca que quem mora pra lá é "flecheiro". Porque os caiapós eram da Vila Cruz, quando era o mestre, o Chefe Quirino, logo depois que ele faleceu teve algumas mudanças.

L) Essa vinda pra Fonte dos Amores foi quando?

Bucha) Olha eu era muito pequeno, eu era pequenininho, então faz mais 50 anos isso, eu era pequeno e já era aqui. E o caiapó também como lá tinha acabado, e o sr. Pedro Caiapó que era dançarino de caiapó lá, aí ele manteve o grupo mas lá no bairro São José, então Grupo de Caiapós do bairro São José e continuou a tradição da retirada, só que aí veio para a Fonte dos Amores, acesso mais fácil da população. Depois da Associação ser fundada todos os Ternos foram convidados a ir nessa cerimônia como para assistir e depois que os caiapós saem do mato, praticamente começa a festa mesmo dos congos e caiapós, vestidos, dançando.

L) Então a Prefeitura leva a sonorização, as viaturas de apoio da Defesa Social, que mais?

Bucha) Sim. Isso é por conta da prefeitura.

L) Você faz uma palestra na Fonte dos Amores, um discurso, explicando o quê está acontecendo?

Bucha) Porque antes não tinha muita explicação então essa parte foi inserida depois que montou a Associação.

L) Mas foi interessante porque aí começou esse caráter mais educativo?

Bucha) Exatamente, porque muita gente ia mas perguntava porque estão retirando os caiapós do mato? E às vezes se perguntava para um congadeiro ou um caiapó e ele não sabia responder, hoje eles sabem. Porque a associação tem esse cunho de identidade, você tem que conhecer o quê você está fazendo.

L) Qual é o nome da Associação?

Bucha) Associação dos Ternos de Congos e Caiapós de Poços de Caldas.

Então hoje, a obrigação dos capitães de congo também é conscientizar principalmente os novos ou os dançadores em geral da importância dele, da identidade do congado dele, o quê significa o congado dele.

L) A importância do significado?



Dossiê de Registro do Bem Imaterial Festa de São Benedito de Poços de Caldas

Bucha) Do significado não só cultural, folclórico, pedagógico mas religioso também. A população também ganhou muito, porque a população hoje ela é convidada a ir. E chega lá, aí a gente explica pra população que é aquilo que eu faço, ou para muitas escolas que levam os alunos lá.

L) A Prefeitura ajuda com roupa , com alguma coisa?

Bucha) Ajuda a Associação.

L) Ajuda com verba?

Bucha) Subvenção. Tem uma subvenção que é passada para a Associação, através da Secretaria de Cultura.

L) Viabiliza o evento?

Bucha) A gente compra roupa, mas a roupa é descartável, também usamos para outras necessidades.

É, então a colaboração da prefeitura nesse ponto é muito boa porque passa uma subvenção financeira para os congos. Antigamente não tinha isso mas antigamente tinha muitas pessoas, muitas famílias que davam alimentação aos congados e aos caiapós. Era promessa. Por ex: tem uma pessoa doente na sua casa e se essa pessoa curar eu vou dar um almoço pra um terno de congo. Então isso era muito normal. E tinha muitas graças, muitas bênçãos. Então tinha ano que, por exemplo, meu terno de congo que é mais antigo, tinha ano que: olha queremos dar um almoço pra vocês. Mas esse ano não dá porque já temos almoço no dia 11, no dia 12, no dia 13... já temos café da manhã nos dias 11,12,13...

L) Quantas pessoas fazem parte do terno?

Bucha) Olha! Nós já chegamos a ter 70, 60, hoje somos reduzidos a 30, 25, 30...

L) Me fale sobre os investimentos de recursos?

Bucha) Quando as pessoas pagavam promessas então os congados tinham alimentação, tinham café da manhã, almoço, tinham café da tarde, tinham um lanche à noite porque as famílias davam. No decorrer do tempo isso foi sumindo. Hoje é raro. Quando tem é que o próprio capitão de congo faz.

Igual o Ditinho do N.S. do Rosário, ele faz as compras, faz na casa dele o arroz e eles vão almoçar tudo lá. Então mas ele compra com o quê? com o dinheiro que a prefeitura ajudou. Porque como não tem mais essa... tudo mundo ofertando e caiu muito. Hoje a gente depende muito do poder público dessa subvenção principalmente também no transporte porque hoje a cidade cresceu muito! Então hoje geralmente quem mexe com folclore são pessoas simples e então às vezes a gente ajuda, antigamente tinha o vale transporte que era um papelzinho e hoje é cartão cidadão, então está ficando mais difícil. Mas antes a gente comprava.

L) E distribuía?

Bucha) Sim. Quando era vale-transporte a gente distribuía para os dois dias.

L) Quanto tempo dura a retirada dos caiapós do mato?

Bucha) Duas horas. No máximo duas horas.



Dossiê de Registro do Bem Imaterial Festa de São Benedito de Poços de Caldas

L) Tem arquibancada montada na Fonte dos Amores?

Bucha) Não. Parece que tem porque tem um pessoal que fica mais em cima.

L) A prefeitura ajuda mais com o som e o teu discurso, mas o teu discurso é via associação ou via prefeitura?

Bucha) Esse é via fé mesmo! Então o que a prefeitura ajuda mais ali é na divulgação. A Secretaria de Cultura divulga.

L) Mas enquanto Projeto de Educação Patrimonial ou você faz por si mesmo?

Bucha) É! Senti a necessidade de explicar melhor o que estava acontecendo, o porquê da retirada dos caiapós no mato, quem são os personagens que fazem aquela encenação centenária.

L) Então a Prefeitura colabora nesse dia e no dia de enfeitar a Capela de Santa Cruz?

Bucha) A Missa Conga também.

L) O quê eles fazem?

Bucha) O palanque, o palco, onde é o altar que é feito do lado de fora. A tenda, porque monta três tendas do lado de fora. Porque não cabe dentro da igreja. Então a prefeitura, através da Secretaria de Cultura, monta a estrutura como tenda. O palanque, eu não posso falar palanque porque é um altar fora da igreja.

L) Monta a estrutura do altar e as tendas?

Bucha) Fora do altar. As tendas, o som. Na procissão não tem muito investimento porque é mais a fé.

L) Tem investimento financeiro?

Bucha) Tem porque nós temos gastos. Com essa subvenção a gente paga os fogos, tem uma alvorada às 6 horas da manhã no dia 13 e quem paga é a associação.

L) Por quê?

Bucha) É porque nós é que pagamos esses fogos tudo. Os fogos da alvorada de manhã. É que 6 horas tem uma alvorada.

Mudou muito. Porque fazia muito frio. Eu punha a roupinha de congo e embaixo pijama de flanela. Aí só lá pelo meio-dia que minha mãe parava para almoçar e dizia: agora vamos tirar o pijaminha e pôr só a roupa que é de cetim. Seis horas da manhã, às sete horas que a gente acordava para providenciar tudo, tomar um banho e tal. Era um frio danado!

L) Quais são os profissionais que ajudam a montar a estrutura das apresentações?

Bucha) A Secretaria de Cultura, o Hudson que é o secretário, a Silvana, o Gustavo, a Ângela. Sabe a Ângela não só com os congos mas a Ângela na Companhia de Reis também faz aquelas flores, põe lá na Matriz e tem os arcos para a companhia de reis.



Dossiê de Registro do Bem Imaterial Festa de São Benedito de Poços de Caldas

L) A prefeitura investi pra conscientizar os novos integrantes da importância da preservação?

Bucha) A preservação de fato. Porque desde o levantamento dos mastros, hoje o pessoal já conhece mais o quê é o levantamento dos mastros. Porque já é mais divulgado. A Radio Libertas é parceira também e a imprensa divulga. Esse ato dos mastros. A prefeitura ajuda põe uma viatura à disposição. Esse ano foi, inclusive nós temos dois patrimônios vivos fantásticos, a dona Orlanda, a minha tia Lourdes com 97 e d. Orlanda com 90, minha tia Jocasta com 89. Esse carro leva às vezes dona Orlanda. Então esse ano usamos esse carro, para o levantamento dos mastros, levar esse pessoal mais idoso para a igreja.

L) Você tem uma proposta de melhorias para esses eventos?

Bucha) Até é um sonho nosso é levarmos isso mais intensivamente para as escolas.

L) Por que?

Bucha) Porque se você conscientizar o garoto dessas manifestações, primeiro ele vai respeitar, segundo ele vai se identificar porque ou ele tem um parente, um avô, um bisavô que já pertenceu ou ele vai conhecer algum vizinho que já fez parte.

L) O que o pessoal falou do Projeto "Você é Poços" é que eles estão apresentando mas os ternos não conseguem ir nas escolas.

Bucha) Não conseguem.

L) Porque eles trabalham. Você acha que o projeto "Você é Poços" foi bom?

Bucha) Sim, sim foi maravilhoso. É a proposta! É mostrar. Porque através do momento que você conhece você respeita. E teve uma fase que nos deixa muito preocupado porque até pra andar nas ruas tava difícil. Se punha o terno de congo na rua os carros buzinavam atrás, xingavam, se punha o terno de congo nas calçadas reclamavam. Mas quem reclamava? Pessoas leigas, naturalmente que não sabem o valor daquilo. Então hoje em vez de recriminá-los nós estamos levando conhecimento pra ele. Ele vai conhecer o quê é aquilo. E temos assim já coisas imediatistas, depois da explanação do quê é! Hoje já temos atitude diferente da população. É já tá tendo mais convite até para os congados irem a tal bairro. Olha tem gente trazendo os ternos de congo no bairro. Então tá começando um resgate. E uma coisa que, por exemplo, nosso terno de congo, nós estamos tendo ajuda muito grande da professora Angélica, ela dá aula na zona rural, na Escola José Avelino de Melo e a maior parte dos nossos congadeiros são alunos da zona rural, então com essa ajuda da prefeitura, a gente paga a condução que são Vans que vão buscar os meninos porque quando não tem aula, a gente tem que ir buscar o menino na fazenda, um mora na Fazenda da Fumaça, o outro no Baixadão, outro no Barreiro, outro na Lambari, então a Van tem que ir em várias fazendas, então ele começa cedinho e traz os meninos. Ultimamente nós não conseguimos fazer a embaixada à noite.

L) Por causa disso?

Bucha) Por causa disso, por que a última vez que nós seguramos os meninos até 9h, 9h e pouquinho o último chegou na fazenda meia noite, meia noite e pouco e 6 horas a condução



Dossiê de Registro do Bem Imaterial Festa de São Benedito de Poços de Caldas

já estava lá pra buscar ele porque tinha que buscar os outros nas outras fazendas pra chegar aqui às 9h, pra tomar um café e começar a fazer o roteiro, tanto é que a gente sente hoje que diminuiu muito o roteiro dos ternos de congo porque cada congo tem a sua estrada mas o meu terno de congo teve que diminuir muito o percurso, porque nós saíamos a pé da Igreja de São Benedito, no dia 11, íamos até a Cascatinha que é o bairro berço do terno de congo, aonde morava o rei que era o Janguanário, morava ali na rua José Piffer, pegávamos o rei, que o terno de congo que ia buscar o rei e depois pegava a rainha, dali descíamos tocando e cantando até a Vila Cruz aonde fazíamos a retirada dos caiapós do mato. Nós almoçávamos na Vila Cruz, subíamos tocando, íamos pros asilos e quando era 5h, 6h horas já íamos pra a igreja. Sete horas já dava pra começar a embaixada. Hoje a missa tá terminando 8h, 8h e tanto. Então tá ficando um horário até meio difícil pra nós por causa desses meninos da zona rural. E nós fazíamos a embaixada do Carlos Magno e os doze pares de França, que antigamente nós chegamos a ter 20 personagens fazendo a embaixada e hoje nós somos em quatro só, então essa renovação é o próximo desafio do meu terno de congo. Formar novos embaixadores, mas estamos vendo com a associação, talvez para o ano que vem. A gente acredita naquilo se montanha não vem a nós, nós vamos à montanha. Então nós vamos até a zona rural falar sobre a embaixada.

L) Por quê você acha que tem que ser na zona rural?

Bucha) Por que atualmente quem tá no nosso terno de congo é da zona rural. Mas é aberto, todos os ternos de congos precisam de pessoas, tanto de crianças, adolescentes e adultos, ex-congadeira ou novos. Não tem problema basta ter fé. A gente tem muita fé e respeito. Respeito à manifestação, respeito aos capitães de congos e chefes porque eles são os detentores dessa sabedoria popular. E são às vezes pessoas que não tem nenhum estudo mas tem a sabedoria popular. Posso citar um pra você: seu Pedro Caiapó, posso citar outra minha mãe, a minha mãe tinha o terceiro ano primário, o seu Pedro Caiapó acho que nem o terceiro ano primário tinha e era um líder comunitário, era um líder, era um chefe. A minha mãe era bandeireira-mór, ela convocava e a palavra dela: "amanhã tem ensaio e tudo mundo aqui" ! Quer dizer. Aquilo era uma ordem.

L) Era uma ordem?

Bucha) E hoje a gente tem perdido muito os valores.

L) Como que é os ensaios?

Bucha) Antigamente os ensaios começavam sábado de aleluia. Hoje não. Hoje a gente começa os ensaios mais perto, já pertinho do começo da festa.

L) Quantos ensaios vocês fazem?

Bucha) Meu terno de congo deve fazer uns 5, 6, só. Antes era meses.

É os outros ternos de congo fazem mais. Por ex: N. S. do Carmo faz dois, três por semana. Que antecedem a festa. Eles fazem toda semana. Porque é um pessoal mais do bairro. O meu pessoal é mais espalhado.

L) É mais difícil de juntar?



Dossiê de Registro do Bem Imaterial Festa de São Benedito de Poços de Caldas

Bucha) As minhas tias bandeireiras. Uma mora em Belo Horizonte com 97 anos. A outra tem 89 mora em São Paulo. O nosso rei mora em São Paulo. São todos daqui mas teve uma época por volta de 1947 que com o término dos jogos teve um desemprego que foi muito grande na cidade e aqui esse efeito do desemprego foi por muitos anos e muitos anos, o que o pessoal foi trabalhar em São Paulo, Rio e Belo Horizonte E isso dispersou um pouco.

L) Na retirada dos caiapós, naquele dia lá. O quê você acha que poderia ser feito pra melhorar a questão da educação patrimonial?

Bucha) Eu acho que uma estrutura melhor. Estrutura que eu digo se tivesse jeito de por uma arquibancada ali. Esse ano foi até melhor que nós isolamos a área da cerimônia. Nós isolamos a área, muitos alunos, graças a Deus, muitos alunos, muitos turistas, muita gente de Poços de Caldas e muito repórter.

L) A imprensa.

Bucha) Televisão. A imprensa. Aí tudo mundo quer imortalizar aquele momento que o chefe do caiapó é capturado, que tem a troca de coroa, tem o fogo e tal pra chamar a atenção dos índios que estão todos...

L) Isso é feito ali na hora que eles saem do mato?

Bucha) O habitat do índio é na mata. Olha pra você vê como as histórias se fundem. Com a abolição em 1888 quem dava antes guarida aos negros que fugiam dos casarões e das senzalas eram os índios. Por que o negro fugia e pra onde que ele ia? Ele tinha que entrar no mato, porque vai pra onde? Em qualquer lugar eles capturavam ele. E no mato quem vive no mato é o índio o negro não conseguia sobreviver muito tempo no mato, não é o habitat natural dele.

E o índio ele curava, ele dava alimentação pra esses escravos que conseguiam fugir. E conta a história que após a abolição um grupo de congadeiros foram até aonde tinham os índios pra compartilhar com eles essa liberdade. Que essa liberdade procuramos até hoje. Então porque que eles foram? Por que os índios sempre davam guarida a eles porque o índio foi o primeiro escravo no Brasil, foi antes do negro quando o branco chegou aqui, isso aqui já tinha dono, invadiu a terra dos índios, que era o Brasil, Terra Brasilis. E ele se tornou o primeiro escravo mas como o índio tinha o escape de ficar no mato que era o habitat deles.

L) Ninguém pegava ele?

Bucha) Ninguém pegava. O negro africano, quando eles viram que a mão de obra tava muito escassa com os índios e os índios com trabalho pesado ficava mais doente facilmente. Começaram a trazer os escravos da África. Então o índio também foi escravo. Então com a abolição os negros foram até onde eles estavam pra falar que acabou a escravidão no Brasil. Com isso os índios foram até a "civilização" de novo porque a gente não sabe quem é mais civilizado ou o branco ou o índio.

L) Aliviados?

Bucha) Aliviados só que muitos já começaram a ter o costume dos brancos, a ser catequizado que era intenção dos jesuítas catequizar até os índios, tudo. E isso pra nós nunca desceu por quê? Cada um tem a sua religião a sua crença. Os índios tinham uma crença paralela, muito



Dossiê de Registro do Bem Imaterial Festa de São Benedito de Poços de Caldas

paralela com a do negro. O deus das águas do mar, Iemanjá, pro negro também, é chamado o da mata Oxoce, são nomes dos deuses da natureza, da água, da mata, da terra, da pedra de Xangó. Então são deuses da natureza e o catolicismo chegou e praticamente impondo e destruindo muita dessa crença tanto do índio quanto do negro.

L) Do negro?

Bucha) Do negro. Então a gente hoje se pergunta um pouco até quanto foi construtivo tentar civilizar o índio, tentar trazê-lo para a comunidade. E você vê que, conta a história, que o índio começou a beber, teve troca, "cê" dava um espelho, dava um colarzinho, dava um garrafão de pinga pra eles lá e a nossa história é triste, rica e precisa ser preservada e mostrada. A gente não deve se omitir.

L) Pra não repetir.

Bucha) Sem dúvida. Pra não repetir. Então formamos a associação.

L) Que ano foi montada a Associação?

Bucha) Não me lembro bem mas foi por volta do ano 2000.

Para a Associação há necessidade de contar a história. Então a gente na retirada do caiapó do mato a gente conta um pouquinho disso que eu te falei da aproximação do negro com o índio, porque isso porque aquilo, contamos também um pouquinho da história de Poços de Caldas que acompanhou tudo isso, tanto é que o Coronel Agostinho mesmo sendo o "Coronel Agostinho" ele era devoto de São Benedito que era um santo negro então nem tudo era racismo, nem tudo era, nem todos tinham. Pelo menos alguns que nós chegamos a ler sobre a vida pouquinho coisa, ou que a gente ouviu falar tanto a Tita, como o Roberto Tereziano, como a dona Nilza Megale, essas pessoas nos contavam, contam ainda coisas, infelizmente alguns nós perdemos, nos contam que toda essa passagem os seus efeitos. Então hoje a obrigação da Associação é informar. E abriu-se as portas e hoje nós estamos conseguindo levar pra escola também pra universidade, como a PUC, todo ano eu vou dou uma palestra, depois levo algum grupo eu levo as roupas, mostro e tal. E esse projeto de vocês pra nós foi um presente.

L) O Projeto Você é Poços?

Bucha) "Você é Poços" pra nós foi um presente! Porque nós fazemos miudinho mas vocês fizeram grande, eu vi os trabalhos com pintura. Isso tudo é a conscientização, eu garanto pra você que todo garoto que passou pelo Bendito Roteiro, hoje ele é uma pessoa diferenciada. Porque ele tem um conhecimento daquilo. Se ele vê um congo na rua ele não vai rir ele vai admirar, ele conhece, ele sabe o quê que é, porquê! Então esse é o nosso grande desafio de sobrevivência. Hoje a informática já tirou tanta gente. Não só das manifestações culturais mas já tirou de muitas coisas. Eu tenho a banda do Colégio Municipal, porque a gente faz um trabalho de conscientização mesmo porquê senão não teria mais banda.

L) O videogame.

Bucha) É. Então a gente vai lá, olha, tal. E dá fruto porque hoje eu tenho alunos que tocam no Conservatório, tocam em orquestra, são remunerados, é uma profissão o músico. O folclore não, o folclore é uma luta de resistência diária,



Dossiê de Registro do Bem Imaterial Festa de São Benedito de Poços de Caldas

L) De fé?

Bucha) De fé, histórica pra cidade, porque uma cidade ela não vive sem a sua história. E essas manifestações são muito valiosas pra nós, muito, elas acompanharam o progresso da cidade, desde a construção da igreja.

AS ENTREVISTAS RELACIONADAS ABAIXO FORAM FEITAS, ATRAVÉS DE E-MAIL, POR SÔNIA SANCHES, POIS NO ANO DE 2020 O ISOLAMENTO SOCIAL NÃO POSSIBILITOU ENTREVISTAS PRESENCIAIS .

AS PERGUNTAS FORAM PRIMEIRAMENTE PARA WEICA POIS ELA É AUX. ADM. DA SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E PORTANTO REPRESENTOU O ELO DE LIGAÇÃO ENTRE O SETOR DE PATRIMÔNIO E OS MEMBROS DO GRUPO.

AS RESPOSTAS FORAM PROTOCOLADAS NA SEPLAN SOB O Nº028553/2020 NO DIA 03/07/2020.

Figura 9: Membros do Terno de Congo Nossa Senhora da Saúde. Ao centro na frente: Douglas, Capitão do Terno. Da esquerda para direita, fila da frente: Weica, no centro, o Capitão Douglas, a dona da casa que recebeu o grupo, Larissa e Letícia. Fila do meio: Pedro, Juliano, Crispim e o menino José Otávio. Fileira do fundo: Ana Guedes, Alberto, Marcelo, Jonathan e Michele.



Fonte: Autoria desconhecida - 2018



Entrevista - Nome: Maria de Lourdes Almeida

Presidente do Terno de Congo Nossa Senhora da Saúde

Idade: 70 anos

Profissão: Não informada

Escolaridade: Ensino Fundamental

Onde você nasceu e passou a infância?

Eu nasci num sítio chamado Mato Dentro no município de Campestre onde passei minha infância com meu pai, minha mãe e meus oito irmãos.

Como você conheceu o congado?

Conheci o congado quando meu pai alugava um carro para nos trazer na Festa de São Benedito porque ele era congadeiro, era uma alegria muito grande acompanhar o meu pai no Congo e na Folia de Reis.

Seus familiares também participam ou já participaram da festa de São Benedito?

Sim, meu pai sempre vinha para a festa a convite de seus amigos congadeiros.

De qual região da cidade surgiu o Terno N. S. da Saúde? Qual foi o ano de sua fundação? Qual é o número de integrantes?

Da região centro-sul, no Jardim Quisisana. Foi fundado no dia 01/03/2018, com 23 integrantes, mas estamos esperando por mais pessoas.

Qual é a sua função no congado e o que ele representa?

Sou Presidente.

Como é a indumentária usada pelo grupo? Quem confecciona as roupas

As roupas são das cores de nossa santa padroeira. Eu confecciono.

Qual é a sua opinião a respeito da Associação dos Ternos de Congos e de Caiapós de Poços de Caldas?

A Associação é muito importante porque nos ajuda a manter a cultura e preservar o congo.

Vocês recebem o valor repassado pela prefeitura? Em que essa verba ajuda o Terno?

Ainda não recebemos.

Para você quais são os nomes mais importantes nas manifestações de congos e caiapós?

Mãe Orlanda e Mestre Bucha.

Qual é a sua opinião sobre o sincretismo religioso presente na festa?

Nosso intuito é levar a fé e a religião acima de tudo.

Qual é seu sentimento em relação a não realização da festa nesse ano de 2020 por causa do coronavírus?

Sentimos tristeza por não realizar a festa mas foi por um motivo maior.

Sim, terá o mesmo brilho e a mesma alegria.

A festa é uma manifestação secular, você consegue projetá-la para os próximos cem anos?

Sim, espero que nossos filhos e netos dêem continuidade neste lindo ato religioso.



Entrevista - Nome: Jonathan Lucio Rodrigues

Idade: 28 anos

Profissão: Chefe de cozinha

Escolaridade: Graduação

Onde você nasceu e passou a infância?

Nasci em Poços de Caldas, fui criado em Caldas até os 14 anos, voltei para Poços.

Como você conheceu o congado?

Através da Casa de Oração Filhos de Iemanjá.

Seus familiares também participam ou já participaram da festa de São Benedito?

Não.

De qual região da cidade surgiu o Terno N. S. da Saúde? Qual foi o ano de sua fundação? Qual é o número de integrantes?

O congo foi fundado dia 1º de março de 2018 na Casa de Oração Filhos de Iemanjá, hoje tem 25 integrantes e está aumentando.

Qual é a sua função no congado e o que ele representa?

Batuqueiro e ajuda na percussão.

Como é a indumentária usada pelo grupo? Quem confecciona as roupas?

Roupas brancas, chapéu de palha, faixa colorida e colete.

Qual é a sua opinião a respeito da Associação dos Ternos de Congos e de Caiapós de Poços de Caldas?

Acho lindo, um resgate de cultura. Acho que falta incentivo dos órgãos públicos.

Vocês recebem o valor repassado pela prefeitura? Em que essa verba ajuda o Terno?

Nunca recebemos.

Para você quais são os nomes mais importantes nas manifestações de congos e caiapós?

Não respondida.

Qual é a sua opinião sobre o sincretismo religioso presente na festa?

Acho uma forma de todos participarem e mostra a evolução que as pessoas tem em relação as religiões de matriz africanas.

Qual é seu sentimento em relação a não realização da festa nesse ano de 2020 por causa do coronavírus?

Infelizmente uma medida necessária ao meu ver, por conta da pandemia.

O brilho da festa quem faz somos nós.

A festa é uma manifestação secular, você consegue projetá-la para os próximos cem anos?

Infelizmente não! Pois a ganância do homem supera sua cultura!



Entrevista - Nome: Ana Cristina Guedes

Idade: 26 anos

Profissão: Copeira

Escolaridade: Ensino Médio Completo

Onde você nasceu e passou a infância?

Olímpio Noronha - MG

Como você conheceu o congado?

Pela Casa de Oração Filhos de Yemanjá.

Seus familiares também participam ou já participaram da festa de São Benedito?

Já participaram.

De qual região da cidade surgiu o Terno N. S. da Saúde? Qual foi o ano de sua fundação? Qual é o número de integrantes?

O Terno N.S. da Saúde surgiu em Poços de Caldas - MG, no dia 01 de março de 2018, estamos com 25 integrantes no momento e nosso intuito é aumentar.

Qual é a sua função no congado e o que ele representa?

Batuqueira. Ajuda na percussão e canto.

Como é a indumentária usada pelo grupo? Quem confecciona as roupas?

Roupas brancas, colete, faixa colorida e chapéu de palha.

Qual é a sua opinião a respeito da Associação dos Ternos de Congos e de Caiapós de Poços de Caldas?

Acho lindo, e além de trazer vários ensinamentos, como a união, a alegria, a humildade e o respeito e amor.

Vocês recebem o valor repassado pela prefeitura? Em que essa verba ajuda o Terno?

Não recebemos. Mas pelas informações estamos para receber a resposta entre 2020 ou 2021.

Para você quais são os nomes mais importantes nas manifestações de congos e caiapós?

Sem resposta.

Qual é a sua opinião sobre o sincretismo religioso presente na festa? O sincretismo religioso presente na festa é capaz de envolver e fortalecer os vínculos comunicativos entre os indivíduos. Esse trabalho pretende mostrar as características dos diferentes discursos sociais e culturais que formam a teia discursiva dessa festa.

Qual é seu sentimento em relação a não realização da festa nesse ano de 2020 por causa do coronavírus?

Por conta da pandemia, infelizmente foi uma medida necessária para a proteção e cuidado de todos. Mas assim como fizemos o ano passado, estamos preparados para o melhor a fazer.

A festa é uma manifestação secular, você consegue projetá-la para os próximos cem anos?

Sim, com a união de todos os congos e todos participantes e os apoiadores da organização da festa. Podemos sim projetar para que a festa continue por muitos anos, dentro de toda disciplina para que a festa continue linda e com incentivo de amor, paz e união.



Entrevista - Nome: Claudinei Alberto Crispin

Idade: 50 anos

Profissão: Caldeireiro

Escolaridade: 1º ano do Ensino Médio

Onde você nasceu e passou a infância?

Nasci em Poços de Caldas e passei minha infância no Jardim São Paulo.

Como você conheceu o congado?

Morava perto dos congadeiros.

Seus familiares também participam ou já participaram da festa de São Benedito?

Sim.

De qual região da cidade surgiu o Terno N. S. da Saúde? Qual foi o ano de sua fundação? Qual é o número de integrantes?

Na região de Poços de Caldas, no ano de 2018.

Qual é a sua função no congado e o que ele representa?

Para mostrar nossa fé na nossa religiosidade ao santo padroeiro dos escravos.

Como é a indumentária usada pelo grupo? Quem confecciona as roupas?

Azul, branco e rosa.

Qual é a sua opinião a respeito da Associação dos Ternos de Congos e de Caiapós de Poços de Caldas?

Faz 40 anos que eu saio no terno de congo e na época do Padre Roberto era bem melhor que hoje em dia.

Vocês recebem o valor repassado pela prefeitura? Em que essa verba ajuda o Terno?

Não, porque faz pouco tempo que saímos.

Para você quais são os nomes mais importantes nas manifestações de congos e caiapós?

Zé do Brejo, Carmo, Ditinho e dona Orlanda.

Qual é a sua opinião sobre o sincretismo religioso presente na festa?

Mostrar um pouco sobre nossa religião e cultura.

Qual é seu sentimento em relação a não realização da festa nesse ano de 2020 por causa do coronavírus? Sem resposta

A festa é uma manifestação secular, você consegue projetá-la para os próximos cem anos?

Tudo isso depende da associação e da população para lutar juntos.



Entrevista - Nome: Letícia Ribeiro Terra

Idade: 23 anos

Profissão: Vendedora

Escolaridade: Ensino Médio

Onde você nasceu e passou a infância?

Eu nasci e cresci em Poços de Caldas.

Como você conheceu o congado?

Através da Casa de Oração Filhos de Iemanjá.

Seus familiares também participam ou já participaram da festa de São Benedito?

Sim, meu pai é voluntário em uma das barracas, ele cozinha há alguns anos na festa.

De qual região da cidade surgiu o Terno N. S. da Saúde? Qual foi o ano de sua fundação? Qual é o número de integrantes?

O Congo N. S. da Saúde surgiu em 01/03/18, foi fundado pelo Capitão Douglas e pela Mãe de Santo, Maria de Lourdes.

Qual é a sua função no congado e o que ele representa?

Eu sou Bandeireira.

Como é a indumentária usada pelo grupo? Quem confecciona as roupas?

Usamos roupa branca pois não temos dinheiro para fazer a farda.

Qual é a sua opinião a respeito da Associação dos Ternos de Congos e de Caiapós de Poços de Caldas?

Como não participo ativamente da Associação não tenho uma opinião a respeito.

Vocês recebem o valor repassado pela prefeitura? Em que essa verba ajuda o Terno?

Até 2019 não recebíamos, vamos receber agora entre 2020 e 2021.

Para você quais são os nomes mais importantes nas manifestações de congos e caiapós?

Dona Orlanda e o Sr. Pedro do Caiapó.

Qual é a sua opinião sobre o sincretismo religioso presente na festa?

O sincretismo para mim é muito importante, pois com ele nos sentimos mais ligados e próximo a nossa concepção o poder do criador.

Qual é seu sentimento em relação a não realização da festa nesse ano de 2020 por causa do coronavírus?

Eu sinto que maio não chegou. Me fez muita falta, mas também entendo a necessidade do cancelamento diante a uma pandemia. Acredito que a festa, mesmo fora de época "será maravilhosa e mágica", como sempre.

A festa é uma manifestação secular, você consegue projetá-la para os próximos cem anos?

A festa já se tornou uma tradição na região, espero que em mais cem anos tenha crescido e alcançado ainda mais espaço, sem perder o charme e o foco principal.



Entrevista - Nome: Marcelo dos Santos Freitas

Idade: 35 anos

Profissão: Auxiliar de escritório

Escolaridade: Superior completo.

Onde você nasceu e passou a infância?

Nasci e cresci em Poços de Caldas.MG.

Como você conheceu o congado?

Através do terreiro da Casa de Oração dos Filhos de Iemanjá que desde o ano de 2010 já fornecia o jantar ao congado.

Seus familiares também participam ou já participaram da festa de São Benedito?

Não, nunca . Sou o primeiro.

De qual região da cidade surgiu o Terno N. S. da Saúde? Qual foi o ano de sua fundação? Qual é o número de integrantes?

A região é a do centro da cidade na Rua Dovelio Taconi 35. O ano de fundação 2018 e integrantes devem oscilar de 10 a 20.

Qual é a sua função no congado e o que ele representa?

Toco. Sou um dos componentes que tocam no terno.

Como é a indumentária usada pelo grupo? Quem confecciona as roupas?

Calça e camisa brancas, chapéu de palha e coletes azuis e rosa.

Qual é a sua opinião a respeito da Associação dos Ternos de Congos e de Caiapós de Poços de Caldas?

Eu pessoalmente não participo ativamente da Associação, sendo assim não posso expressar opinião coesa sobre a mesma.

Vocês recebem o valor repassado pela prefeitura? Em que essa verba ajuda o Terno?

Esse ano ainda não, a partir de 2020 ou 2021 a gente já recebe a verba.

Para você quais são os nomes mais importantes nas manifestações de congos e caiapós?

Sr. Pedro Caiapó, Dona Orlanda, Capitão Thuca -Rei do Terno de São Benedito.

Qual é a sua opinião sobre o sincretismo religioso presente na festa?

Válido. Sou umbandista.

Qual é seu sentimento em relação a não realização da festa nesse ano de 2020 por causa do coronavírus?

O sentimento é de conformismo e de consciência, pois nós devemos estar de acordo com as normas vigentes da Organização Mundial de Saúde. Eu creio que a festa é feita das pessoas para as pessoas e isso não depende da data.

A festa é uma manifestação secular, você consegue projetá-la para os próximos cem anos?

Sinceramente não, não consigo fazer tal projeção, a festa da qual participo é num contexto histórico e não conseguiria uma opinião antecipada sobre os próximos anos então para que eu não dar uma opinião equivocada não projeto o futuro.



Entrevista - Nome: Douglas Eduardo da Costa

Idade: 29 anos

Profissão: Instrumentador cirúrgico

Escolaridade: Ensino Médio Completo

Onde você nasceu e passou a infância?

Em Poços de Caldas - MG.

Como você conheceu o congado?

O Congado eu conheci mesmo através do meu padrasto e comecei a sair no Congado Nossa Senhora do Carmo. Em 2018 eu e minha Mãe de Santo montamos o nosso congo.

Seus familiares também participam ou já participaram da festa de São Benedito?

Nunca participaram mas sempre iam à procissão de São Benedito.

De qual região da cidade surgiu o Terno N. S. da Saúde? Qual foi o ano de sua fundação? Qual é o número de integrantes?

Surgiu na cidade de Poços de Caldas. Foi fundado em 01/03/2018. A gente começou com nove congadeiros. Hoje estamos com 25 no máximo.

Qual é a sua função no congado e o que ele representa?

Eu sou Capitão do Congo. O capitão é o coração do Congo, ele que puxa o canto, faz verso. É uma responsabilidade muito grande.

Como é a indumentária usada pelo grupo? Quem confecciona as roupas?

Como é a indumentária, camisa e calça branca e colete azul e rosa, os coletes quem fez foi a esposa do mestre Carlão da capoeira.

Qual é a sua opinião a respeito da Associação dos Ternos de Congos e de Caiapós de Poços de Caldas?

Eles deviam prestar mais contas, dar mais satisfação para todos os ternos de congos. Tratar todos os ternos iguais sem transparecer preferência.

Vocês recebem o valor repassado pela prefeitura? Em que essa verba ajuda o Terno?

Nesses três anos ainda não recebemos nenhum tipo de ajuda, esse valor deve sair pra gente em 2020 ou 2021. assim espero.

Para você quais são os nomes mais importantes nas manifestações de congos e caiapós?

Dona Orlanda, sr. Pedro do Caiapó. Capitão Tchuca. O Rei Congo do Terno de São Benedito.

Qual é a sua opinião sobre o sincretismo religioso presente na festa?

Sou umbandista. É muito válido o sincretismo na festa de São Benedito.

Qual é seu sentimento em relação a não realização da festa nesse ano de 2020 por causa do coronavírus?

A gente fica chateado, mas entendemos o motivo que é por uma boa causa, temos que cuidar da saúde. Se for ter a festa esse ano, tenho certeza que o brilho vai ser maior ainda.

A festa é uma manifestação secular, você consegue projetá-la para os próximos cem anos?

Espero que daqui cem anos continue mantendo a tradição.



Entrevista - Nome: Weica Teresa de Lima

Idade: 34 anos

Profissão: Aux. Adm. da prefeitura Municipal de Poços de Caldas

Escolaridade: Superior completo

Onde você nasceu e passou a infância?

Nasci no município de Campos Gerais em MG. Em 2011 mudei sozinha para Poços de Caldas.

Como você conheceu o congado?

Conheci a congada na festa de São Benedito. No Terno de Congo Nossa Senhora da Saúde, estou desde a sua fundação.

Seus familiares também participam ou já participaram da festa de São Benedito?

Meus familiares não residem em Poços de Caldas. Tenho irmão, cunhada e sobrinha em Machado- MG. Eles gostam mas não participam.

De qual região da cidade surgiu o Terno N. S. da Saúde? Qual foi o ano de sua fundação? Qual é o número de integrantes?

O Nossa Senhora da Saúde surgiu no Jardim Quisisana, com a Iyalorixá Mãe Lurdinha e o Capitão Douglas, da Casa de Oração dos Filhos de Iemanjá tendo o primeiro desfile em 2018, porém idealizado desde meados de 2017.

Tem muitos integrantes mas permanentes mais ou menos 23.

Qual é a sua função no congado e o que ele representa?

Atualmente "Bandeira" ou "Porta-Bandeira".

Devido a uma fratura na clavícula esquerda, representa muito. participo com muito amor e em louvor a esta grande mãe, salvadora e padroeira de Poços de Caldas, que é Nossa Senhora da Saúde.

Como é a indumentária usada pelo grupo? Quem confecciona as roupas?

Indumentária: roupa branca, chapéu, flores e os coletes nas cores de Nossa Senhora.

Quem confecciona é "Mãe Lourdinha" - Maria de Lourdes Almeida, nossa presidente e com recursos próprios.

Qual é a sua opinião a respeito da Associação dos Ternos de Congos e de Caiapós de Poços de Caldas?

A Associação representa o nosso objetivo, o nosso interesse comum que é o de celebrar a nossa cultura. Estamos vinculados a ela desde 2017 e oficializados em 2018, então ela é muito importante para nós, sendo a nossa porta-voz.

Vocês recebem o valor repassado pela prefeitura? Em que essa verba ajuda o Terno?

Nós não temos patrocinadores, não temos verbas, não temos recursos financeiros. Usamos instrumentos emprestados e a maioria dos gastos, todos na verdade, saem do bolso da presidente e integrantes que podem pagar/ajudar nos gastos.

Para você quais são os nomes mais importantes nas manifestações de congos e caiapós?

Nomes importantes para mim é, sem dúvida, de guerreiros, como dona Orlanda, mestre "Bucha", Douglas e Mãe Lourdinha.

Qual é a sua opinião sobre o sincretismo religioso presente na festa?



Dossiê de Registro do Bem Imaterial Festa de São Benedito de Poços de Caldas

O sincretismo aproxima pessoas, tornando mais grandiosa, enaltecendo a ideia de que todos somos um só. Tudo isso é muito importante.

Qual é seu sentimento em relação a não realização da festa nesse ano de 2020 por causa do coronavírus?

Em relação a esta pergunta, eu penso que cultura, crenças, costumes de um povo ditam a sua verdade, o seu "eu". Tudo que modifica o seu íntimo marca, muitas vezes estigmatiza. Nós entendemos a importância da pausa, sem dúvida, mas o mesmo brilho não acredito.

A festa é uma manifestação secular, você consegue projetá-la para os próximos cem anos?

Espero que, para os próximos cem anos, continuemos não com o mesmo brilho, mas com o mesmo sentimento de fé e amor fraternal, pois foram estes sentimentos que nos impulsionaram até aqui.

Entrevista - Nome: Michele do Carmo Crispim

Idade: 19 anos

Profissão: Não trabalha

Escolaridade: 2º ano do ensino médio

Onde você nasceu e passou a infância?

Poços de Caldas.

Como você conheceu o congado?

Através do meu pai.

Seus familiares também participam ou já participaram da festa de São Benedito?

Sim.

De qual região da cidade surgiu o Terno N. S. da Saúde? Qual foi o ano de sua fundação? Qual é o número de integrantes?

Da cidade de Poços de Caldas no ano de 2018.

Qual é a sua função no congado e o que ele representa?

Para mostrar a nossa fé na nossa religiosidade ao santo padroeiro dos escravos.

Como é a indumentária usada pelo grupo? Quem confecciona as roupas?

Azul, branco e rosa.

Qual é a sua opinião a respeito da Associação dos Ternos de Congos e de Caiapós de Poços de Caldas?

Bom para organizar os ternos.

Vocês recebem o valor repassado pela prefeitura? Em que essa verba ajuda o Terno?

Não, porque faz poucos anos que saímos.

Para você quais são os nomes mais importantes nas manifestações de congos e caiapós?

Zé do Brejo, Carmo, Ditinho e dona Orlanda.

Qual é a sua opinião sobre o sincretismo religioso presente na festa?

Mostrar um pouco sobre nossa fé na religião e cultura.

Qual é seu sentimento em relação a não realização da festa nesse ano de 2020 por causa do coronavírus?

Eu fiquei triste mas se houver outra data o brilho continuará o mesmo.

A festa é uma manifestação secular, você consegue projetá-la para os próximos cem anos?

Tudo isso depende da Associação e da população para lutar juntos.



2.3 ANÁLISE DESCRITIVA DO BEM CULTURAL

2.3.1 A história dos santos e a sua mística (São Benedito, Santa Ifigênia e Nossa Senhora do Rosário)

São Benedito

“Valha-me meu São Benedito!” Frase típica daqueles (as) que buscam no Santo a realização de alguma graça. Brancos, negros e mestiços, pessoas de diversas classes sociais se apresentam na Festa de São Benedito, em Poços de Caldas para agradecer as graças recebidas e pedir novas graças.

Segundo informações do Vaticano, São Benedito nasceu em 1526, sua infância não foi diferente daquela dos meninos de sua idade e condição: uma vida pobre, humilde e simples, que passou despercebida dos outros. Mas o Espírito Santo o guiava pelos seus caminhos, para fazer dele uma pedra escolhida, preciosíssima. À semelhança do Menino Deus, o menino Benedito crescia em sabedoria, idade e graça.

Filho de Cristóvão e Diana Lercan, escravos de um tal Monassero, seu pai, muito bom cristão, correto e trabalhador, conquistou a confiança do patrão, que o fez capataz da fazenda e feitor dos escravos. Quando Cristóvão se casou, seu patrão lhe prometeu que seu primeiro filho nasceria livre. Assim aconteceu e Benedito cresceu sem escola, sem saber ler e nem escrever.

O nome de Benedito nos livros litúrgicos é Benedito de São Filadelfo. Era a velha tradição dos frades, agora abandonada, usar como sobrenome o nome do lugar onde nasceram. São Benedito nasceu em São Filadelfo na Sicília, Itália, daí: Benedito de São Filadelfo. O lugar mais tarde passou a chamar-se São Fratello.

Os pais de São Benedito foram inspirados pois Benedito significa bendito, abençoado. Quando criança era um pastorzinho, simpática profissão de pastor de ovelhas. O ofício em si é simples e humilde, mas traz consigo algo de poético, de místico e alegórico. Aquele que teria, no futuro, um cargo de condutor na sua Ordem religiosa, como Superior da Comunidade, preparou-se para isso como pastor. Na paz dos campos, Benedito pôde dedicar-se às coisas de Deus, pela contemplação das suas maravilhas. O amor ao trabalho e a pobreza da família fizeram com que, logo que conseguiu suas primeiras economias, tratasse de comprar uma junta de bois e se pusesse a lavrar a terra para o plantio.

Em 1547, Benedito trabalhava lavrando a terra, quando um bando de desocupados caçoava dele por ser negro. Frei Jerônimo Lanza, morador de um sítio retirado chamado Santa Domênica, repreendeu as pessoas que o ofendiam e disse-lhes: *“Dentro em breve vocês irão ouvir maravilhas desse negro que vocês desprezam”*. Jerônimo foi rico, tentou ser franciscano, mas, optou por uma vida rígida de monastério. Dizem que esse monge tinha visões. Mais tarde voltou Jerônimo Lanza à procura de Benedito na palhoça onde morava e lhe disse: *“O que você está esperando? Venda seus bois e venha para minha comunidade”*. Foi o que Benedito fez, jovem de poucos 20 anos, despediu-se da família e foi seguir sua vocação. Desta forma, passou Benedito em Santa Domênica por uma vida de privações, jejuns



Dossiê de Registro do Bem Imaterial Festa de São Benedito de Poços de Caldas

e pobreza, pois os monges viviam de esmolas e sacrifícios. São Benedito escolheu, a princípio, a vida consagrada a Deus numa família religiosa de vida contemplativa. Na experiência dessa vida contemplativa, em Santa Domênica, viveu Benedito cinco anos antes de ser admitido a professar seus votos solenes, o que foi feito com licença do papa Júlio III. Mas, por mais rigorosas que fossem as regras de vida dos Eremitas de São Francisco, Benedito já dera mostras de viver ainda mais rigorosamente do que estava prescrito. Uma única refeição pobre por dia já lhe parecia muito, e o chão duro para dormir não lhe parecia tanto sacrifício.

Com uma vida de mística, Frei Benedito foi se fazendo em graça e delicadeza de Deus. Muitos são os milagres a ele atribuídos e reconhecidos pela Santa Sé. O primeiro reconhecimento público de milagre manifestado por Deus em São Benedito foi num povoado próximo ao eremitério. Uma mulher com câncer no seio gritava de dor e implorou ao Frei Benedito orações. Ele traçou o sinal da cruz em seu peito e a ferida se dissipou na frente de todos. Com isso, a façanha de Benedito se espalhou e muitas pessoas o procuravam insistentemente. Acabaram-se o sossego e o silêncio. Romarias de pessoas procuravam pelo eremitério e o bom Frade Benedito.

A seqüência de milagres que acontecem não é possível narrar, tamanha quantidade de feitos realizou Deus, por meio de Frei Benedito. É comprovado que, numa noite muito fria, com muita neve e depois tempestades, estavam os frades sem comida na despensa, pois viviam de esmolas e era impossível sair para esmolar. Ficaram em orações. Como não sabia ler e nem escrever, Benedito pediu que seu auxiliar de cozinha abrisse a bíblia, em qualquer lugar e lesse um trecho. A leitura acidental foi a de Mateus, no seu capítulo 6, versículos de 25 e 26 que trata da providência divina onde as aves do céu não plantam, nem semeiam e Deus cuida delas. Iluminado por estas palavras e movido por uma confiança ilimitada na Providência do Pai, Benedito pôs-se a agir. Nessa mesma noite, ele com seu auxiliar, encheram várias vasilhas com água e as cobriram com panos. Colocaram-se em orações, pela manhã, todas as vasilhas estavam cheias de peixes, fato esse narrado nos livros deste convento por seus superiores. Num certo dia de Natal, o arcebispo de Palermo foi almoçar com os frades. Dada a tradição franciscana, o dia foi de muita oração e Frei Benedito ficou em êxtase na igreja rezando. Seu auxiliar de cozinha corria pelos corredores apavorado, pois o almoço ainda nem havia sido começado a preparar. Chegado à hora de almoçar, foram à igreja reclamar com Benedito e ele pediu calma. Então, narra-se nos livros do convento que viram dois jovens belíssimos trabalhando na cozinha, depois desapareceram (como anjos) e as panelas estavam cheias de comida e pronta para servir. No processo de canonização de Frei Benedito, há o reconhecimento de quase 400 milagres, somente em vida deste santo.

Frei Benedito estava com 52 anos de idade em 1578 quando foi nomeado Guardião de Santa Maria de Jesus, título esse dado somente aos sacerdotes. É raríssimo um leigo, como Frei Benedito, em meio aos outros sacerdotes daquele convento, receber um título de Superior. Mesmo sem saber ler e nem escrever, Frei Benedito conhecia bem a palavra de Deus, a Teologia, mesmo a ponto de espantar os estudados. Conhecia e vivia, com perfeição, as regras da sua Ordem Franciscana. Possuía uma santidade imensa, traduzida por uma humildade a toda a prova, uma caridade que iluminava o convento franciscano, um espírito de oração e de serviço que chamava a atenção de todos que passavam a imitá-lo.

Como Superior da Ordem Franciscana, título que recebeu, passou a dar ou negar licenças pedidas, acompanhar as prestações de contas, presidir as reuniões e orações da



Dossiê de Registro do Bem Imaterial Festa de São Benedito de Poços de Caldas

comunidade. O milagre mais marcante de Frei Benedito, enquanto Guardião do Convento, foi a multiplicação de pães. Mesmo o Convento vivendo de esmolas, nenhum pobre de lá saía de mãos vazias. O porteiro, Irmão Vito da Girgenti, dispensou os pobres da fila porque o pão estava acabando e deveria reservar um pouco para os frades. Benedito ficou sabendo, ordenou que chamassem os pobres novamente e retornassem à distribuição dos pães. Por mais que distribuíssem, os pães não acabavam do cesto e ao final, ficou o necessário para os frades da comunidade.

Todos que conhecem a Festa de São Benedito em Poços de Caldas sabem da religiosidade das pessoas que lá vão pela sua fé e também, daqueles que lá estão somente pelo consumo. Mas uma coisa é notória: a alegria e a aclamação popular ao Santo que reúne não só negros, mas também brancos e mestiços, pobres e ricos. No dia 13 de maio, o santo é colocado no andor e é feito o préstito (procissão) pelas ruas da cidade. Mas o interessante que São Benedito é o único santo que teve sua primeira procissão em vida, ou seja, ele era vivo ainda. O fato se deu no seu terceiro ano de Guardião do Convento. O Santo teve de viajar para participar de um Capítulo Geral da Ordem, realizado em Girgenti (Agrigento), no centro-sul da Sicília, em 1578. Esta cidade dista 135 quilômetros de Palermo. Ruínas famosíssimas, como o Templo da Concórdia, ainda atraem muitos turistas para lá. Essa viagem foi um triunfo e nem parecia estar no século 16. Multidões de pessoas se espremiavam nas estradas, na entrada da cidade e por todas as ruas para ver o santo passar. Eram muitas as aclamações alegres pelo santo. Todos queriam forçar uma relíquia de sua batina. Sua santidade já era reconhecida pelo povo, mesmo sendo um pobre franciscano fechado num convento. Foi recebido em Girgenti como um herói pelo povo, com muitas palmas e muitos vivas. Deus assim exaltou seu servo em vida. Desta data em diante, Benedito passou a viajar a noite para evitar aclamações.

Em fevereiro de 1589 caiu de cama. Tinha certeza que se tratava do seu fim e justamente por isso se alegrou. Doença relativamente rápida: dois meses. Mas serviu para dar os últimos retoques na sua santidade, provando-o na paciência e na humildade. Não aborrecia seu enfermeiro. Certa vez, o enfermeiro chegou a pensar que Frei Benedito estava morrendo e o Frei disse-lhe: *“Pode ficar tranqüilo, pois lhe direi o dia da minha partida. Vou falecer no dia 04 de abril”*. E assim foi. Não quiseram os frades comunicar à população o falecimento de Frei Benedito, pois a cidade estava com uma grande festa. No convento, fizeram todas as exéquias e o sepultaram em um pequeno jardim. Três dias depois da sua morte, a população ficou sabendo e dezenas de romarias chegavam ao convento para visitar seu túmulo. Todas suas roupas, as roupas de cama e demais pertences foram transformadas em relíquias para ser distribuídas à população.

Em 1652, quando declarado padroeiro de Palermo, foi aclamado como *“Templo da virgindade e do Espírito Santo”*. Por tudo isso é que as congadas cantam: *“Entre cantos e danças foi recebido Benedito no Reino dos Céus”*. Morte de Santo, festa no céu. A morte de São Benedito foi realmente linda porque ele se preparou para morrer. Sua vida inteira foi uma preparação para a morte. Por isso podemos dizer com certeza que sua morte foi o sono do justo. Em 7 de maio de 1592 realizaram o traslado dos restos mortais de São Benedito do jardim do convento para a sacristia da Igreja de Santa Maria de Jesus. Era grande o número de romeiros, por isso não era mais possível seu túmulo ser no convento. Dizem que o corpo de São Benedito estava intacto e exalando um perfume celeste. Novamente o mesmo problema. A população era muito grande e não cabia na sacristia desta Igreja. Com a presença do



Dossiê de Registro do Bem Imaterial Festa de São Benedito de Poços de Caldas

Cardeal Dória, em 03 de outubro, nova transladação foi feita do corpo do santo para uma capela lateral desta mesma Igreja de Santa Maria de Jesus, numa preciosa urna de cristal.

Iconografia

Sua imagem é cercada de atributos ligados à generosidade, ao provimento de alimentos e à resistência ao sofrimento, a figura mais clássica é a que porta o menino Jesus. O hábito marrom simboliza a humildade e simplicidade. O Menino Jesus no colo de São Benedito tem dois significados. O primeiro é uma referência à experiência sobrenatural que São Benedito viveu várias vezes com Menino Jesus, o segundo é a presença de Deus na vida do Santo que transpareceu através da humildade, da alegria, da santidade e dos milagres operados através do santo.

Figura 10 : Andor de São Benedito na procissão.



Fonte: João Neves 13/05/2009

Santa Ifigênia

Em sua obra recente, “*Santos do Povo Brasileiro*”, Nilza Megale, descreve a história de Santa Ifigênia da seguinte forma: *Virgem negra, natural da Etiópia, recebe honras de milhares de devotos em sua festa votiva, a 21 de setembro. Dizem que ela era uma princesa Núbia que, após sua conversão ao cristianismo, foi batizada por São Mateus*”. Por ter feito voto de castidade recusou-se casar com Hirtaco, um rei sobrinho de seu pai, costume esse de casamento ser uma tradição no sudeste africano.

Nas Irmandades de Santa Ifigênia há um caixa social para o resgate dos escravos associados. Também Chico Rei de Vila Rica era devoto da Santa. Havia a igreja da Santa no



Dossiê de Registro do Bem Imaterial Festa de São Benedito de Poços de Caldas

Alto da Cruz, onde as negras, em cortejo de Chico Rei, vinham lavar os cabelos cheios de pó de ouro para a futura compra da liberdade de negros. A Santa tem na mão direita uma cruz e na mão esquerda uma casa. Santa Ifigênia fundou um convento e o Rei Hirtaco, por vingança mandou incendiá-lo, mas foi em vão, pois a Santa rezou com fervor e evitou o incêndio. Sua imagem é venerada na Igreja de Nossa Senhora do Rosário dos Homens Pretos, devida à sua origem africana e também na Igreja de São Benedito em Poços de Caldas. Megale acrescenta: “ *Na capital paulista foi criada uma capela em seu louvor no final do século XVIII, famosa pelo constante badalar de seus sinos. Pertencia à Irmandade de Santa Ifigênia e Santo Elesbão, onde figuravam as efigies desses dois santos. Após várias reformas ela foi demolida, sendo construída em seu lugar uma igreja neogótica, inaugurada em 1912, que serviu de catedral provisória, enquanto não terminavam as obras da Sé de São Paulo*”.(MOURÃO, pag.131)

Figura 11: Imagem de Santa Ifigênia na Igreja de São Benedito



Fonte: Haroldo Gessoni 2013

Nossa Senhora do Rosário

Já a devoção à Senhora do Rosário, inicia-se pela escravidão do negro no Brasil. O Rosário, na realidade, aparece com São Domingos que, cansado da falta de fé do povo, quando em oração teve a visão sobre Nossa Senhora. Esta lhe ensinou como rezar continuamente as Ave-Marias e os Padre-Nossos, a fim de que, com paciência, pela oração poderia conseguir a conversão das pessoas. São Domingos então, para que facilitasse a oração e de forma mais didática, criou e elaborou artesanalmente um conjunto de



Dossiê de Registro do Bem Imaterial Festa de São Benedito de Poços de Caldas

pequeníssimas rosas de ferro, grudadas uma às outras, a fim de que a memorização da reza fosse mais prática, desta forma, nasceu o Rosário.

Em Poços de Caldas a Igreja de São Domingos pertence à Paróquia de Nossa Senhora do Rosário. No altar encontra-se a imagem dele recebendo o rosário das mãos da santa.

Encontramos dados sobre a devoção à santa pelo Terno de Congos Nossa Senhora do Rosário que se dirigem à Igreja de São Domingos para homenagear a santa de devoção.

Figura 12: Imagem de Nossa Senhora do Rosário na Capela de São Benedito



Fonte: Haroldo Gessoni - 2012

2.3.2 Um pouco da história do Congo (Congado ou Congada)

Congado é uma dança que lembra a coroação do Rei Congo e da Rainha Ginga de Angola, acompanhado de um cortejo compassado, levantamento de mastros e música. Os instrumentos musicais utilizados são os tambores, a cuíca, a caixa, o pandeiro, o reco-reco. Esta manifestação cultural e religiosa, de influência africana, ocorre em algumas regiões do Brasil, tendo por temas a devoção a São Benedito, o encontro da imagem de Nossa Senhora do Rosário e a Embaixada (representação da luta de Carlos Magno e os Doze Pares de França e o Rei da Turquia, ou seja, o combate entre mouros e cristãos).

O ponto alto da festa, a coroação do Rei e da Rainha, acompanhado de um cortejo, levantamento de mastros e música, tradição esta trasladada para o Brasil pelos negros africanos, escravizados, dando origem ao movimento sincrético religioso na cultura nacional.

CÂMARA CASCUDO, em seu Dicionário do Folclore Brasileiro (p. 149), define Congada, Congado, Congo como “folgado de formação afro-brasileira, em que se destacam as tradições históricas, os usos e costumes tribais de Angola e do Congo, um auto com elementos



Dossiê de Registro do Bem Imaterial Festa de São Benedito de Poços de Caldas

temáticos africanos e ibéricos, cuja difusão data do século XVII.” Quanto aos elementos africanos, são os rituais que foram trazidos e apropriados como arma poderosa e propulsora de devoção do panteão afro. As tradições ibéricas se traduzem no combate entre mouros (embaixada), na figura do turco Ferrabrás (rei de Alexandria), e cristãos, representados por Oliveiros (valente guerreiro de Carlos Magno e um dos Doze Pares de França).

Neste combate, entre Ferrabrás (que acreditava que seu Deus era mais forte que o Deus cristão) e Oliveiros, este vence e converte Ferrabrás ao cristianismo, pois este havia prometido se batizar ao final, se sobrevivesse.

A história da luta entre mouros e cristãos, foi incorporada à embaixada do Terno de Congo, extraída do livro “*História do Imperador Carlos Magno e dos Doze Pares de França*” que chegou ao Brasil e foi “degustada” e “decorada” pelos congadeiros de Poços de Caldas, conseqüentemente, reinterpretada e adaptada aos folguedos apresentados durante a Festa de São Benedito.

Este livro, original francês, desapareceu, tanto que os fundamentos, bem como alguns termos estrangeiros (passaram a ser pronunciados conforme eram ouvidos, muitas vezes transliterados para o português) são do conhecimento dos congadeiros mais antigos, e o repasse destes saberes é transmitido oralmente às novas gerações.

No Congo, o Rei Congo que vem sustentando a coroa na procissão, representa Carlos Magno, cuja vestimenta é de cor azul, e Ferrabrás (o turco) usa a vestimenta de cor vermelha. As cores azul e vermelho originaram-se na embaixada que foi inserida no Congo.

Em comparação a outros municípios do sul de Minas, a caracterização dos personagens é mais simples, não existe a Cavalhada e nem o Reinado.

2.3.3 As Congadas e os Caiapós em Poços de Caldas

Entre as principais manifestações culturais realizadas na Festa de São Benedito, se destacam os bailados de Congos e Caiapós:

Mestre Bucha, em sua compilação de dados, fala sobre a **Origem Popular da Congada**:

“A origem da Congada é apresentada de modos diversos, conforme os diferentes informantes. Ela já existe provavelmente desde 1902, e em toda região vizinha de Poços de Caldas, nesta época já se encontrava os Grupos de Congos.

Acredita-se que a família Mourão foi a primeira a dar início à Congada em Poços de Caldas, quando Dona Perciliana veio para cá trazendo uma imagem de São Benedito.

A “estória” sobre a Congada, narrada pelo Sr. JOSÉ BALBINO, é a seguinte:

Diz ele que desde os mais antigos, a estória é assim contada: ‘Nossa Senhora do Rosário, apareceu numa gruta. O Padre do Arraial pegou a imagem tão linda e levou para a Ermida, mas, a imagem desapareceu, tornando a ser encontrada novamente na gruta. Por diversas vezes este fato aconteceu. Havia sempre ali homens que se vestiam de Congo e outros de Moçambique, eles traziam umas latinhas nos pés. O padre chamou a todos, arrumando um altar de “Jacá com Boca de Sino”. Todos confessaram e comungaram, e fizeram um andor colocando Nossa Senhora fazendo uma procissão bem bonita, sendo de um lado os Congos e de outro lado os Moçambiques. Foram dançando e cantando até a Igreja. Chegando lá, os Congos pararam na porta da mesma e não cantaram mais, os Moçambiques foram dançando, pulando e cantando até colocarem a imagem no altar. Desde este dia, a Santa não mais voltou para a gruta.’



Dossiê de Registro do Bem Imaterial Festa de São Benedito de Poços de Caldas

Assim contava o Sr. José Balbino é por isto que o Moçambique tem mais direito e é mais importante. Antigamente enquanto o Moçambique não batia a caixa para sair à rua, o Congo não saía e não dançava.

E desde essa época que os Congos se reúnem em grupos para saudarem a Nossa Senhora do Rosário.

Os Congos de Poços de Caldas deram nome ao seu terno de: - CONGOS DE SÃO BENEDITO, porque ele é o protetor dos “pretos”.

Os blocos contam com aproximadamente 80 participantes, e todos levam diversos instrumentos para acompanhamento, sendo viola, tambores, cavaquinhos, chocalho, banjo, reco-reco, etc. Os tambores eles chamam de “caixas”.

As moças que carregam as bandeiras, que são em número de sete, são chamadas “Bandeirolas” (bandeireiras), e apresentam-se na seguinte ordem:

- Bandeira do Divino Espírito Santo;
- Bandeira do Anjo da Guarda;
- Bandeira de Nossa Senhora do Rosário;
- Bandeira de São Benedito;
- Bandeira de São Benedito com o Menino Jesus;
- Bandeira de São Benedito e Santo Antônio;
- Bandeira de Santo Antônio.

As primeiras bandeiras, que são a do Divino Espírito Santo e a do Anjo da Guarda, é uma homenagem para que elas protejam os Congos durante o “REINADO”. A de Nossa Senhora do Rosário, porque foi ela quem inspirou os Congos para dançarem, e desde o seu aparecimento é que começaram a surgir os diversos Ternos de Congos e a de São Benedito porque é ele o protetor dos “pretos e do bloco”.



Dossiê de Registro do Bem Imaterial Festa de São Benedito de Poços de Caldas

Os Ternos

Atualmente, Poços de Caldas conta com a presença dos seguintes grupos de Congo, entre eles: Terno de Congo de São Benedito, Nossa Senhora do Rosário, Nossa Senhora do Carmo, Santa Ifigênia, São Jerônimo e/ Santa Bárbara e Nossa Senhora da Saúde, para louvar São Benedito e, cada qual, manifesta a fé a sua maneira. Segundo Lilia Clementino, todos os Ternos têm a participação das crianças mas apenas o Terno Mirim de Santa Ifigênia se destaca por essa denominação.

Figura 13: Integrantes do Terno Mirim de Santa Ifigênia.



Fonte: João Neves 2009

Figura 14: Terno Mirim Santa Ifigênia na Igreja Matriz durante o resgate de N.S. do Rosário.



Fonte: Ana Paula Assunção 2012

As vestes dos dançadores de Congo são vistosas e bonitas, feitas geralmente de cetim brilhante, utilizando a cor azul (representando os cristãos) e a cor vermelha (representando os mouros). Camisa e calça (bombacha) e a capa com dezenas de fitas coloridas e chapéu de palha com enfeites, coberto com cetim e fitas. D. Orlanda Clementino possui uma oficina de costura em sua casa e d. Maria de Lourdes Almeida costura as roupas de todos os integrantes do jovem Terno Nossa Senhora da Saúde.

Os congadeiros saem com suas roupas de dançadores de Congo especificamente nos dias 11, 12 e 13 de maio, embora participem da festa desde o primeiro dia, ou seja, 1º de maio, com roupas de cidadãos comuns.

Segundo depoimentos de Haroldo Gessoni e Lilia Clementino, no ano de 2014 houve a intenção de ser registrado o Terno Nossa Senhora da Guia pelo Capitão Clodoaldo mas não deu certo.

A Embaixada

O Congo se divide em desfile (cortejo ou procissão) e a embaixada.

A embaixada, uma das partes do Congo, tem aspecto guerreiro para alguns estudiosos, porém, RABAÇAL (op. cit., p. 9) configura como aspecto pacífico. “A narrativa das embaixadas históricas é documentário vivo para o folclore; os africanos conheceram, usaram e abusaram das embaixadas” e o “Congo tem seu maior centro de interesse no assunto da embaixada” (CÂMARA CASCUDO, 1999) op.cit., p. 209.

A embaixada é composta de partes cantadas, faladas e o desafio é a parte integrante que é a inicial ou central do auto, sendo o Embaixador que *dá a missão*, o recado, a mensagem,



Dossiê de Registro do Bem Imaterial Festa de São Benedito de Poços de Caldas

quando então começa a luta, entre mouros, na figura de Ferrabrás, e cristãos, na figura de Oliveiros, com a vitória dos cristãos, explicada acima.

Texto de uma Embaixada do Terno de Congo de São Benedito, cantada por Mestre Bucha:

“Quando se vai fazer a embaixada, os congadeiros entram cantando:

Gente, me dá licença meu senhor

A minha embaixada voltou

(Repete-se várias vezes este estribilho).

E quando se posiciona, já para fazer a embaixada, tem uma música que fala:

Quando lá no céu formou o castelo

Com montão de maravilha

Os cristãos formaram guerra

Contra o rei da Turquia

Conclui o Mestre Bucha”.

Personagens principais da Embaixada:

CRISTÃOS

Carlos Magno

Galalão

Oliveiros

Ricartus de Normandus

Roldão

Chiquita

MOUROS

Almirante Balão

Mouro Angelino

Ferrabrás

Conselheiro

Menino

Entram em cena cantando e dançando

ENTRADA

Dão,dão, Senhor Mestre é o meu patrão (bis)

Barca do mar

Rei Mêmo, meus cumpanhêro, meus cumpanhêro

Não deichá a barca virá



Dossiê de Registro do Bem Imaterial Festa de São Benedito de Poços de Caldas

Em piloto, eu vô pôr o gerar.

REI CARLOS MAGNO (cantando)
Sóbe lá em cima, desce cá embaixo
Lá num chovi, lá num fais frio
Alerta, alerta, o venta leva (bis)

MENINO GANGEIRO
Ai,ai,ai

CARLOS MAGNO
Meu gangeiro, num me venha agonia
Agora mêmo cheguei em terra
Já acho u qui conta

MENINO GANGEIRO (sai e fala)
Meu bom piloto, meu bom piloto
Escute lá e venha cá
Eu gangero novo
Lancei a agulha no mar.

TODOS JUNTOS CANTAM
Santo Antônio de Lisboa
Qui veio de Portugá
Ajudai-me a vencê
Ajudai-me a vencê
Esta bataia rear
Patrocínio foi embarcado
7 anô meio dia

CARLOS MAGNO (grita)
Riba,riba Chiquita
Meu marinheiro rear
Pra vê se avista a França
Ou areia em Portugá

CHIQUITA (canta)
Num avistei, num avistei
Meu capitão gerar

TODOS CANTAM
Lá nu céu formou um castelo
Com um botão de maraviá
Eles tão formando guerra
Contra u rei da Turquia



ENTRAM OS TURCOS

FERRABRÁS (Filho do Almirante Balão, grita 3 vezes)
O Carlos Magno, vem recebe um só turco no campo de bataia
O Carlos Magno, home covardi, sem valo, manda um dos 12 pares de França, inda qui seja
Oliveira
ou Tietê ou Danoá, pra recebê um só turco no campo de bataia.

CARLOS MAGNO (fala aos seus soldados)
Sordado Ricarti di Normandus, vai reconhece aquele
Turco qui tanto nus ameaça.

(ele vai, olha bem e volta dizendo:)

Sinhô: Aquele é Ferrabrás, Rei da Alexandria, foi aquele qui foi a Jerusalém,
Mato os apóstolos e saco dus Santos a rel'quia qui tem im seu poder.

CARLOS MAGNO (responde)
Arrecoie cavalheiro, hurmidade daquele turco. Há
Di sê abatido nu campo de bataia.

(chama Roldão, outro soldado)
Roldão subrinhu amigu, munte a cavalo e aprepare,
Qui vai dá cumbate cum Ferrabrás.

ROLDÃO (responde)
Sinhô, eu num ei di í nesta bataia, sem qui us outros
Vá primeiro.

CARLOS MAGNO (fala bravo)
Purque num fais u qui eu mando?

ROLDÃO (responde)
A razão é: naquela úrtima bataia qui nós demos
Infié, tu disse publicamente: -os cavalhero novo
Havia ombrado melhor bataia do qui os cavalhero veio.
Assim vá se havê com os cavalhero novo. Em mim e meus
Cumpanhero num tem esperança alguma.

CARLOS MAGNO (grita para os soldados)
Prenda Roldão e dá sentença di morte.

ROLDÃO
Ninguém seja atrevido qui mi toqui a mão. Muito breve



Dossiê de Registro do Bem Imaterial Festa de São Benedito de Poços de Caldas

Eu tirei do mundo para u outro.

JÉQUI (outro soldado)

Muito errastes no qui fizeste, tem di obedece nosso
Imperadô como irmão e como parente.

CANTO (todos juntos)

Marcha, marcha generá

Vamos a bataia

Contra u rei de Portugá

ENTRA OLIVEIROS

O meu esclarecido sinhô, há sete ano que lhe sirvo

Não como posso, na premera remuneração quero lhe pedi

Uma só coisa.

CARLOS MAGNO

O meu amigo, Conde di Oliveira,
o qui mi pedirei que ti negarei?

OLIVEIROS

Quero pedi uma só coisa, quero qui mi dê licença pra

responde a Ferrabras, qui há muito tempo me chama da bataia.

CARLOS MAGNO

A tar licença num dô, prefere pedi bataia com o home _
Mais ferois du mundo?

GALALÃO

Sinhô, pra qui escreveu na mais arta torre do seu castelo,
Oliveira tem qui segui a bataia.

CARLOS MAGNO

Galalão, por ter mais entranha que os outros, Oliveira
Vai bataia, si nela morre, há de custá a vida e o
Resto da parentesca toda.

Oliveiros despede-se de Carlos Magno e vai combater o turco. Chegando grita:

Onde está o turco? Levanta turco infier, tomo as tuas

Arma e vamos pelejá (grita duas vezes)

Levanta turco, faço arte de cavalaria, eu ei de ti ferir,

Como um vilão, deitado no chão. Eu ei de ti levá

Vivo ou morto ao imperado "Carlos Magno".

FERRABRÁS

Quem soi vóis, que tão breve veio busca a morti?



Dossiê de Registro do Bem Imaterial Festa de São Benedito de Poços de Caldas

OLIVEIROS

Sim, tu disse que eu vim buscá a morte, mais tão brevi
Terá a tua.

FERRABRÁS

Me diga teu nome ante que eu mi alevante. Não posso dize
Meu nome enquanto num sube o teu. Qué sabe, eu sou
U Ferrabraís, filho do armirante Balão. Sou aquele qui
Foi em Jerusalém, matei us Santos Apostos e saqueei
Os Santos a Reliqui, a quar eu tenho preso em meu poder.

FERRABRÁS

Guarim, tu num é o que está mi dizendo ou é Roldão ou
É Oliveira, ou um dus 12 pares da França.

OLIVEIROS (coça a cabeça e fala)

Oh: meu Deus, num sei quem ensinô a conjugá um cristão
Qui só assim posso dize quem sou
Eu sou Oliveira, fio do Duque Rennê.

FERRABRÁS

Sr. Oliveros, vou te dá um conseio: vamus pra Turquia
Qui lá eu tenho minha irmã "Floripa" qui ti darei im
Casamento e ti darei um tirouru, tu será dono da Turquia
Intera. Depois eu e ocê vortemos ao "Carlos Magno",
arracando ele du reino pra fora e lhe damo venturosa morti.

OLIVEIROS

Isto é u qui num faço, prifiro qui corti meu corpo
Pedaço por pedaço, dui qui fugi um só ponto da lei di
Nosso Sinhô Jesus Cristo.

FERRABRÁS

Intão continuemo a nossa bataia.

(Faz-se uma parada e Oliveiros ajoelha e faz uma oração)

OLIVEIROS (Oração)

Oh! Meu Deus princípio meio e fim di todas as coisa.
Com sua própria mão formaste o nosso primeiro Pai,
Adão e por companhero deste Eva e colocastes no
Paraíso terrestre, i a um só fruto proibiu. Eles
Enganados pelo Demônio comero e pur isso perdero o paraíso
E depois pregando as suas Santas Doutrinas.



Dossiê de Registro do Bem Imaterial Festa de São Benedito de Poços de Caldas

Os judeus, invejosos pregaste na cruiz, estano nela
Véio e cego Tonguinho com a lança, lanço u peito,
Saindo água, sangue eim abundança qui é a figura do
Sacramento, caiu nu oio du cego Tonguinho e abriu a
Vista. I depois abaxaste u mundo, tomaste a humana
Carni do ventri da Virge Maria. Us treis reis, vindo
Di longas terras , adorassa.
Eu u rei Herode, pensava em matar,
feis morre muitus minimos inocentes,
o teu Santo Corpo foi sepurtado,
Num sepurto de pedra. No terceiro dia subiu ao céu,
em vista di seus apostos, assim sinhô seja minha ajuda contra este turco,
qui si converte i entra no caminho da sarvação.

(O turco dá uma risada)

FERRABRÁS

Isto é u qui num faço:

Tornam novamente a um longo combate de espadas.

FERRABRÁS

Ô meu amigo Conde Oliveiros, mi pega e mi leva aos pés
di Carlos Magno, quero sê batizado, a tua religião é verdadeira.

(Há duas prisões numa hora só. O soldado turco prende Oliveiros e
Leva para o Almirante e Ferrabrás. Vem preso por Carlos Magno).

ALMIRANTE BALÃO (fala para Oliveiros)

Então, foi tu qui mato meu filho, Ferra Braz?

OLIVEIROS

Não, seu fio num ta morto, ta im podê de Carlos Magno.
Se batisô, crê nas treis pessoa da Santíssima Trindade.
Padre, Fio e Espírito Santo, nunca mais qué vortá na Turquia.

ALMIRANTE BALÃO

Recoie estes cavalhero, dê poso, janta i amanhã bem
Cedo mi traga im meu podê.

Recolhem-se e após um tempo voltam-se a sua presença.

ALMIRANTE BALÃO

Qui demônio vois trouxe de entra nu meu reino.



Dossiê de Registro do Bem Imaterial Festa de São Benedito de Poços de Caldas

OLIVEIROS

É u mesmo qui u sinhô tinha de fazê cum nós.

ALMIRANTE BALÃO

Cumu tu chama?

OLIVEIROS

Gui de Borgonha, desta qui mi pagará o qui feis
Im Roma (Jerusalém).

ALMIRANTE BALÃO

(Pergunta pra Ricartus de Normandus)

Foi tu qui matasti meu fio Ferrabrás?

RICARTUS NORMANDUS

Num tá morto, ta cum Carlos Magno. Num ta como nós
Aqui. Com os oios tampado e mãos amarradas. Desata i
Distampa os óios e intrega as armas i vê u qui nós
Somo.

ALMIRANTE BALÃO

Conseeiro, recoie estis homes. Conseeiro e amigu,
Qui parece que mi dá faze cum esses homes?

CONSELHEIRO **(Grita)**

Num momento vos digo: a cabeça desse home há di sê
Arrastada nu campo i o corpo feito im quatro. Esse é
U me parece.

ALMIRANTE BALÃO

Bom parece, ponha em prática.

GALALÃO **(chega e diz a Carlos Magno)**

Dus sete cavalhero que foram, escapô só eu, pela ligereza
Du meu cavalo e a minha também.

GALALÃO **(entra cantando)**

Dobra Moiros em fineza,
Com gaio de alugimento
Sobre a sombra dos que vejo
Hoje é de alugir o tempo

(falando)



Dossiê de Registro do Bem Imaterial Festa de São Benedito de Poços de Caldas

Dobra Moiros em fineza
Com gaio de alugimento
Sobre a sombra dos que vejos
Hoje é de alugir o tempo
A relugir o tempo mais vale a Santa Fé
A notícia de guerra é grande
Mais num damo satisfação.

CARLOS MAGNO

Nunca pensei, encontrasse nu meu exercito um sordado
Tão vir e tão fraco

GALALÃO

Meu monarco: Num é cum esta qui eu ei deixá das nossa
Grandeza e da nossa religião. E, pra toca num fio
Di cabelo di meu monarco é preciso que trema a Turquia intera.

CARLOS MAGNO

Siga a tua viaje qui nenhum pirigo tem, ainda que
Morra tem um braço du teu rei.

GALALÃO (**torna a cantar**)

Ai lecença, aí sinhó licença
Eu nesta naula quero entra (bis)

Si tu é u reio de turco
Eu sou do sol reá
A minha Embaixada eu venho dá
Quem me mandô foi o rei da França
Pro rei de Portugá.

ALMIRANTE

Entra embaixadô, dê a tua embaxa mais amoderada,
Mais amoderada conforme manda teu monarco.

GALALÃO

Num posso dá mais amoderada, meu rei manda te dize.
Mande os cinco cavalhero que está preso em seu poder.
Si istu fizé serei amigo e te darei a mão. E si
Num fizé, botarei do reino a fora e te dará venturosa
Morte.

ALMIRANTE

Vai-te, goza o privilégio de seu embaixadô, sinão, fazeria



Dossiê de Registro do Bem Imaterial Festa de São Benedito de Poços de Caldas

Sartar a cabeça fora do corpo, pendura em artas
Torre do meu castelo pra tua sabê arrespeitá a Coroa
Do Armirante Balão.

GALALÃO (dando uma risada)

Num é com esta qui deixarei das riqueza da nossa religião.
Pra tocá num só fio de cabelo do meu monarco, é
Preciso qui trema a Turquia intera.

(agora, Galalão canta:)

Já si aparta embaxadô
Cheio di raivas e di dor
Um terrêivir e ameaço
O rei dus turco me amostrô.

CARLOS MAGNO (diz à Galalão)

Sinhô, fui dá embaixada aqueles turcos. Ele mi arrespondero,
Atrevidamente, si eu num tivesse os grande
Privilégio di seu embaxadô, ele mi fazia sartar a
Cabeça e punha em artas torres, pra sabê arrespeitá a
Coroa do Armirante Balão. Cinco eu matei, 14 dexei
Feridu e vim correndo dos tropé dos, inimigo.

CARLOS MAGNO

Recói-te cavalhero, eu memo sim irei dá combati e trarei
Todos preso nu meu poder.

(Cantando por todos)

Marcha, marcha gerar
Marcha fidarguia
Vamos combatê
Cum o rei di Portugá.

ALMIRANTE BORROSO

Embaxadô, ponha-te em frente.

EMBAIXADOR

Prontamente, to pra recebê vosso rear mandato.

ALMIRANTE BARROSO

Quero qui vá levá uma embaxada a Carlos Magno.

(Cantando por todos)



Dossiê de Registro do Bem Imaterial Festa de São Benedito de Poços de Caldas

Dobra Moiros em fineza
Com gaio de alugimento
Sobre a sombra dus qui vejo
Hoji há de alurgir u tempo.

EMBAIXADOR (cantando)

Dobra Moiros em fineza
Em gaio de alugimento,
Sobre a sombra dus qui vejo
Hoje é de relugir o tempo
A relugir o tempo mais vali a Santa Fé
Ainda tenho na interrogância
Que dá cumbate de 1 a 10 cristãos.

ALMIRANTE BALÃO

Siga a viagem, nenhum pirigo tem, ainda que tu morra
Tem um braço do teu rei, e todos os teus cumpanhero
Pra dá peleja pur ti.

(Todos cantam)

Ai, licença, ai sinhô licença.
Eu nesta naula quero entrá (bis)

EMBAIXADA (chega em frente à Carlos Magno e diz)

Carlos Magno, dê a tua embaixada mais amoderada,
Conformi manda o monarca.

EMBAIXADOR

Eu num posso dá mais amoderada, conformi mando meu monarco.

CARLOS MAGNO

Ó atrevido má criado, si tu num tivesse os grande privilégio
De teu embaxadô, fazia sartá a cabeça, por em artas torres,
Pra tu sabê arrespeitá a coroa du Rei Cristão.

EMBAIXADOR (dá uma risada)

Ah! Ah! Ah! monarco, veja qui sou principu di Carmo,
Rei de Alexandria.
Custoso, tu mi destruiu. Pra tocá num fiu di cabelo
Du meu monarco é preciso qui trema a cristandade
Intera.

CARLOS MAGNO

Vai gozá um privilégio de seu embaxadô. Qui eu ti
Fazia sartá a cabeça em artas torres e por em artas



Dossiê de Registro do Bem Imaterial Festa de São Benedito de Poços de Caldas

Torre, prá tu sabê arrespeitá a coroa dum rei cristão.

O Rei chama Ricartus de Normandus, para levar a Embaixada).

RICARTUS NORMANDUS

Sinhô, a que jeito levamos a embaixada? Vamos armados ou Disarmados?

CARLOS MAGNO

Vá como quizé, contanto qui leve a embaxada.

ROLDÃO

Sinhô, num devemos ameaça o Armirante.

CARLOS MAGNO

Aparelha si cum ele, eu também tenho que ir.

(Saem diversos soldados, e no caminho Roldão fala):

Vamos se arretirá, pra descansá e resolver de jeito que nós havemos de chegá.

GUARIM

Achamos bão que nós vortemos pra nossa Pátria, só
Assim u nosso imperadô fica contente com a nossa
Chegada e a nossa saída.

(dá meia volta)

Esperemo aqui um pouco, vejamo qui gente é aquela,
Prá vê se passamo sem peleja.

ROLDÃO

Eu chego lá e bato, si o turco abri a porta eu ponho.
Um pé só dentro e abrirei passage pra nós todos.

SOLDADO

Num sinhô Roldão, num é cunviniente dá um gorpe pra recebê outro.
Deixa esse empresa qui eu abrirei passagem sem peleja.

(Um soldado bate palma três vezes, onde está o gigante dos turcos).

GIGANTE (gritando)

Quem sois vóis? Quem pisa neste país, pais de turcos,
Aonde cristão nunca piso?



Dossiê de Registro do Bem Imaterial Festa de São Benedito de Poços de Caldas

GALALÃO

Somos nós, mensagero de Carlos Magno, qui vamos levá
Uma embaxada ao Armirante Balão.

GIGANTE

Vóis num parece ser embaxadô de Carlos Magno, parece
Uns corja de ladrão que vemos pras estrada sacando e
Roubando. Pra passá nessa ponte é prciso qui pague
Um grandi tributo.

SOLDADO

Diz quantu é, que nós truxemos pra pagá.

GIGANTE

Num são pouco, são trinta pé di cão di caça e cem cavalo de guarnição.
Cada pé di cavalo tem um marco di ouro fino.
Isto são tributos qui os cristãos tem di pagá.
Si qué passá, entregue as armas.

ROLDÃO

A minha de muito bom gosto eu entregarei. Agora, meus
Cumpanhero num sei.
(Chegam à presença do Almirante)

ALMIRANTE

Qui demônio vois trouxe de entrá nu meu reino.

(Todos respondem)

É u mesmo que tinha di fazê cum nós.

ALMIRANTE (diz aos soldados)

Recóie estes homem, dê pouso e janta e amanhã mi
Traga em meu poder.

(No dia seguinte, quando saem da prisão)

ALMIRANTE

Foi tui qui matô meu filho Ferrabrás?

GALALÃO

Seu fio num tá morto, tá em poder di Carlos Magno, se
Batisô e crê nas treis pessoas da Santíssima Trindade
Pai, Filho e Espírito Santo.



Dossiê de Registro do Bem Imaterial Festa de São Benedito de Poços de Caldas

ALMIRANTE

Mais tarde tu mi pagará. Como tu chamas?

SOLDADO CRISTÃO

Teu fio tem mais intranha qui tu, si batisô e crê nas
Treis pessoa da SS Trindade. Num tá como nós qui
Aqui estamo. Com as mãos amarrada e os óios vedados.
Queres sabê quem nós sumo? Então disata nossa mão i
Entrega nossas arma e verá quem somo.

ALMIRANTE

Recóie estes cavalhero. **(E grita o Conselheiro).**
Quero qui mi dá um parecê. U qui fazemo desse home?

CONSELHEIRO

Um momento e vois digo: estis homem há di sê morto,
U corpo feito im quatro i arrastado pelo campo. Este é u
Meu parecê.

ALMIRANTE

Bom parecê, ponha im execução.

**(O gigante da ponte chegou e foi até Carlos Magno,
Quando voltou disse ao Almirante):**

Sinhô: Aqui está, dus sete cavalhero que foram, escapô só
A mim pela ligeireza do meu cavalo e a minha também.

ALMIRANTE

Pensava qui este cavalhero qui tão im meu poder era
Im troca do meu filho Ferrabrás.

**(Canta o Embaixador Galalão e vem ao mesmo tempo cantando o
Embaixador dos turcos Mouro Angelin e se encontram no centro)**

Ai, licença, ai sinhô licença
Eu nesta aula quero entra (bis)
Si tu és u rei da França
Eu sou o Moiro Angelin

CARLOS MAGNO

Entra embaixadô, dê a tua embaixada mais amoderada
Conformi manda u teu monarco.

MOURO ANGELIN



Dossiê de Registro do Bem Imaterial Festa de São Benedito de Poços de Caldas

Num posso dá mais amorderado cunformi manda meu monarco.
Meu monarco manda dizê que mandu u fio Ferrabrás qui
ta preso im seu podê. Si isto fizé, serei amigu i ti
Dareis a mão. I, du contrário botarei du reino pra
Fora i darei a vergonhosa morte.

CARLOS MAGNO

Ô atrevido mal criado, si tu num tivesse os grande
Privilégios du embaxadô, fazia cortá a cabeça i punha
Um artas torre pra sabê arrespeitá a coroa di um rei Cristão.

EMBAIXADOR

Ah! Ah! Ah! Monarco. Num é com esta aqui nós há di
Deixá das nossa grandeza. Eu possuo 25 naviu de guerra,
Qui é custoso di tu mi destruí. Prá tocá num só
Fio de cabelo du meu monarca é preciso que trema a
Cristandade intera.

(Canto por todos)

Já si afasta o embaxadô
Cheio di raivas e dor
Um terrive ameaço
Du rei frança mi amostro

(Vão ao centro e lutam de espadas)

Ô atrevido confiado:

(Voltam e cantam o Canto da Batalha).

Preparemo arma toda a fidalguia
Pra cobatê u rei da Turquia
Eu num mi tremo
Aos seus ameaço
Chega sordado, chega sordado
Vamos pelejá

Filisbertu di Santana (bis)

Fio da Virgem Maria
Queira Deus qui eu não seja
Prisioneiro da Turquia.

(os cristãos prendem os turcos e cantam o Canto do Choro para batizar).



Dossiê de Registro do Bem Imaterial Festa de São Benedito de Poços de Caldas

Qui felicidade que tanto choro
Tão rigorosa,
Qui paixão, qui paixão
Num haverá:

(Levam os turcos para batisar por Carlos e o faz ajoelhar. Então Carlos Magno diz)

Te batiso, Moiro
Di hoje im diante seja um cristão.

(Batismo do Almirante)

CARLOS MAGNO
Ajoelha turco, pra sê batisado.

ALMIRANTE
Não ajoelho!

CARLOS MAGNO
Intão, num quer sê batisado?

ALMIRANTE
Não!

CARLOS MAGNO (cantando sozinho)
Moiro, Moiro,
Qualé a tua intenção
Di querê combatê
Contra a minha religião?

ALMIRANTE (cantando sozinho)
Sinhô, eu já vois digo.

Figura 15 : Embaixada, mouro e cristão no pátio da Igreja São



Fonte: Orlanda Clementino Anos 80

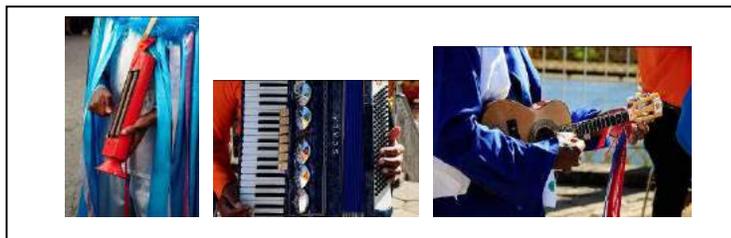
Instrumentos musicais usados pelos congadeiros



Dossiê de Registro do Bem Imaterial Festa de São Benedito de Poços de Caldas

- caixas
- pandeiros
- sanfona
- violões
- violas
- cavaquinhos
- réco-récos
- tamborins
- adufe

Figura 16 : Réco-réco Sanfona Viola



Fonte : João Neves - 2009 Edição: Sônia Sanches - 2020

Quem é e como vive o congadeiro em seu dia-a-dia

Essas pessoas foram citadas por Tita e representam a congada em suas relações mais expressivas. Alguns já faleceram mas deixaram suas lembranças para os que foram chegando. SOUSA.2015 págs. 220 a 222.

Mestre - João dos Passos Pereira- preto, sem escolaridade definida, trabalhava como ajudante de caminhão, casado, nascido em Alfenas em 1921, morava em Poços de Caldas há mais de 30 anos, dançava como subcapitão no Terno Santa Isabel, chefiado por Cassimiro, e frequentava umbanda. Ele foi mestre de Companhia de Reis, daí o apelido.

Seu Tiãozinho- Sebastião Roberto Custódio - preto, analfabeto, era "biscateiro"(fazia qualquer tipo de trabalho que aparecia), e na época da "panha de café" afirmou "tirar um dinheirinho bão". Casado, não sabia a idade certa, mas achava ter mais de 70 anos. Nascido em Machado, onde se iniciou na congada, morava em Poços de Caldas há mais de 30 anos, onde era capitão do Terno Nossa Senhora do Rosário II. Ele frequentava terreiro de umbanda.

Luiz Siqueira- preto, curso primário, funileiro, aposentado, casado, nascido em Poços de Caldas, (em 1937), filho de congadeiro, dançava desde menino. Faz mais de 60 anos que dança no congado. Foi Oliveiros e agora é Carlos.

Teixeira, (falecido), "branco", de tez clara, analfabeto, casado, carregador, (chapa), trabalhava sob salário em casa de material de construção, nascido em Poços de Caldas, em 1925, mais de 45 anos de congada. Representou Roldão na Embaixada, foi mestre, e também capiotão do Terno de São Benedito.

Zequinha- José Nilton Teixeira, mulato, curso primário, garçom, casado, filho de Zé do Brejo. Nascido em Poços, na época da pesquisa, com 21 anos de idade, dançava desde menino e era Ferrabraz na Embaixada, mas a luta pela vida fez com que abandonasse o grupo.

Jaguaná- Jaguanário Silva, preto, curso primário, falecido aos 35 anos, era umbandista e frequentava o centro Espírita Santo Antônio de Pádua, segundo informações de Zé do Brejo:



Dossiê de Registro do Bem Imaterial Festa de São Benedito de Poços de Caldas

"Jaguaná nasceu em Poços, desde jovem aprendeu do Seu Matias (Joaquim Matias, um dos mestres da congada e também Carlos Magno, um dos mais lembrado entre os congadeiros), a oficializar a congada. desde pequeno, jeitoso, tinha lei de estudos. Cresceu em Poços e foi moço para São Paulo, lá trabalhava como pintor. Há muitos anos que vinha de São Paulo para dirigir a congada. Enérgico, sabia dirigir bem. Não é por falta de direção que a congada não foi pra frente".

Tio Zé Barbino - José Balbino, preto, analfabeto. Segundo Benedito Nogueira (já falecido na época da pesquisa), dissera em entrevista realizada em 1966: "Tio Zé Barbino desde menino já dançava congo, até hoje e há de continuar até morrê si Deus quisé". Tio Zé Barbino nasceu em 1888, em Botelhos, morou lá muitos anos, casado lá, veio para Poços já com muitos filhos e foi onde faleceu em 1968. Tio Zé Barbino trabalhou na zona rural, em extração de minério, construção, abriu ruas, trabalhava com sorvete... Quando morreu, estava aposentado. Ele era o Mestre que ensinava e ensaiava a representação da Embaixada. Ele sabia de cor o texto que leva cerca de uma hora e meia de apresentação. O fato mais importante de sua vida informou Dona Tita, sua filha: "É a cura milagrosa que São Benedito lhe fez, de curá-lo de enfermidade de reumatismo. E, em agradecimento, ele tirô essa música":

**Viu São Benedito
orvaio baixô,
quando São Benedito
da doença me curô".**

Benedito Nogueira, "branco", de tez clara, analfabeto, viúvo, foi trabalhador rural e mestre depois de José Balbino, deixou comigo, no ano de 1966, uma fita gravada com todo o texto da Embaixada. E, depois da morte deste, a responsabilidade de mestre ficou com Zé do Brejo, que não conhecia todo o texto e não conseguiu realizar a representação completa.

Cassimiro - Alcimiro de Souza - (falecido), "branco", de tez clara, sem escolaridade definida, pintor de construção e, às vezes, charretista, casado, nascido em Poços de Caldas, na época com 41 anos, capitão do Terno de Santa Isabel, dançava também Companhia de Reis. Frequentava umbanda e incorporava os seus símbolos à congada.

Benedito Barrileiro - Benedito Marcondes (falecido)- tez clara acaboclada, analfabeto, carroceiro, em época de maior fluxo turístico trabalhava como charretista, e, por ter trabalhado em olaria, o apelido de Barrileiro. Segundo Capitão do Terno Nossa Senhora do Rosário II, tendo se iniciado na congada no Terno Nossa Senhora Aparecida, dançava também Catira, Companhia de Reis, São Gonçalo e compunha moda de viola. Artista completo era o tipo característico do "mineiro da grotá": o caipira ou capiau.

Chapéu - José Liberto Dias (falecido) - preto, sem escolaridade definida, casado, chapa de caminhão (carregador), capitão do Terno Nossa Senhora do Rosário II. Ele era devoto de umbanda."

Congadeiros atuantes em destaque



Dossiê de Registro do Bem Imaterial Festa de São Benedito de Poços de Caldas

Mestre Bucha- negro - servidor público municipal, trabalha da Secretaria de Turismo, é guia turístico, mestre de bateria de escola de samba, instrutor de banda e agente cultural.

Dona Orlanda, Capitã de Congo e Fundadora-Presidente da Associação de Congos e Caiapós de Poços de Caldas (primeira Presidente da Associação e primeira mulher Capitã de um Terno de Congo, pois este título podia pertencer somente aos homens. Recebeu o título por não haver descendente masculino na sua família, quando do falecimento da mãe).

Em 2011 recebeu o Prêmio Mestre da Cultura Popular do MinC.

Perdas recentes

Em 2019 faleceu sr. Luiz Siqueira, Rei Congo. Junto com dona Mercedes, durante muitos anos foram responsáveis pelo Terno de São Benedito. Para os congadeiros foi uma perda muito significativa pois sr. Luiz era referência para os membros mais jovens.

Em 2020 outra morte lamentada foi a do Capitão Jeferson.

O Moçambique

É preciso mostrar a importância do Moçambique, quanto aos rituais. Conforme mencionado na publicação “*FOLCLORE*”, “*o Moçambique se tornou mais importante que o Congo, pelo fato de ter conseguido a permanência de Nossa Senhora do Rosário na Igreja*”. (*op.cit.*, p.06). O Moçambique, principal responsável pela preservação dos mistérios e da sacralidade da festa, tem primazia nos cortejos.

Assim, vale a pena um pequeno aparte sobre o Moçambique, cuja origem remonta à África, manifestação popular, folclórico-religiosa, não tem embaixada e é a comitiva dos Reis e Rainhas, como também da Santa e do Santo. O Moçambique é mais tranquilo, com a função de puxar reis e rainhas negros.

A indumentária se caracteriza pelo paletó de lantejoulas e brilhos, o cocar de flores e principalmente pelos chocalhos nos tornozelos que acompanham a batida da música.

Sr. Joaquim é referência no Moçambique em Poços de Caldas, sua indumentária é colorida e repleta de brilhos. Nota-se, de ano para ano, alternância de cores no seu paletó. A saia branca e rodada completa o traje.

O destaque são as latinhas amarradas nos tornozelos que emitem o som que acompanha o compasso do ritmo.

Figura 17: Sr. Joaquim, referência no Moçambique de Poços de Caldas



Fonte: João Neves

13/05/2009



Os Caiapós

Na sua compilação de dados, baseados nos dados da pesquisadora Tita, apresentado na PUC-Minas, Mestre Bucha relata: “O Grupo de Caiapós Faixa Dourada é constituído por quinze elementos. Recebe este nome não por razão especial, mas para diferenciá-lo de outros grupos”.

Caiapós: "aborígenes do grupo de língua Jê, que se auto designavam pelo termo panariá. Eram conhecidos ainda por bilreiros nome do porrete utilizado como arma. A palavra caia + apó (preparar, fazer queimaduras), pode estar ligada ao ritual de preparação do jovem para a fase adulta que tinha como prática derrubar uma caixa de marimbondos, que atacava os iniciantes que rolavam de dor, mas que não podiam fugir, chorar, gemer ou gritar". (SOUZA, 2015 p.115 apud FERREIRA, 1973)

Os **Caiapós** apresentam-se vestidos de índios, pintados e tatuados, sendo que o cacique, além do traje mais apurado, empunha a buzina de chifre. Os dançadores usam saias compridas de capim, camisas cobertas de penas de galinha, pulseiras nos braços e artelhos, colares de contas e levam nas mãos: arcos, flechas e espadas de pau, que batem para marcar o ritmo. Os instrumentos são buzinas, reco-reco, chocalhos e tabuinhas.

Eles não cantam nem falam, apenas se comunicam por meio de gestos, pois os indígenas não compreendiam a língua portuguesa. Suas principais figuras são: o “**Cacique**”, o “**Contramestre**”, os “**Flecheiros**”, o “**Meleiro**”, que finge tirar mel do solo, assim como as “**Bugrinhas**”, pequenos caiapós que se vestem de meninas e costumam ser raptadas pelos populares, que quando as devolvem dão algum dinheiro para o grupo. Em alguns ternos aparece o “**Curumim**”, que morre e ressuscita.

Vários grupos de Caiapós aparecem e desaparecem do cenário da festa de Poços de Caldas, sendo que atualmente o agrupamento é composto de elementos locais e de cidades vizinhas.

A Dança dos Caiapós é apresentada tradicionalmente na Festa de São Benedito, três dias antes do encerramento da mesma, ou seja, no dia 11 de maio.

O início da dança é feito da seguinte forma:

Os Congos com seus tambores e demais instrumentos, vão buscar os Caiapós que estão previamente escondidos na mata e levam-nos até a imagem de São Benedito. Os Congos representam os portugueses que caçavam os gentios e os catequizavam. Sua dança é a Dança da Guerra.

Pintam os rostos com tinta para se assemelharem melhor com os silvícolas. Essas tintas são o anil e o óxido de ferro ou vermelhão. Usam também sisal como cabeleiras, soltas ou em forma de tranças.

Simulam medo quando estouram os foguetes, os quais para eles representam as armas de fogo dos portugueses.

Durante os três dias seguintes dançam pelas ruas da cidade angariando esmolas. No último dia da festa, 13 de maio, seguem a procissão do Santo Padroeiro.



Principais Elementos:

Chefe, cuja função é a de cacique.

Sub chefe, comanda os guerreiros ou lanceiros, que com suas espadas de madeira, batendo uma com as outras, servem para ajudar marcar o ritmo.

Os guerreiros formam duas filas e suas espadas se cruzam ao bater.

Bugrinhas são meninos que se vestem de meninas, imitando as donzelas que eram raptadas pelos portugueses.

Dois flecheiros tomam conta das bugrinhas, representando os índios que perseguiram os portugueses ao raptarem as bugras. Até hoje este rapto é feito, pois os portugueses são representados por populares que burlando a vigilância dos flecheiros, roubam-na e saem correndo, indo então os flecheiros socorrê-las e exigindo resgate de seus raptos.

O Caiapó ao pedir esmolas usa a mímica (conversa apenas com o movimento dos lábios e dos gestos), pois, como os selvagens não falavam a língua portuguesa os Caiapós expressam o tupi guarani com a mudez.

O meleiro é um dos elementos principais, é o que vai à frente de todos, representando o índio que foi à mata procurar colméia e, com o mel encontrado, matou a fome dos seus. Para melhor representar o meleiro deita-se no chão com o ouvido ao solo para ouvir se tem colméia por perto. Com uma machadinha raspa o chão simulando tirar o mel. Depois apanha a cabaça que traz na cintura e simula tomar o mel (na cabaça há pinga).

Sobre as vestes:

O chefe usa uma tanga de capim membeca, uma blusa, espécie de casaco, com um casaco de penas e cocar de penas de aves. O cocar é de diversas cores. A diferença do cocar dos flecheiros é que o seu é de maior tamanho. Usa também uma corrente dourada com quatro medalhões. Uma pulseira com vários berloques como, medalhas e figas e um apito que serve para dar ordens e reunir os demais.

O Sub Chefe usa saia de capim membeca, blusa de penas e colar feito de macarrão, com três voltas e um cocar menor que o do Chefe.

O Meleiro usa tanga igual a dos outros, jaqueta de penas e um cocar pequeno e traz na cinta uma cabaça com pinga e uma machadinha de mão.

Os flecheiros usam saia de membeca, jaqueta de penas e cocar com três penas. Trazem consigo arco e flecha feitos de madeira.

Os Guerreiros ou Lanceiros usam a mesma saia que os outros, jaqueta de penas, espada de madeira e uma pena na cabeça.

Todos os componentes do grupo ficam descalços.

O capim é colhido por alguns integrantes do grupo e colocados para secar, logo após amarra-se com barbante para fazer a saia. Para o colete e o cocar de penas são compradas galinhas que são preparadas para refeições, com as penas são confeccionados os adornos.

Os instrumentos musicais são:

Dois tambores (caixa), uma viola, um cavaquinho, um pandeiro e a espada que ajuda a marcar o ritmo. Os tambores podem ser usados por qualquer Caiapó.

Dividem-se em: um chefe, um subchefe, um meleiro, dois tocadores de tambor, um violeiro, um tocador de cavaquinho, um tocador de pandeiro e oito guerreiros.



Dossiê de Registro do Bem Imaterial Festa de São Benedito de Poços de Caldas

Os Caiapós não cantam. Somente dançam aos sons de seus instrumentos.

Pode-se ao grupo agregar moças, só que até hoje não houve muito interesse ou devoção da parte feminina. No ano de 1965, houve o ingresso das mesmas. Depois da procissão, assistem à benção e dançam o resto da noite apenas em homenagem ao Deus até então desconhecido passando agora a pertencer à Igreja como os cristãos novos.

Figura 18: Ao centro: Sr. Pedro Caiapó
Vestes dos dançadores (da esquerda para a direita: cristão, caiapó, mouro)



Acervo: Associação dos Ternos de Congos e Caiapós de São Benedito - PC
Sem data

Dados pertinentes

"Pedro Antônio Ramos - o Pedro Caiapó (falecido em 15 de dezembro de 2013) - branco, olhos verdes, analfabeto, chefe dos caiapós que dançam na festa de São Benedito em Poços de Caldas, ao ser perguntado da razão da existência daquela dança de índios numa festa de negros, respondeu:

Sabe Dona Tita, quando os nego fugia pras matas, os índio ajudava eis. Ai, quando veio a liberdade, eis num esquecero daqueles que havia ajudado, e foro lá buscá eis pra festança.

Esta é a memória de Pedro, o Rei ou Tuxaua dos Caiapós, mas ele não conseguiu explicar a representação de retirada dos índios da mata onde o rei cristão faz armadilha para prender o chefe caiapó com violência. Luiz, o rei cristão, também não tem explicação sobre a representação. Vendo o Tuxuana aprisionado, os guerreiros entram em luta com os congadeiros e prendem um de seus comandantes e exigem a troca de coroas - Coroa e Cocar. Em seguida, os índios aceitam as bandeiras cristãs ao saudá-las e beijá-las com respeito; depois, em seus séquitos, cada grupo para um lado segue para a Praça festejar os seus santos." (SOUSA.2015.pág 117-118).

Sr. Pedro Caiapó deu continuidade aos trabalhos do Chefe Quirino do grupo de caiapós da Vila Cruz (um dos bairros mais antigos da cidade), posteriormente mudou-se para o Bairro São José levando a tradição para aquela comunidade.

2.3.4 A Festa de Santa Cruz

A Festa de Santa Cruz, celebrada a três de maio pela Igreja Católica para recordar a descoberta da verdadeira cruz de Cristo, foi uma das comemorações religiosas mais concorridas de Poços de Caldas no início do século XX. Um costume que há muitos anos foi incorporado às



Dossiê de Registro do Bem Imaterial Festa de São Benedito de Poços de Caldas

manifestações da Festa é a retirada dos mastros da Capela de Santa Cruz, sendo levados em procissão até o pátio da Igreja de São Benedito.

Poços de Caldas, seguindo a tradição mineira, construiu sua primeira capela de Santa Cruz no morro do Itororó (não se tem a data da sua construção) conforme registro no Livro do Tombo da Paróquia de N. S. da Saúde (pag. 3-4), porém a capela foi demolida na década de 1920.

Em 1895, foi edificada uma nova Capela de Santa Cruz no alto do morro fronteiro à Praça Senador Godoy (atual Pedro Sanches), morro este que recebeu o nome daquela evocação até ser construído sobre ele o Santuário de N. S. de Fátima.

Iniciou-se então com grande pompa a Festa de Santa Cruz precedida de um tríduo, de 19 de abril a 3 de maio, quando era celebrada a missa seguida de solene procissão.

Após a construção da Igreja de São Benedito, a tradicional procissão de Santa Cruz descia pela Rua do Vai-e-Volta (atual Barão do Campo Místico) enfeitada com bandeirolas, parava defronte a residência do Dr. Mário Mourão, na Rua Junqueiras, onde a ela se incorporava a imagem de N. S. do Rosário, seguindo pela Praça Pedro Sanches, Av. Francisco Salles, Rua Santa Catarina, de onde subia pela Rua Rio de Janeiro para o Santuário do Santo Negro, dando início à Festa de São Benedito. Atualmente, os Ternos de Congos realizam o tradicional levantamento do mastro, com o início da procissão na Capela de Santa Cruz, onde recebem a benção de um frei franciscano (do Santuário de N. S. de Fátima). Cada Terno de Congo faz a sua reverência à Santa Cruz e todos juntos saem em procissão em direção à Igreja de São Benedito; passando pela Rua Barão do Campo Místico, Rua Junqueiras, Basílica de N. S. da Saúde (onde incorporam a imagem de N. S. do Rosário – após ser coroada durante a missa à procissão) e seguem pela Rua XV de Novembro, Rua Corrêa Netto e chegam à Igreja de São Benedito.

Informações sobre a Capela de Santa Cruz

Figura 19: Fachada Capela de Santa Cruz



Fonte: DPCT.

S/autoria. 2016



Dossiê de Registro do Bem Imaterial Festa de São Benedito de Poços de Caldas

Figura 20: Documentação Cartográfica da Capela de Santa Cruz



Fonte:DPCT

março de 2003

A edificação da Capela de Santa Cruz em Poços de Caldas seguiu uma tradição mineira e marcou o início de uma das mais significativas festas religiosas da história do município, tendo sido um local de grande concentração de cidadãos.

Situada no antigo Morro do Vai-e-Volta, atual Nossa Senhora de Fátima, a Capela de Santa Cruz foi edificada em 1898 é ladeada pelo edifício do Complexo Santa Cruz, que atualmente encontra-se desativado. Foi edificada por iniciativa dos moradores locais, no morro onde, tradicionalmente, havia peregrinações religiosas. Trata-se de edificação religiosa bastante simplificada, com características predominantemente ecléticas, apresentando como valor mais significativo a questão histórica de cunho religioso e festivo, evocando uma ermida de Via Sacra.

Originalmente, apresentava torre sineira em madeira, do seu lado esquerdo, e uma escadaria, à sua frente, hoje desativadas. Apresenta portão de ferro trabalhado na entrada principal em arco pleno, com trabalho de cantaria, discreta ornamentação em argamassa, com frisos e volutas simples.

A Capela de Santa Cruz contextualiza o significativo período em que os banhistas das águas sulfurosas necessitavam de um local sagrado para agradecer pelas curas alcançadas, fazendo com que a pequena capelinha fosse a mais visitada da cidade.



Dossiê de Registro do Bem Imaterial Festa de São Benedito de Poços de Caldas

Em 1985, a Capela foi tombada pela DPHTAM - Diretoria de Patrimônio Histórico, Turístico e Artístico Municipal. Em 7 de novembro de 1987, a Capela de Santa Cruz passou por significativa intervenção e foi entregue à comunidade totalmente restaurada, sendo uma das relíquias históricas da estância.

Atualmente, a verticalização do entorno compromete a visão da edificação.

O levantamento dos Mastros

Na Praça da Festa, levantam os mastros ao som dos fogos. Esse ato significa ligar a Terra aos Céus por meio do mastro, objeto sagrado. A bandeira dos santos na ponta dos mastros indica que os devotos estão ligados a Deus. Como dizia São Francisco a “irmã Terra”, ligado ao “irmão céu” por meio dos mastros, o santo na ponta do mastro indica que o povo devoto está ligado a Deus por meio dele. As flores das bandeiras significam a alegria de poder viver. As fitas representam as orações que são elevadas aos céus. Os mastros são pintados nas cores de Nossa Senhora. Neles estão três laços enormes em cores diferentes que representam a Santíssima Trindade. Cada cor tem um significado: amarelo/fatura, verde/esperança, vermelho/fertilidade, rosa/alegria, branco/paz, azul/saúde. Abaixo de cada laço estão três limões (representam as amarguras da vida), três “biscoitões” (representam a fertilidade) e três pães (representam a fartura). Antes de fincar o mastro no chão, são colocados papéis com os pedidos dos devotos. Todos socam três vezes, com o pilão ou um pau, o pé do mastro, no sentido de “firmar” as graças necessárias.

Após esse ato de fé e obrigação religiosa, os congados fazem a entronização solene de Nossa Senhora do Rosário na Igreja de São Benedito, pois desta data até o dia 13 de maio, a imagem centenária fica sob a “Guarda dos Capitães de Congos” que depois da festa é devolvida à Igreja e Irmandade de Santo Antônio, conforme a negociação da Associação dos Congos com a Basílica, com a Irmandade de Santo Antônio e a Cúria de Guaxupé .

Figura 21: Mastros de São Benedito e Santa Ifigênia



Fonte: João Neves 2009



Dossiê de Registro do Bem Imaterial Festa de São Benedito de Poços de Caldas

Figura 22: Trajeto



2.3.5 O dia maior, o dia da Festa

No dia 13 de maio, o dia solene da Festa, a alvorada às 6 horas da manhã, marca com o repique de sinos e fogos no alto do morro de São Benedito ao acordar a cidade para a louvação do Santo maior. Às 10 horas, tem início a Missa Conga, com a presença de todos os Congados e Caiapós. A celebração é presidida por V.Rev.m^a Dom José Lanza Neto, Bispo da Diocese de Guaxupé e, ao som dos cantos e danças dos congadeiros e caiapós, a missa toma um caráter festivo de muita alegria e devoção.

Essa missa se iniciou em 2002 com as negociações da Associação dos Ternos de Congos e Caiapós junto à Diocese de Guaxupé, sendo um momento de fé, devoção e partilha no congraçamento do dia do Santo. Ao final da missa, tem-se a coroação de Nossa Senhora do Rosário pela Irmandade de São Benedito.

Depois da missa, os congados, cada qual, cumprem com suas obrigações religiosas, visitando residências de devotos e, após o almoço, passam pela Igreja Matriz, a Basílica de Nossa Senhora da Saúde em louvação, por ser ali o local da primeira capela de São Benedito. Esta visita acontece entre 14h às 15h, num espetáculo de rara emoção. Às 16h tem início à



Dossiê de Registro do Bem Imaterial Festa de São Benedito de Poços de Caldas

procissão, com três irmãos de São Benedito à frente com a Cruz, seguidos dos Caiapós e Terno de Congos de São Benedito. Depois vem o Congado de Nossa Senhora do Rosário e o de Nossa Senhora do Carmo. Por fim, o Congado São Jerônimo e Santa Bárbara e Nossa Senhora da Saúde. Seguem os anjinhos e fradinhos, pagadores de promessa e o bellissimo estandarte de São Benedito, seguido da Irmandade do Santo. A população se aglomera e temos a Imagem de Santa Ifigênia e Nossa Senhora do Rosário, finalizando com o Santo Maior, São Benedito.

O Préstito passa pelas ruas centrais e, ao ladear a Basílica, os sinos tocam em respeito ao Santo e padroeiro da cidade. Chegando ao alto da Rua Rio de Janeiro, os Reis Congos buscam o andor de São Benedito. Na porta da Igreja, acontecem louvações com os três andores e, enfim, a coroação de Nossa Senhora do Rosário (que voltou a acontecer por reivindicação da Associação dos Congos e Caiapós). Uma queima de fogos acontece anunciando o término da Festa. Os congados e população, um a um, iniciam suas últimas louvações dentro da Igreja.

Em Poços, os Ternos de Congos, recentemente em número de seis, tem suas características básicas: O Terno de Congos São Benedito, nas cores azul e vermelho com fitas coloridas representam a epopeia de Carlos Magno e os doze pares de França, coordenado por Benilton. O Terno de Congos Nossa Senhora do Carmo, do falecido Carmo da União, veste-se de branco e azul foi coordenado pela Dona Gessy e pelo jovem Jéferson, filho do Carmo e que teve o seu batismo e confirmação de Capitão de Congos a ser realizado no dia 07 de outubro ano de 2004, após seu falecimento, assumiu o Capitão Renato Felipe. O Terno de Congo Nossa Senhora do Rosário, nas cores amarelo e branco, tem o comando do Capitão Ditinho, Benedito Costa e que está preparando o Maicon, seu neto para ser batizado e confirmado. Dona Orlanda é a Capitã do Terno de Congos São Jerônimo e Santa Bárbara nas cores azul e vermelho, representando os marinheiros de Duque de Caxias, pois traz consigo a espada de seu bisavô que lutou na Guerra do Paraguai. Dona Orlanda tem como 2º Capitão o Sr. Joaquim e, ambos ainda não decidiram para quem vão passar o comando do grupo. O Terno Nossa Senhora da Saúde foi criado pela Mãe Lourdinha e o seu Capitão é o Douglas.

Temos ainda o Terno de Caiapós, do Sr. Pedro Caiapó, o Grande Chefe, localizado no bairro São José. Sr. Pedro preparou a família para assumir a responsabilidade, primeiro o filho Hélio e o neto Maicon mas atualmente tem o Jadson à frente que conta com a inestimável ajuda da Maria Lúcia, filha do sr. Pedro.

No bairro Vila Cruz tem o Terno de Caiapó do sr. Victor "Caveira".

Cantigas

Muitas são as cantigas da Festa de São Benedito em Poços, mas destacamos aqui duas delas: uma do Sr. Luiz e a outra do Riachão, verdadeiros hinos do padroeiro, no cancioneiro popular. O canto abaixo foi feito por causa dos milagres de Tambaú. Quem o fez foi o "Luiz", que faz o papel de Oliveira na Embaixada e é o verdadeiro Rei Congo de Poços:

“Benedito Santo”
Benedito Santo oi,
Oi, Santo de Alegria
Vamos adorá Benedito
Hoje é o vosso dia.
Quem é aquele Santo



Dossiê de Registro do Bem Imaterial Festa de São Benedito de Poços de Caldas

Que luta no andor
É São Benedito e
Nosso Senhor
Que Santa é aquela
Que tá na charola
É São Benedito e
Nossa Senhora
Estrela Darvi
Deixe o dia amanhece
Estrela Darvi
Estrela Darvi
Oi São Benedito
Oi lê lê
É de Santa Efigênia
Oi lê lê
É de Santa Efigênia
Oi que tarde bonita
Oi que noite serena
É de São Benedito
Quando Deus fez este mundo
Uma coisa esclareceu, voeis se alembra?
Olha prá fora, voeis não se esqueçam
Do nome de Nossa Senhora
Primeiro que ele falô
Quando ele feis suas promessas
Tem fê no Qui é válido
Nu nome di Nossa Senhora
Sua promessa é cumprida.

A música “13 de maio” tem uma história própria contada pelo seu autor o Riachão. A Congada de São Benedito, a famosa “13 de maio” foi composta por Vitório Cioffi, mais conhecido como Riachão. Ele cantava desde os sete anos com seu irmão Riachinho, que já não o acompanha mais em sua trajetória musical pois faleceu recentemente. Por serem de família humilde, dependiam dos instrumentos musicais de alguns amigos para poderem cantar. Por isso, Riachão fez uma promessa a São Benedito para que e o santo o ajudasse a conseguir o seu primeiro violão. Em troca ele iria compor uma música em sua homenagem. Riachão gostava de acompanhar os Congos, que sempre passavam perto de sua casa em épocas de festas do Santo Padroeiro, porém, por ele não possuir o uniforme, os organizadores não permitiram sua entrada.

No ano seguinte, em 1948, quando tinha 14 anos, ele conseguiu o seu violão e acabou entrando escondido no meio do Congo. E foi no dia 13 de maio que se inspirou, e no outro dia, a “Congada” estava pronta. Nomeou-a de “13 de maio”, em homenagem ao dia de São Benedito, o padroeiro de Poços de Caldas.

Em 1950 todos os seus irmãos músicos (Moreno e Moreninho, Bate Pé e Catireiro e, Riachão e Riachinho), conseguiram gravar a canção. O sucesso foi tão grande que chegou a



Dossiê de Registro do Bem Imaterial Festa de São Benedito de Poços de Caldas

vender 300.000 cópias, se expandindo por todo o país e para alguns da América do Sul como Argentina e Paraguai. Após o sucesso, a congada “13 de maio” da São Benedito é cantada por quase todos os congos do Brasil. Atualmente, Riachão fundou a Orquestra de Violeiros de Poços de Caldas chamada “Paisagem do Sertão” que regravou o sucesso em seu novo CD.

Segundo informações a música foi composta junto com Teddy Vieira que adquiriu os direitos autorais.

“13 de Maio”

Treze de Maio

É um dia muito bonito
A Congada de reuni
Pra festejá São Benedito

E a Rainha
Com a bandeira na mão
Reza pra Santa Isabel
Que deu a libertação

Santa Isabel
É uma Santa milagrosa
Libertou a escravidão
Por ser muito caridosa

À meia-noite
A Festa vai terminando
Eles beijam a bandeira
Pra volta no outro ano



2.3.6 Programação cultural

Dia 3

19h – Abertura da Capela de Santa Cruz com os Capitães de Congo

20h – Cortejo com os Mastros pelos Congados (rua Barão do Campo Místico, Rua Junqueiras, Praça Pedro Sanches, chegando à igreja de Santo Antônio)

20h30 – Retirada da Imagem de Nossa Senhora do Rosário

21h – Procissão com andor de Nossa Senhora do Rosário e os Mastros Sagrados (saída da Igreja de Santo Antônio)

21h30 – Chegada dos congos ao pátio de São Benedito, levantamento dos Mastros Sagrados, entronização da Imagem de Nossa Senhora do Rosário na Igreja de São Benedito pelos Capitães de Congo e bênção dos devotos de São Benedito

Dia 11

15h – Retirada dos caiapós na Fonte dos Amores

15h30 – Caminhada pela cidade, conduzindo os caiapós até a Igreja de São Benedito na Praça Coronel Agostinho Junqueira

18h – Celebração eucarística na Igreja de São Domingos com a presença de todos os ternos de congos e caiapós

De 11 a 13

21 h – Embaixada de Carlos Magno e os 12 partes de França pelo terno de congos de São Benedito, no pátio da Igreja de São Benedito

Dia 13

6h – Alvorada festiva com queima de fogos e repique de sinos da Igreja de São Benedito e Nossa Senhora da Saúde (Basílica)

10h – Missa conga na Igreja de São Benedito

12h – Visita dos ternos de congo e caiapós à Basílica de Nossa Senhora da Saúde

16h – Procissão com andores de São Benedito, Nossa Senhora do Rosário e Santa Efigênia



2.3.7 A tradição e a contextualização

De acordo com a análise de Ana Paula Assunção, "na natureza das tradições e costumes presentes no ambiente festivo, é importante considerar todas as mudanças históricas que ocorreram ao longo do tempo e analisar que a cultura presente na festa não é algo estático, ela se encontra em constante transformação diante de todas as exigências do tempo presente.

Existem mudanças e permanências na Festa de São Benedito pois os costumes e tradições inseridos na sua composição estão diretamente ligados às suas primeiras edições, porém é de suma importância considerar que as tradições se adequaram às necessidades exigidas no tempo presente. Em muitos dos casos as manifestações das festividades entendidas como tradicionais podem até ser consideradas como tradições inventadas ou reinventadas, pelo fato de se renovarem durante os anos para dar conta do momento presente em que vive a sociedade da época".

Neste âmbito, as tradições se ligam a um passado que as legitima de certa forma como tradição enraizada em determinada sociedade, porém as mesmas estão em constantes mudanças em aspectos variados, estes que devem acompanhar as mudanças do presente.

Podemos notar, nos últimos anos, o uso de óculos escuros, do tênis e muitas vezes, o inevitável uso dos celulares que se incorporaram nas vestes tradicionais dos congos.

Figura 23 - Do pé no chão ao tênis.



Fonte: João Neves 13/05/2009

Os percursos durante as manifestações culturais também sofreram alterações, pois os membros mais velhos dos ternos não conseguem vencer as subidas nas ladeiras, dessa forma um pequeno carro foi adaptado para levá-los em segurança.

A culinária ampliou-se para além da comida mineira tradicional, incorporou-se massas e cachorro-quente ao cardápio pois, para além do paladar, evidencia-se a praticidade na preparação dos pratos que são feitos pelos voluntários das paróquias, destaca-se também a necessidade comercial em preparar pratos que são mais vendáveis. O churrasquinho do "Avestruz" ficou nas boas memórias das pessoas mais velhas enquanto os jovens gostam muito



Dossiê de Registro do Bem Imaterial Festa de São Benedito de Poços de Caldas

do sanduíche de lingüiça, o espetinho de "queijo nozinho" e as frutas cobertas de chocolate imitando "foundaes" que trazem outros sabores para a alegria da festa.

Figura 24 - Espetinho de queijo nozinho.



Figura 25 - Cocadas queimadas e branca.



Fonte: João Neves 13/05/2009

A tradicional cocada branca ainda é preferência e a maçã do amor divide o colorido com os brigadeiros e as uvas cobertas de chocolate.

A reinvenção acompanha as mudanças climáticas. Nos últimos anos, com o aquecimento global, o quentão e o vinho quente concorrem com a cerveja gelada e os sorveteiros também ganham espaço ao se colocarem ao redor da igreja. Maçã do amor e picolé são guloseimas presentes nos dias de hoje.

Não poderíamos deixar de citar que em 2003 nas diretrizes curriculares nacionais foram inseridas a Educação das Relações étnico-raciais e indígenas que estão contribuindo para a valorização das manifestações culturais da festa. No contexto atual, essas manifestações são mostradas pelas impressas faladas e escritas e se equiparam ao prestígio das noites de leilão que foram registradas pelos jornais antigos dando destaque aos nomes dos principais leiloeiros da festa.

O despertar do novo século contemplou a necessidade de novos recursos para a compreensão sócio-histórica das referências culturais nas manifestações do congado e dos caiapós, a fim de colaborar para o reconhecimento, a valorização e a preservação dessa cultura. Assim a Educação Patrimonial tem levado a festa para espaços de conhecimento, como escolas, faculdades e secretarias municipais.

Mestre Bucha, Embaixador do Congo, demonstra essa preocupação para com os jovens e por isso frequentemente cita essa necessidade e trabalha nos projetos educativos.

Em 27 de maio de 2011, a Escola CAIC recebeu a visita do grupo de caiapós do sr. Pedro, a visita aconteceu em razão da participação da escola no **Projeto Cultura Popular** desenvolvido pelas Bibliotecas Públicas Municipais, sob a coordenação de Ângela Maria



Dossiê de Registro do Bem Imaterial Festa de São Benedito de Poços de Caldas

Nogueira. Na ocasião os estudantes do 6º ano de aceleração encenaram o "Roubo da Bugrinha" que foi assistido por todos os alunos da escola.

Figura 26: Mestre Bucha em sala de aula



Fonte: <http://bibliotecaculturapopular.blogspot.com/2011/06/caiapos-visitam-caic.html>

Figuras 27 e 28: Encenação do roubo da bugrinha



<http://bibliotecaculturapopular.blogspot.com/2011/06/caiapos-visitam-caic.html>



Dossiê de Registro do Bem Imaterial Festa de São Benedito de Poços de Caldas

Em 2018, as professoras Daniela Marco Antonio Alvisi e Marília Rossi desenvolveram o Projeto **Você é Poços**⁶ com o 3º roteiro intitulado **Bendito Santo** objetivando abordar a Festa de São Benedito em seus aspectos histórico-culturais. Nas palavras do Mestre Bucha "o projeto foi um presente para os Ternos pois todas as crianças que passaram pelo Bendito Roteiro são hoje contempladas com o conhecimento sobre a importância da festa."

Figura 29: Folder "Bendito Roteiro" distribuído durante a festa em 2018.
 Recurso orçamentário para impressão: Fundephact.



Fonte: DPCT

⁶ Projeto **Você é Poços** - Projeto intersecretarial de Educação Patrimonial iniciado em 2017 até 2019. Contemplou 6 roteiros com o objetivo de aproximar os poços-caldenses com os bens patrimoniais do município. O Cerpro, coordenado por Cleiton Corrêa e equipe, foi responsável pela elaboração e execução dos roteiros, contou com a fundamental orientação / execução da arte-educadora e fotógrafa Daniela Marco Antonio Alvisi.



Dossiê de Registro do Bem Imaterial Festa de São Benedito de Poços de Caldas

A Escola Criativa Idade, da rede particular de ensino, participa anualmente com projetos voltados para essas manifestações. Entre outras ações educativas, os estudantes acompanham a retirada dos caiapós na mata e se tornam multiplicadores desse conhecimento transmitindo as informações para as famílias e amigos.

O congado marca presença nas festas promovidas pela PMPC, como Festa Uai, JulhoFest e principalmente nas festividades do Dia da Consciência Negra em 20 de novembro.

Podemos concluir que tais “reinvenções” não tiram o brilho da festa apenas a coloca no tempo atual e foi assim que a pandemia que exigiu o cancelamento do evento em 2020 não ofuscou a fê em São Benedito e a tradição secular adentrou nos lares através da mídia virtual.

E segue a tradição popular resistindo bravamente aos percalços do tempo.

2.4 Informações pertinentes

O presente trabalho é consequência da solicitação de Registro da Festa de São Benedito, realizada pelo **Centro Cultural Afro Brasileiro Chico Rei, pela Associação dos Ternos de Congos e Caiapós de São Benedito de Poços de Caldas** e informalmente por membros da comunidade cultural do município a fim de proteger e salvaguardar os bens, a memória e a identidade cultural do município.

Dessa forma cabe acrescentarmos material suficiente para o entendimento da congada como fenômeno social no contexto global da sociedade e o desempenho de sua função social na ação comunitária.

2.4.1 Centro Cultural Afro-brasileiro Chico Rei

Em novembro de 1963, nascia em Poços de Caldas, idealizado por Mário Benedito Costa, o Chico Rei Clube, que hoje tem o nome de Centro Cultural Afro-brasileiro Chico Rei (C.C.A.B). Há mais de cinco décadas, a instituição realiza atividades na comunidade poços-caldense com o objetivo de disseminar o conhecimento das culturas africana e afro-brasileira.

Segundo Lúcia Vera Lima, atual presidente do Chico Rei, o Centro desenvolve em escolas públicas e privadas, faculdades, Programa Municipal da Juventude (PMJ), Centro de Referência de Assistência Social (CRAS), asilos e na sede quando solicitado, atividades que visam resgatar e ressignificar a cultura afro em todos os aspectos: social, cultural e político.

Temos o Coletivo de Mulheres Dandara, um espaço onde buscamos abordar questões específicas da mulher e menina negra, sem universalizar o feminismo. Lembrando que o racismo em nosso país é estrutural, inserido de forma sistêmica em todas as camadas sociais, por isso nossos diálogos e ações precisam ser voltados a mudar as estruturas; precisamos ressignificar as pautas feministas para que se tornem mais acolhedoras com as mulheres negras, para além do discurso somente. Atualmente, o Coletivo Dandara é chamado para rodas de conversas, intervenções, para que possamos expor nossas vivências, com o nosso olhar, pois temos voz, mas precisamos de escuta. Mais recentemente foi formado o Coletivo Negro de Poços de Caldas, que é mais um braço do Chico Rei para diálogo e proposições das demandas inerentes ao povo negro. Emprestamos, em parceria, a nossa sede para que outras atividades sejam feitas, como oficinas de teatro, aulas de capoeira, aulas de Hip Hop etc.

A equipe é formada por uma diretoria de 13 voluntários, e por este motivo há a dificuldade de serem atuantes. Também temos pessoas que participam de variadas formas para que possamos continuar a manter a instituição ativa.



Dossiê de Registro do Bem Imaterial Festa de São Benedito de Poços de Caldas

A importância de um Centro como o Chico Rei em uma cidade como Poços de Caldas se torna importantíssimo. Buscamos ser voz para aqueles que de maneira ainda muito brutal sofrem na pele a segregação, de um povo historicamente inferiorizado, mas, que traz nas suas marcas o desenvolvimento deste país. De maneira geral não somos educadas (os) a nos respeitar como nação plural e multicultural, por isso, é importante somar esforços no sentido de ampliar o olhar para além do “negro escravo”, e reconhecer e respeitar o valor dos afros descendentes, que hoje estão aí na religião, na política, nas artes cênicas, na ciência, na medicina, nos jornais, na literatura.

Por isso o Chico Rei é um espaço de muita resistência até hoje em nossa cidade, com suas histórias e que certamente já deixou – e continua trabalhando – para que cada vez mais seu legado esteja presente na vida da comunidade negra de Poços de Caldas.

Figura 30: Lúcia Vera assinando o termo de anuência para o registro



Fonte: Lúcia Vera 21/10/2020

Quem foi Chico Rei

Chico Rei é um personagem lendário de histórias orais mineiras desde o século XVIII. Galanga, rei do país africano Congo, foi capturado juntamente com a família, pelos portugueses e trazido para o Brasil para ser vendido como escravo. A esposa e a filha foram jogadas ao mar, apenas Muzinga, o filho o acompanhou. No Rio de Janeiro, em 1740, foi rebatizado como Francisco e foi enviado, com Muzinga, para trabalhar na Mina da Encardideira, em Vila Rica (atual Ouro Preto, MG). Após anos de trabalho, conseguiu comprar a própria liberdade, a do filho e a de outros escravos. Com o passar do tempo, comprou a Mina Encardideira, que passou a chamar Mina do Chico Rei (é possível visitá-la em Ouro Preto).

Chico Rei construiu a Igreja de Santa Efigênia e os negros passaram a ser enterrados em uma igreja. Deve-se a ele a introdução do Congado em Minas Gerais. Galanga morreu de hepatite aos 72 anos.



Dossiê de Registro do Bem Imaterial Festa de São Benedito de Poços de Caldas

Figura 31: Fundadores do Chico Rei Clube – destaque para a exclusiva presença masculina



Fonte: Chico Rei Clube 1963

2.4.2 Associação dos Ternos de Congos e Caiapós de Poços de Caldas

A Associação dos Ternos de Congos e Caiapós de Poços de Caldas foi criada no dia dezesseis de outubro de dois mil e um (2001), numa reunião no Palace Cassino com a presença de representantes dos ternos de Congos de Poços de Caldas. A finalidade da Associação é de fortalecer e apoiar a Festa de São Benedito, nas suas tradições e obrigações de fé em primeiro lugar.

O objetivo é a permanência da tradição dos congos e caiapós e apoiar todas as suas iniciativas. Nesta reunião estavam presentes os representantes dos seguintes ternos de congos: São Benedito, Nossa Senhora do Rosário, Nossa Senhora do Carmo, São Jerônimo e Santa Bárbara.

A diretoria, por votação, ficou assim decidida: Presidente: Orlanda Conceição Silva; Vice-Presidente: Sebastião Geraldo Domingos; 1º Secretário: Alexandre da Fonseca; 2º Secretário: Zilma Maria da Costa Domingos; 1º Tesoureiro: Benedito Luiz da Costa; 2º Tesoureiro: Joaquim dos Santos Peregrino; Relações Públicas: Ailton Santana; Conselho Fiscal – Titulares: Antônio Carlos Valente, Maria Aparecida do Prado e Manoel de Paula; Conselho Fiscal – Suplente José Pedro Ramos, Luiz Siqueira e Ladir Augusto de Oliveira; Conselho de Cultura – Margarida Maria Abrão Valente, Ailton Santana, Alexandre da Fonseca, Gildásio Novaes Ferreira Júnior, João do Carmo Peregrino Filho e indicados: Maria José de Souza, Roberto de Fátima Tereziano e José Henrique.

A Associação é fruto de um trabalho de mais de quatro anos de intenso diálogo, coordenado e incentivado desde o início pelo professor Alexandre da Fonseca e pelo Mestre Bucha. É um trabalho árduo que vem desde outubro de 2000 até agora e, muitas foram as negociações e que, “se temos reis e rainhas em nossos congados, então temos uma corte”, como já disse Dona Orlanda. Desta forma, quando em março de 2001, pela primeira vez na



Dossiê de Registro do Bem Imaterial Festa de São Benedito de Poços de Caldas

história, um prefeito recebeu em seu gabinete, os reis, rainhas, capitães e capitã de Congos e chefe dos Caiapós, naquele momento houve um acordo de cortes, de reinos, como no passado.

Foi daí que conseguimos uma negociação histórica com a Diocese de Guaxupé, em reunião realizada no altar da Igreja de São Benedito com o grande apoio do Padre Graciano e do Bispo D. José (e do Padre José Ricardo), ao instituímos, na missa das dez horas da manhã do dia 13 de maio, a Missa Conga. Isto é um fato histórico, pois o Padre Graciano, naquela reunião com os capitães, capitã de Congos e chefe de Caiapós, após ouvir a nossa história, como representante do Senhor Bispo, que era naquele momento, ressaltou a importância da Igreja reconhecer os Congos e Caiapós como manifestação cultural e religiosa, fato este lavrado no livro de atas da Associação.

Dona Orlanda, Capitã de Congo e Presidente da Associação de Congos e Caiapós de Poços de Caldas (primeira Presidente da Associação e primeira mulher Capitã de um Terno de Congo, pois este título podia pertencer somente aos homens. Recebeu o título por não haver descendente masculino na sua família, quando do falecimento da mãe), defende o pensamento sobre a importância da “união dos capitães de congos” e que, tudo o que tem em Poços, “tem a mão do negro e da negra” e que “não podemos nos esquecer disto, pois cada igreja de Poços foi construída também com a ajuda das Festas de São Benedito”.

“Lutar pelas nossas raízes” - Esse é o pensamento dos capitães Ditinho, e dos falecidos Carmo, da bandeira Dona Mercedes, do chefe dos caiapós, “Seu Pedro”.

São muitas as histórias e fatos acontecidos ao longo do tempo e, a Associação de Congos e Caiapós, em 2004, comemorou os 100 anos de registros históricos da tradicional Festa de São Benedito, embora saibam que ela é muito mais antiga que essa data, motivo que despertou o interesse pelo pedido de Registro Cultural da Festa.

Em 2020, a presidência permanece sob a responsabilidade feminina, sendo Lilia Regina Clementino a guardiã das tradições culturais.

Figura 32: Lilia Clementino assinando o termo de anuência para o registro.



Fonte: Sônia Sanches 29/09/2020



2.4.3 A Irmandade de São Benedito

Considerando que não há material bibliográfico a respeito da Irmandade de São Benedito em Poços de Caldas citaremos alguns pontos importantes para a contextualização da festa.

A Irmandade de São Benedito em Poços de Caldas foi fundada em 02 de setembro de 1914 pelo Padre Serafim Augusto da Cruz, com estatuto e finalidades específicas relacionadas com a devoção ao santo e as ações da igreja que localizava-se na área onde é a Igreja Matriz. O padre Serafim nesse mesmo ano criou várias instituições como o Asilo São Vicente de Paula, cujo objetivo era retirar os mendigos da rua e criou a Associação das Damas de Caridade.

Segundo relatos, com o aumento do número de devotos do santo, a Irmandade conseguiu que o coronel Agostinho Junqueira cedesse um terreno no morro do Itororó, onde hoje se encontra erigida a Igreja de São Benedito. A pedra fundamental foi lançada em 13 de maio de 1925 pelo padre Eduardo Batista e inaugurada no ano seguinte.

A festa durante décadas foi organizada pela Irmandade porém a partir do ano 2000 essa organização passou a ser responsabilidade da Diocese de Guaxupé.

As barracas passaram a ser comandadas pelas paróquias da cidade e por instituições de caridade da cidade. Durante todos os anos acontecem reuniões em que os dirigentes religiosos decidem através de sorteio quais paróquias irão participar da festa e terão direito a um espaço para barraca alimentícia.

Segundo depoimento de Haroldo Gessoni, a Irmandade era responsável pelo Café com São Benedito no dia 05 de outubro mas essa tradição também foi encerrada.

Sob tal perspectiva de mudança, é possível perceber uma quebra das tradições antigas havendo mudanças na composição da “Festa de São Benedito”, para dar lugar a novas tradições colocadas de acordo com a contemporaneidade, porém continuaram a manter uma continuidade histórica.

Figura 33: Café com São Benedito



Fonte: Haroldo Gessoni 2013



2.5 DOCUMENTAÇÃO AUDIOVISUAL

- <http://youtu.be/CaoYR0hLYqw> - Missa Conga
- <http://youtu.be/BWl4sisC9F0> - Matéria da TV Poços (Preparativos 2014)
- <http://youtu.be/MI0edbH5JR8> - Matéria da Criativa Idade – São Benedito
- <http://youtu.be/hx0EJNu6744> - Programa da Cor da Cultura – Congado
- <http://youtu.be/6NeW40tOMZM> - Programa da Cor da Cultura - Capela de São Benedito
- <http://youtu.be/PNsEYmmJ-nM> - Programa da Cor da Cultura - Festa de São Benedito
- <http://youtu.be/eU5WwOO7o5c> - Missa Conga 2014
- <http://youtu.be/JLWbTE0CXWE> - Procissão de São Benedito
- <http://youtu.be/jfbVkjZ4Je8> - Final da Festa de São Benedito
- <http://youtu.be/a2bLX5Dwnvo> - Preparativos da Festa de São Benedito em Poços
- <http://youtu.be/b83LPHoXbJM> - Terno de Congo de São Benedito – 2010
- http://youtu.be/XdSVsiFx_Co - Missa Conga em Poços
- <http://youtu.be/tWYFCxxmmpY> - 108ª Festa de São Benedito em Poços
- <http://youtu.be/gc4yj8HAaws> - Entrevista com Dona Orlanda
- <http://youtu.be/geW3fNAKHOO> - Retirado dos Caiapós do Mato
- <http://youtu.be/gSrsbml7eXg> - Procissão de São Benedito
- <http://youtu.be/EKS58ILPQ2Y> - Missa Conga Poços



2.6 DOCUMENTAÇÃO FOTOGRÁFICA

Apresentação por ordenação cronológica

Figura 34 : Festa na antiga Capela de São Benedito.



Fonte: MHG Coleção: José Ranauro Data: 1916

Figura 35: Caiapós em frente a Igreja de São Benedito.

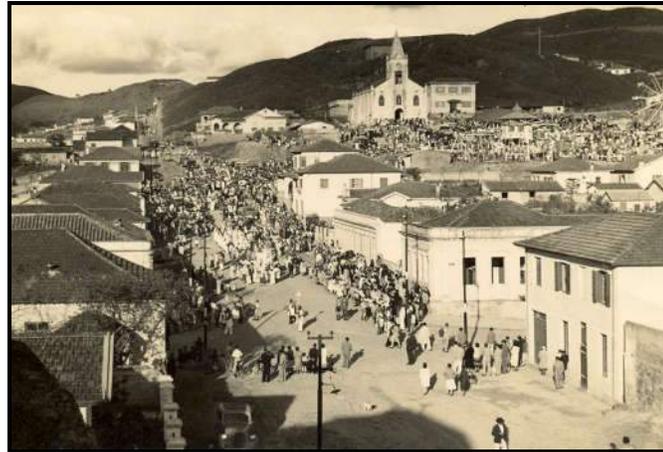


Fonte: MHG Coleção José Ranauro Data: 13/05/1935



Dossiê de Registro do Bem Imaterial Festa de São Benedito de Poços de Caldas

Figura 36 : Procissão na Av. Francisco Salles.



Fonte: MHG

Data: Anos 50

Figura 37: Procissão na Av. Francisco Salles.



Fonte: MHG

Data: Anos 50



Dossiê de Registro do Bem Imaterial Festa de São Benedito de Poços de Caldas

Figura 38: Congadeiras em frente à casa de dona Orlanda. Bairro Santa Rosália.



Fonte: Orlanda Clementino

Data: Anos 60

Figura 39: À esquerda: a jovem Mercedes.



Fonte: Orlanda Clementino - Sem data



Dossiê de Registro do Bem Imaterial Festa de São Benedito de Poços de Caldas

Figura 40: Congado no Parque José Afonso Junqueira.



Fonte: Orlanda Clementino Data: Anos 70

Figura 41: Embaixada no pátio da Igreja São Benedito.



Fonte: Orlanda Clementino Data: Anos 70

Figura 42: Congado na Praça Dr. Pedro Sanches.



Fonte: Orlanda Clementino

Data: Anos 70



Dossiê de Registro do Bem Imaterial Festa de São Benedito de Poços de Caldas

Figura 43: Caiapós na Praça Dr. Pedro Sanches.



Fonte: Orlanda Clementina Data: Anos 70

Figura 44: Congado na Praça Dr. Pedro Sanches com rua Junqueiras.



Fonte: Orlanda Clementina Data: Anos 70

Figura 45: Missa com V.Rev.mª Dom José Lanza Neto - Bispo da Diocese de Guaxupé . Local: Igreja de Santo Antônio Comemoração do Centenário da Festa.



Fonte: Orlanda Clementino

Data: 2004



Dossiê de Registro do Bem Imaterial Festa de São Benedito de Poços de Caldas

Figura 46: V.Rev.mª Dom José Lanza Neto - Bispo da Diocese de Guaxupé com dona Orlanda Clementino, Capitã do Terno de Santa Bárbara e São Jerônimo. Comemoração do Centenário da Festa.



Fonte: Orlanda Clementino

Data: 2004



Dossiê de Registro do Bem Imaterial Festa de São Benedito de Poços de Caldas

Figura 47: No centro, Sr. Pedro Caiapó.



Fonte: João Neves

2009

Figura 48: Procissão na rua São Paulo



Fonte: João Neves

Data: 13 de maio de 2009



Dossiê de Registro do Bem Imaterial Festa de São Benedito de Poços de Caldas

Figura 49: Saída da procissão na rua São Paulo, ao fundo vê-se a calçada dos doces.



Fonte: João Neves

Data: 13 de maio de 2009

Figura 50: Saida para procissão, fundo da igreja de São Benedito, vê-se à esquerda o barco viking do parque de diversão.



Fonte: João Neves

Data: 13 de maio de 2009



Figura 51: Dona Orlanda no altar na Basílica Nossa Senhora da Saúde.



Fonte: Orlanda Clementino

Data: 2010

Figura 52 : Dona Orlanda e Mestre Bucha no altar na Basílica Nossa Senhora da Saúde.



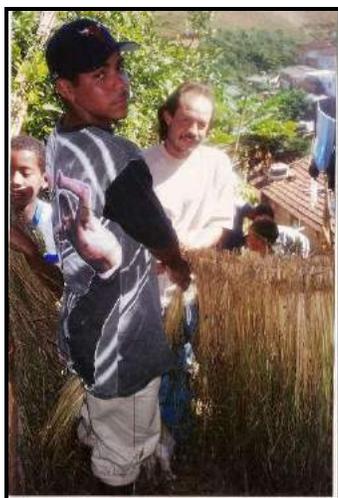
Fonte: Orlanda Clementino

Data: 2010



Dossiê de Registro do Bem Imaterial Festa de São Benedito de Poços de Caldas

Figura 53 : Confecção das saias de capim .
Grupo de caiapós São José.



Fonte: Orlanda Clementino 2011

Figura 54 : Confecção dos adornos de penas.
Grupo de caiapós São José. Em pé: sr. Pedro Caiapó.



Fonte: Orlanda Clementino 2011

Figura 55 : Membros das Congadas
carregando os "Mastros Sagrados".



Fonte: Ana Paula Anuniação 2012

Figura 56 : Congadeiros do Terno de Santa
Ifigênia, no interior da Igreja Matriz durante o
resgate de Nossa Senhora do Rosário.



Fotos: Ana Paula Anuniação, 2012



Dossiê de Registro do Bem Imaterial Festa de São Benedito de Poços de Caldas

Figura 57 : Encenação do processo
Cristianizador - Chefe Caiapó e Rei Congo.



Fonte: Leandro Moretti Soares 2012

Figura 58: Lilia Clementino – Presidente da Associação dos Ternos de Congos e Caiapós, Ailton Santana (Mestre Bucha) Membro do Terno de Congos São Benedito, Paulo César Franco Capitão do Terno de Congo Santa Ifigênia, dona Orlanda – Capitã de Congo do Terno São Jerônimo e Santa Bárbara e demais representantes do Congado em Poços de Caldas durante o Café com São Benedito na Praça Coronel Agostinho Junqueira.



Fonte: Haroldo Paes Gessoni Data: 05/11/2013



Dossiê de Registro do Bem Imaterial Festa de São Benedito de Poços de Caldas

Figuras 59 e 60: Colheita do capim para confecção das saias de caiapó. Grupo do bairro São José.



Fonte: Alexandre Kocian Data: 2015



Fonte: Alexandre Kocian Data: 2015

Figuras 61 e 62: As galinhas são servidas nas refeições e as penas são utilizadas para confecção dos adornos (coletes e cocares) dos caiapós. Grupo do bairro São José.



Fonte: Alexandre Kocian Data: 2015



Fonte: Alexandre Kocian Data: 2015



Dossiê de Registro do Bem Imaterial Festa de São Benedito de Poços de Caldas

Figuras 63, 64 e 65: Ensaio do Grupo de caiapós pelas ruas do bairro São José.



Fonte: Alexandre Kocian Data: 2015



Fonte: Alexandre Kocian Data: 2015



Fonte: Alexandre Kocian Data: 2015



Figura 66: Apresentação do grupo de caiapós do bairro São José em frente à Igreja de São Benedito.

Fonte: Alexandre Kocian Data: maio de 2015



Dossiê de Registro do Bem Imaterial Festa de São Benedito de Poços de Caldas

Figura 67: Capitão de Terno de Congo entrando na Capela de Santa Cruz para buscar o mastro.



Fonte: Daniela Alvisi Data: 03/05/2018

Figura 68: Agradecimento realizado na Capela de Santa Cruz pelos Ternos de Congos ao buscar o mastro.



Fonte: Daniela Alvisi Data: 03/05/2018.

Figura 69: Andor durante a procissão até a Igreja de São Benedito.



Fonte: Daniela Alvisi Data:03/05/2018



Dossiê de Registro do Bem Imaterial Festa de São Benedito de Poços de Caldas

Figura 70: Ternos de Congo levando o mastro em procissão até a Igreja de São Benedito.



Fonte: Daniela Alvisi

Data: 03/05/2018

Figura 71: Levantamento dos Mastros no pátio da Igreja de São Benedito.



Fonte: Daniela Alvisi

Data: 03/05/2018

Figura 72: Retirada dos caiapós da mata



Fonte: Daniela Alvisi

Data: 2018

Figura 73: Rei Congo, sr. Luiz Siqueira, durante a retirada dos Caiapós da Mata.



Fonte: Daniela Alvisi

Data: 2018



Figura 74: Participantes dos Ternos de Congo durante a celebração da Missa Conga.



Fonte: Daniela Alvisi Data:2018

Créditos das imagens:

Autorias

Alexandre Kocian
Ana Paula Assunção
Daniela Marco Antonio Alvisi
Haroldo Paes Gessoni
João Neves Carvalho de Toledo

Acervos

Associação dos Ternos de Congos e Caiapós de Poços de Caldas
Museu Histórico e Geográfico de Poços de Caldas
Orlanda Clementino



2.7 PLANO DE SALVAGUARDA

O Plano de Salvaguarda foi elaborado em parceria com a Secretaria Municipal de Cultura atendendo a Lei nº 9.284 de 2018 e o Plano Municipal de Cultura.

APRESENTAÇÃO

A Festa de São Benedito em Poços de Caldas acontece oficialmente desde 1904, sendo considerada uma das festas populares mais antigas do sul de Minas, além de estar intimamente ligada à história da cidade.

São treze dias de devoção expressos através das procissões, danças, cantos tradicionais, rezas, missas, pagamento de promessas e todos os rituais envolvendo as manifestações dos Ternos de Congos e Caiapós.

A tradicional e centenária Festa de São Benedito ainda se caracteriza como patrimônio de fundamental importância para a comunidade poços-caldense, uma vez que é um dos eventos locais com maior poder de convivência familiar entre as mais diversas classes sociais.

Além dos aspectos culturais como a retirada dos caiapós do mato e o cortejo dos mastros, a festa ainda conta com parque de diversões, barracas com comidas típicas como o tradicional tutú à mineira, churrasquinho, pernil e as deliciosas cocadas e maçã do amor.

Em razão de tal poder social e cultural, o CONDEPHACT – Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Artístico, Cultural e Turístico de Poços de Caldas achou por bem instituí-la como Patrimônio Imaterial do Município, criando mecanismos legais de proteção e salvaguarda através da abertura do processo de Registro Cultural de Bem Imaterial.

O Setor de Patrimônio, juntamente com as Secretarias Municipais de Cultura e Defesa Social, através da Guarda Municipal e o Departamento Municipal de Trânsito (Demutran) contribuem com divulgação, montagem da estrutura do altar e das tendas e também da aparelhagem de som, além de ajudar com os veículos para a locomoção dos integrantes idosos durante o percurso. O apoio à preservação da Festa de São Benedito, tem o intuito de que crianças, jovens, adultos e idosos, possam conhecer a tradição cultural, folclórica e religiosa da Festa de São Benedito, para que possam respeitar e transmitir o aprendizado com outras gerações.

Programação Completa:

- Dias 1º, 02, 03, 04, 05, 06, 07, 08, 09, 10, 11, 12, 13 de Maio às 19h30
Missa, seguida da novena em louvor à São Benedito e coroação de Nossa Senhora
- Dia 03 de Maio às 20h30
Procissão das Congadas: Saindo da Igreja de Santa Cruz indo em direção à Capela de São Benedito, onde acontece a coroação e o levantamento dos mastros.
- Dia 11 de Maio às 16h
Retirada dos Caiapós do Mato pelos Congos, na Fonte dos Amores.



Dossiê de Registro do Bem Imaterial Festa de São Benedito de Poços de Caldas

- Dia 11 de Maio às 18 h
Missa, seguida da novena em louvor à São Benedito e coroação de Nossa Senhora, na Capela de São Benedito.
- Dia 13 de Maio às 10h
Missa Solene na Capela de São Benedito.
- Dia 13 de Maio às 16h
Procissão, saindo da capela de São Benedito, passando pelas ruas São Paulo, Pça. Pedro Sanches, Rua Junqueiras, Rua Assis Figueiredo, Rua XV de Novembro, Rua Santa Catarina e Praça Cel. Agostinho Junqueira. Após a procissão haverá benção de encerramento.

JUSTIFICATIVA

É necessário investir em meios para que a Festa de São Benedito continue com a sua tradição, visto que, com o passar dos anos a Festa vem se modernizando e a tradição poderia ser perdida. De tal maneira, a conscientização dos novos integrantes dos grupos de Ternos de Congos e de toda a população poços-caldense acerca da importância e do significado cultural, folclórico e religioso que abarca a Festa de São Benedito se tornou essencial.

OBJETIVOS

Podemos destacar pontualmente:

- Promover o estudo e recuperação da história da cidade de Poços de Caldas e a da Festa de São Benedito.
- Desenvolver projeto de educação patrimonial, com enfoque em seus principais grupos de cultura popular: Ternos de Congos e Caiapós;
- Aproximar a comunidade destas manifestações da cultura popular local de maneira científica e sistematizada, para que possam ser multiplicadores destes conhecimentos e de processos de valorização e preservação dos mesmos;
- Contribuir para a produção de registros sobre o desenvolvimento da Festa de São Benedito em Poços de Caldas.

PLANO DE AÇÃO

De 01 a 03 de maio, compra de flores e colaboração para a montagem da ornamentação da Capela de Santa Cruz, onde se inicia a procissão para o Levantamento dos Mastros pelos Ternos de Congos até a Igreja de São Benedito, contando com o auxílio de veículos para a locomoção dos integrantes idosos.

Para o dia 11 de maio, cercamento da área da Fonte dos Amores onde acontece a Retirada dos Caiapós da Mata, e a montagem da aparelhagem de som para auxiliar a palestra do Sr. Ailton Santana, servidor municipal e mestre de Terno de Congo, durante a retirada dos Caiapós da Mata, onde ele explica toda a história e significado do ritual simbólico.



Dossiê de Registro do Bem Imaterial Festa de São Benedito de Poços de Caldas

De 11 a 13 de maio, execução da montagem da estrutura do altar, das tendas no pátio da Igreja de São Benedito para a Embaixada de Carlos Magno e os doze pares de França e a Missa Conga.

PROFISSIONAIS RESPONSÁVEIS

- **Hudson Luiz Vilas Boas** - Sociólogo (Secretário Municipal de Cultura até março de 2019).
Luiz Gustavo Passos Dutra - Secretário em exercício.
- **Letícia Siqueira Loiola** - Arquiteta Urbanista, Coordenadora da Divisão de Patrimônio Construído e Tombamento (até maio de 2019).
- **Arq. Lícia Tereza Perote de Almeida** - Coordenadora em exercício.
- **Ailton Santana** - Embaixador do Congo. Servidor da Secretaria Municipal de Turismo.
- **Silvana Alcântara** - Servidora da Secretaria Municipal de Cultura- Assessora de gabinete.
- **Ângela Maria Nogueira** - Coordenadora das Bibliotecas Públicas Municipais pela Secult .

PÚBLICO ALVO

Toda população, de todas as faixas etárias e também turistas são convidados a participar, visto que se busca a conscientização da importância do significado cultural, folclórico e religioso das celebrações da Festa de São Benedito. O momento de retirada dos caiapós da mata é o mais esperado por algumas escolas da cidade, em que participam crianças a partir de 4 anos de idade.

DATA E DURAÇÃO

A Festa de São Benedito acontece anualmente de 1º a 13 de maio.

ANÁLISE CRÍTICA E AVALIAÇÃO

Apesar de todo o trabalho que vem sendo efetuado, ainda é necessário aumentar a divulgação e a conscientização da importância cultural da Festa de São Benedito. Mas uma dificuldade que enfrentamos é que os Ternos de Congos não conseguem ir até as escolas, pois são cidadãos que trabalham para o sustento de suas famílias. Neste quesito, o roteiro intitulado “Bendito roteiro!” do projeto educacional “Você é Poços” contribuiu bastante, pois abordou o tema através de intervenções artísticas, apresentação de textos e fotos.

Analisamos e concluímos que, para que atender um número maior de expectadores na Retirada dos Caiapós de Mata, é necessária a inserção de arquibancadas para que todos possam assistir ao ritual simbólico.



2.7.1 DIAGNÓSTICO DA SITUAÇÃO

A Festa de São Benedito acontece regularmente todos os anos durante o dia 1º ao dia 13 de maio, excepcionalmente não aconteceu nos anos de 2000 por motivos de descaracterização e em 2020 por motivo da pandemia causada pelo corona vírus.

Desde o ano de 1987 a Prefeitura Municipal aprovou a subvenção para os grupos de Congos e Caiapós de Poços de Caldas.

A Associação dos Ternos de Congos e Caiapós de Poços de Caldas foi criada em 2001 e tem o objetivo de distribuir essa verba para que os grupos possam se apresentar durante os treze dias de maio.

As principais manifestações culturais são: o levantamento dos mastros, a retirada dos caiapós da mata e a missa conga. Nesses eventos os atores precisam de roupas, transporte, alimentação entre outras necessidades.

O Plano de Salvaguarda instituído em 2018 foi realizado em 2019, no entanto em 2020 a festa foi cancelada, a proposta é a utilização do ambiente virtual para a permanência das ações culturais.

2.7.2 DIRETRIZES PARA A VALORIZAÇÃO E A CONTINUIDADE DO BEM

- Incentivar os jovens para seguirem a trajetória dos pais, avós e tios.
- Manutenção da subvenção destinada mediante plano de trabalho e prestação adequada das contas. Diretriz de longo prazo.
- Estimular e apoiar os grupos para se apresentarem em outros eventos afins, bem como a participação em outras localidades.
- Promover a permanência das ações em ambientes virtuais para difusão do Bem Imaterial.
- Promover oficinas e encontros entre estudantes, congadeiros e caiapós.
- Utilização do Fundephact para edição de um documentário em 2021 com os arquivos utilizados na pesquisa do dossiê (lembrando que o Condephact aprovou a edição em 2020 mas, devido a pandemia, as impressas estão com falta de documentação - CND).



Dossiê de Registro do Bem Imaterial Festa de São Benedito de Poços de Caldas

2.7.3 CRONOGRAMA GRÁFICO

AÇÃO	MESES / ANOS											
	2021/2022											
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
ENTREGA DO DOSSIÊ												X 2020
EDIÇÃO E DIFUSÃO DE DOCUMENTÁRIO COM ARQUIVOS DA PESQUISA			X 2021	X 2021	X 2021							
OFICINAS PARA CONGADEIROS E CAIAPÓS			X 2021 2022	X 2021 2022								
EDUCAÇÃO PATRIMONIAL				X 2021 2022				X 2021 2022				
LIMPEZA E PAISAGISMO ENTORNO DA CAPELA DE SANTA CRUZ				X ANUAL								
ESTRUTURA E LOGÍSTICA PARA A ENCENAÇÃO DA EMBAIXADA E DA RETIRADA DOS CAIAPÓS					X ANUAL							
GARANTIA DA ALIMENTAÇÃO PARA OS INTEGRANTES				X ANUAL	X ANUAL							
GARANTIA PARA O TRANSPORTE DOS INTEGRANTES				X ANUAL	X ANUAL							
SOLICITAÇÃO DE APOIO DO DEMUTRAN				X ANUAL	X ANUAL							
SOLICITAÇÃO DE APOIO DA SECRETARIA DE SERVIÇOS PÚBLICOS				X ANUAL	X ANUAL							
PARCERIA COM A IMPRENSA LOCAL PARA REGISTRO E DIVULGAÇÃO DA FESTA				X ANUAL								



2.8 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRANDÃO, Ascânio. *“São Benedito, o Santo Preto”*. 9º ed. Aparecida, SP: Santuário, 1.983.

BULLA CANONIZATIONIS, de Pio VII, assinada por 27 cardeais em maio de 1.807.
Dictionnaire de Théologie Catholique – “Béatification” – Biografia dos Santos e Santas de Deus, Vaticano – net.com

CERNIAVSKIS, Elvira, Congo: fê ou festa? Eis a questão! 2010.38f. Trabalho de conclusão do curso de pós-graduação em Gestão de Projetos Culturais e Organização de Eventos, apresentado à CELACC/ECA – USP, em 2010 produzido sob a orientação do Prof. Dr. Dennis de Oliveira.

DOMINE – De Gubernatis Orb. Seraphic. Tom I, Livr. V, 9 e 10.

FARES, Edgar Murano. Trabalho de conclusão de curso para obtenção da Licenciatura e Bacharelado em História, produzido sob a orientação da Profª. Drª. Eliana Amábile Dancini. apresentado à UNESP – Campus de Franca, em 2003

FONSECA, Alexandre da. e outros. *“A Construção do Conhecimento Popular – Um Projeto de Educação”*. (...) Poços de Caldas, MG: 1.994.

HOORNAERT, Eduardo. *“Comissão de Estudos da História da Igreja na América Latina”*. In: Revista Sem Fronteiras (169), maio de 1.989.

MEGALE, Nilza Botelho. *“Santos do povo brasileiro”*. Petrópolis, RJ: Vozes, 2.002.

_____, *“Folclore Brasileiro”*- Ed. Vozes 1999

_____. *“O livro de ouro dos santos”*. Rio de Janeiro: RJ, 2.003.

_____. *Memórias Históricas de Poços de Caldas*. 2ª ed. Poços de Caldas: Gráfica Sulminas. 2002.

MENOLOGIUM – O. S. F. – 16.08.694 – S.S.

MOURÃO, Mário. *“Poços de Caldas: síntese histórico - social”*. 2ª ed. São Paulo, SP: Saraiva, 1.952.

OTTONI, Homero Benedicto. *“Poços de Caldas”*. São Paulo, SP: Anhembi, 1.960.

RAMOS, Arthur. *“O folclore negro do Brasil”*. 2ª ed. Rio de Janeiro, RJ: Casa do Estudante do Brasil, 1.954.

RIBEIRO, Darcy. *“O Povo Brasileiro – A formação e o sentido do Brasil”*. 2ª ed. São Paulo, SP: Companhia das Letras, 1.997.

SILVA, Dom Francisco de Paula e. *“São Benedito – O Preto”*. - Typ. De S. Francisco, 1.913.

SOUZA, Aloísio Teixeira de. *“Vida de São Benedito”*. 12ª ed. Aparecida, SP: Santuário, 1.992.

_____, Maria José de. – Tita, Org. *“O Folclore em Poços de Caldas”*. Folheto, Prefeitura Municipal, agosto, 1.983.

_____, Maria José de. - *Reinado e poder no Sul das Minas Gerais*. Belo Horizonte: Mazza Edições, 2015.



Dossiê de Registro do Bem Imaterial Festa de São Benedito de Poços de Caldas

OLIVEIRA, Nirlei Maria. *A História da Câmara Municipal de Poços de Caldas* / Nirlei Maria Oliveira, Ramiro Canedo e Adinan Carlos Nogueira (Coord.). Poços de Caldas (MG): Câmara Municipal de Poços de Caldas, 2012.

Sítios eletrônicos consultados

ASSUNÇÃO, Ana Paula. ANAIS DO II SEMINÁRIO DE PESQUISAS DO LABORATÓRIO DE ESTUDOS SOBRE AS RELIGIÕES E AS RELIGIOSIDADES (LERR). Disponível em: <http://www.uel.br/laboratorios/religiosidade/pages/arquivos/Anais%20II%20Encontro%20do%20LERR.pdf> 2014. Acesso em: 15/06/2020

MALAQUIAS, Laila Muniz - *Centro Cultural Afro-brasileiro - Chico Rei*
<https://bethmiranda.wixsite.com/pindorama/single-post/2019/02/26/Centro-Cultural-Afro-brasileiro-Chico-Rei> - Acesso em: 20/01/2020.

SOUZA, Maria José de. - *Chico Rei Clube de Poços de Caldas*.
<http://www.publicacoes.fcc.org.br/ojs/index.php/article/view> . Acesso em: 15/01/2020.

<http://guaxupe.org.br/nota-da-diocese-de-guaxupe-sobre-a-igreja-catolica-apostolica-da-fe.html>. Acesso em : 28/04/2020

https://www.boamusicaricardinho.com/riachaoeriachinho_78.html Acesso em: 05/08/2020
<https://afolharegional.com/?url=artigos/regiao/homenagem-a-so-benedito-em-tempos-de-pandemia-em-poos>. Acesso em: 08/10/20

Jornais pesquisados entre os anos de 1925 a 2000:

Vida Social - 03/05/1925 - nº. 389
Vida Social - sem data - nº 391
Revista de Poços de Caldas - 08/05/1932 - nº 124
Revista de Poços de Caldas - 13/05/1932 - nº 125
Revista de Poços de Caldas - 13/05/1935 - nº 261
Revista de Poços de Caldas - 07/05/1939 - nº 454
Revista de Poços de Caldas - 15/05/1939 - nº 455
Revista de Poços de Caldas - 21/05/1939 - nº 456
Revista de Poços de Caldas - 05/05/1940 - nº 504
Diário de Poços de Caldas - 03/05/1945 - nº 157
Diário de Poços de Caldas - 13/05/1945 - nº 163
Diário de Poços de Caldas - 03/05/1950 - nº 1555
Diário de Poços de Caldas - 04/05/1950 - nº 1556
Diário de Poços de Caldas - 05/05/1950 - nº 1557
Diário de Poços de Caldas - 06/05/1950 - nº 1558
Diário de Poços de Caldas - 11/05/1950 - nº 1562



Dossiê de Registro do Bem Imaterial Festa de São Benedito de Poços de Caldas

Diário de Poços de Caldas - 12/05/1950 - nº 1563
Diário de Poços de Caldas - 13/05/1950 - nº 1564
A Justiça - 14/05/1950 - nº 1186
Diário de Poços de Caldas - 16/05/1950 - nº 1563
Diário de Poços de Caldas - 01/05/1955 - nº 2998
Diário de Poços de Caldas - 05/05/1955 - nº 3001
Diário de Poços de Caldas - 10/05/1955 - nº 3005
Diário de Poços de Caldas - 11/05/1955 - nº 3006
Diário de Poços de Caldas - 12/05/1955 - nº 3007
Diário de Poços de Caldas - 13/05/1955 - nº 3008
Diário de Poços de Caldas - 15/06/1955 - nº 3009
Folha de Poços - 15/05/1955 - nº 51
Diário de Poços de Caldas - 01/05/1960 - nº 4559
Diário de Poços de Caldas - 04/05/1960 - nº 4561
Diário de Poços de Caldas - 05/05/1960 - nº 4562
Diário de Poços de Caldas - 06/05/1960 - nº 4563
Diário de Poços de Caldas - 07/05/1960 - nº 4564
Diário de Poços de Caldas - 08/05/1960 - nº 4565
Diário de Poços de Caldas - 10/05/1960 - nº 4566
Diário de Poços de Caldas - 11/05/1960 - nº 4567
Diário de Poços de Caldas - 12/05/1960 - nº 4568
Diário de Poços de Caldas - 13/05/1960 - nº 4569
Folha de Poços - 02/05/1960 - nº 1549
Folha de Poços - 06/05/1960 - nº 1552
Folha de Poços - 12/05/1960 - nº 1557
Folha de Poços - 14/05/1960 - nº 1558
Diário de Poços de Caldas - 30/04/1965 - nº 6079
Diário de Poços de Caldas - 01/05/1965 - nº 6080
Diário de Poços de Caldas - 04/05/1965 - nº 6081
Diário de Poços de Caldas - 05/05/1965 - nº 6082
Diário de Poços de Caldas - 07/05/1965 - nº 6084
Diário de Poços de Caldas - 09/05/1965 - nº 6086
Diário de Poços de Caldas - 12/05/1965 - nº 6088
Diário de Poços de Caldas - 01/05/1973 - nº 8335
Diário de Poços de Caldas - 12/05/1973 - nº 8344
Diário de Poços de Caldas - 07/05/1980 - nº 10383
Diário de Poços de Caldas - 04/05/1980 - nº 1038
Gazeta do Sul de Minas - 03/05/1980 - nº 3076
Gazeta do Sul de Minas - 10/05/1980 - nº 3079
Jornal da Mantiqueira - 01/05/1986 - nº 3086
Jornal da Mantiqueira - 04/05/1986 - nº 3068
Jornal da Mantiqueira - 11/05/1986 - nº 3094
Jornal da Mantiqueira - 14/05/1986 - nº 3095
Jornal da Mantiqueira - 30/04/1995 - nº 5769
Jornal da Mantiqueira - 03/05/1995 - nº 5770

PREFEITURA MUNICIPAL DE POÇOS DE CALDAS
Secretaria Municipal de Planejamento, Desenvolvimento Urbano e Meio Ambiente
Departamento de Meio Ambiente/ Divisão de Patrimônio Construído e Tombamento



Dossiê de Registro do Bem Imaterial Festa de São Benedito de Poços de Caldas

Jornal da Mantiqueira - 09/05/1995 - nº 5775
Jornal da Mantiqueira - 07/05/2000 - nº 7293
Jornal da Mantiqueira - 12/05/2000 - nº 7297
Jornal da Mantiqueira - 13/05/2000 - nº 7298
Jornal da Cidade - 11/05/2000 - nº 2428
Jornal da Cidade - 13 e 14/05/2000 - nº 2430



Dossiê de Registro do Bem Imaterial Festa de São Benedito de Poços de Caldas

2.9 FICHA TÉCNICA

PROCESSO DE REGISTRO 001 – FESTA DE SÃO BENEDITO

DATA DA ELABORAÇÃO DO DOSSIÊ – JANEIRO A DEZEMBRO DE 2020

SUPERVISÃO E REVISÃO:

Lícia Tereza Perote de Almeida

Arquiteta e Urbanista (Coordenadora da Divisão de Patrimônio Construído e Tombamento)

Joelmar Lucas Andrade

Bacharel em Direito (Diretor do Departamento Municipal de Meio Ambiente)

PESQUISA E ELABORAÇÃO DO DOSSIÊ:

Sônia Maria Sanches

Pedagoga (Pesquisadora da Divisão de Patrimônio Construído e Tombamento)

PARTICIPAÇÃO NA PESQUISA:

Haroldo Paes Gessoni

Arquiteto e Urbanista (Coordenador do Instituto Moreira Salles – Casa da Cultura)



Dossiê de Registro do Bem Imaterial Festa de São Benedito de Poços de Caldas

COLABORAÇÃO

João Neves Carvalho de Toledo

Arquiteto e Urbanista (Arquiteto da Divisão de Patrimônio Construído e Tombamento)

Mariana Queiroz Fornari

Graduanda de Arquitetura e Urbanismo (Estagiária da Divisão de Patrimônio Construído e Tombamento)



ATA DA 59ª REUNIÃO

**CONSELHO DE DEFESA DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO, ARTÍSTICO, CULTURAL E
TURÍSTICO CONDEPHACT-PC.**

REUNIÃO ORDINÁRIA

Aos quatorze dias do mês de setembro de 2011, com início às 17h55min, realiza-se na Sala de Reuniões da Casa dos Conselhos, a quinquagésima oitava reunião ordinária do Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Artístico, Cultural e Turístico de Poços de Caldas, contando com a presença dos seguintes conselheiros: Guilherme L. Figueiredo Quinteiro (ASI), Fabiano A. de Souza Pereira (OAB), Carolina Caponi Castro (Turismo) e sua suplente Gabriela Borges Martins, Deborah Tonon Zincone (SEPLAN), Luana S. Carneiro Machado (CODEMA), Haroldo Paes Gessoni (Museu), Fabio Junqueira Bressane (ACIA), Carlos Henrique de Oliveira (Autarquia), Adriane de Almeida Matthes Abrahão (PUC) e seu suplente Antonio Carlos R. Lorette e Osmero Pellegrinelli Junior (IAB). O presidente inicia a reunião solicitando manifestações quanto à ata da 58ª reunião, que sem ressalvas, fica aprovada. Ordem do Dia: Protocolo SEPLAN n. 309388-184/2011 – Of. Nº 528/2011 – Câmara Municipal - Processado n. 21/2011 – Projeto de lei que declara a "Festa de São Benedito" como bem cultural do Município e dá outras providências". O cons. Haroldo informa que o pedido inicial do tombamento das festividades foi solicitado pela Associação Chico Rei e parte dos documentos, incluindo o relatório realizado pelo "mestre Bucha", estão em sua posse. Após diversas considerações, o conselho se manifesta favorável ao Tombamento, porém, considerando que já existe um pedido de tombamento em estudo, solicitado por outra entidade e, considerando ainda que, para o tombamento de bens imateriais o IEPHA exige a conclusão do dossiê de tombamento para a posterior publicação de decreto de tombamento e inclusão no livro de tomo, o conselho solicita que se aguarde até que sejam providenciados os documentos referidos. O conselho autoriza a compra do livro de tomo para bens imateriais, através do FUNDEPHACT. Ofício n. 595/MCC/11 – Secretaria Municipal de Promoção Social – Apresenta estudo de fachada para instalação de placa no edifício da FEPASA, onde está instalado o Programa Futuro; Após análise do estudo, a placa a ser afixada na parede está aprovada nas dimensões e padrões apresentados. O elemento de publicidade, entretanto, deverá seguir as dimensões dos utilizados nas adoções de praças, ou seja, deverá ter as seguintes dimensões: 80cm de largura x 60cm de altura do piso acabado. A proposta de localização do mesmo está aprovada. Protocolo SEPLAN n. 310617-184/2011 – Secretaria de Defesa Social - Análise de projeto de "Trenzinho Ecológico" no Parque José Affonso Junqueira. Após análise, o conselho considera o projeto muito interessante, porém entende que já há uma sobrecarga de usos e concessões no Parque José Affonso Junqueira e também no seu entorno, que vêm atrapalhando o equilíbrio paisagístico do parque. Desta forma o conselho decide não autorizar a implantação do projeto. Nada mais havendo a ser tratado, encerra-se a reunião e eu, arquiteta Deborah Tonon Zincone, conselheira, lavro a presente ata, que se julgada conforme, será aprovada na próxima reunião deste Conselho, e seguirá assinada por mim e pelo presidente. Poços de Caldas, 14 de setembro de 2011.



2.11 DECLARAÇÃO DE ANUÊNCIA DA COMUNIDADE E/OU DE SEU REPRESENTANTE

2.11.1 Declaração de anuência da Presidente Lucia Vera Lima do Centro Cultural AfroBrasileiro Chico Rei.

	CHICO REI	Centro Cultural Afro Brasileiro - 1953 -
<small>Unidade Pública R. Marechal 2279 de 17.0008 Linha de Rua 404 de 200.000 CHIC 18.126.000/0001-01</small>	<small>Cl. Postal 257 CEP 37.791-249</small>	<small>Associação Jurídica 000011-47/54 POÇOS DE CALDAS - MG</small>

Poços de Caldas, 24 de setembro de 2020.

DECLARAÇÃO DE ANUÊNCIA

O Centro Cultural Afro Brasileiro Chico Rei vem expressar o interesse e a anuência para a instauração do Processo de Registro Cultural da Festa de São Benedito em Poços de Caldas considerando o referido registro de extrema importância devido aos valores culturais e religiosos expressos nas manifestações dos Ternos de Congos e Calapós.

Cientes do processo legal de preservação e salvaguarda junto ao CONDEPHACT- Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Artístico, Cultural e Turístico de Poços de Caldas, reiteramos os nossos agradecimentos.


Lucia Vera Lima
Presidente

CS Digitalizado com CamScanner



2.11.2 Declaração de anuência da Presidente Lilia Regina Clementino, Presidente da Associação dos Ternos de Congos e Caiapós São Benedito de Poços de Caldas.

ASSOCIAÇÃO DOS TERNOS DE CONGOS E CAIAPÓS DE SÃO BENEDITO DE POÇOS DE CALDAS

CNPJ: 05.474.585/0001-03
Rua Sebastião Tomaz de Oliveira, 325
Santa Rosália - Poços de Caldas

Poços de Caldas, 24 de setembro de 2020.

DECLARAÇÃO DE ANUÊNCIA

A Associação dos Ternos de Congos e Caiapós de São Benedito de Poços de Caldas, instituição responsável pelas manifestações culturais da Festa de São Benedito, CNPJ 05.474.585/0001-03, com sede na rua Sebastião Tomaz de Oliveira nº 325, no bairro Santa Rosália, neste município, declara para os devidos fins de Registro Cultural do Patrimônio Imaterial junto ao CONDEPHACT - Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Artístico, Cultural e Turístico de PC, que está de acordo com o Registro acima entendendo se tratar de um instrumento de proteção do referido bem.


Lilia Regina Clementino
Presidente da Associação de Ternos e Congos de Caiapós
de São Benedito de Poços de Caldas



2.12 CÓPIA DA ATA DA REUNIÃO DO CONDEPHACT CONSTANDO A APROVAÇÃO DO REGISTRO DO BEM IMATERIAL FESTA DE SÃO BENEDITO DE POÇOS DE CALDAS.

 *Prefeitura Municipal de Poços de Caldas*
SECRETARIA MUNICIPAL DE PLANEJAMENTO, DESENVOLVIMENTO URBANO E MEIO AMBIENTE
CONSELHO DE DEFESA DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO, ARTÍSTICO, CULTURAL E TURÍSTICO DE
POÇOS DE CALDAS - CONDEPHACT-PC

47/20

PAUTA DA 176ª - CENTÉSIMA SEPTUAGÉSIMA SEXTA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONDEPHACT, dia 15 de outubro de 2020, às 14 horas, no salão do prédio a Autarquia Municipal, rua Minas Gerais, nº 664, 5º andar.

1. Correspondências recebidas e Comunicações:

2. Ordem do dia:

2.1 Descontos de IPTU para 2021 de imóveis protegidos, conforme Lei 4.409 e Lei Complementar 91;

2.2 ICMS - Apresentação e aprovação do Dossiê de Registro da Festa de São Benedito, para envio ao IEPHA;

2.3 ICMS - Solicitação para contratação de edição de vídeo da Festa de São Benedito para Dossiê de Registro e para divulgação do bem imaterial protegido;

2.4 ICMS - Licença para reforma sem acréscimo de área do bem tombado Sobrado do Conde Prates - reapresentação com adequações solicitadas pelo Conselho para fins de aprovação;

2.5 ICMS - Plano de Aplicação do Fundephact 2020 - aquisição de equipamentos para o Condephact/DPCT (ata da 170ª reunião);

2.6 ICMS - Aprovação do Plano de Aplicação do Fundephact para o ano de 2021;

2.7 ICMS - Compra de scanner A2 para o Museu/ DPCT;

2.8 ICMS - Impressão de folder de difusão do Patrimônio Cultural de Poços de Caldas com verba do Fundephact;

2.9 ICMS - Aprovação das fichas de Inventário de 2020 e de sua divulgação;

2.10 ICMS - Definição de data para palestra aos conselheiros;

2.11 Intervenções na Igreja de São Benedito (inventariada);

Digitizado com CamScanner



Prefeitura Municipal de Poços de Caldas
SECRETARIA MUNICIPAL DE PLANEJAMENTO, DESENVOLVIMENTO URBANO E MEIO AMBIENTE
CONSELHO DE DEFESA DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO, ARTÍSTICO, CULTURAL E TURÍSTICO DE
POÇOS DE CALDAS - CONDEPHACT-PC

- 2.12 Concessão de parâmetros com regularização de imóvel inventariado (P2) na Rua Francisco Salles, nº 297;
- 2.13 "Habite-se" do imóvel inventariado, Rua São Paulo, nº136 (salão do cabeleireiro Wagner Gallo);
- 2.14 Instalação de trailer (reforma) situado na Praça D. Pedro II;
- 2.15 Intervenções no bem inventariado Boutique Casarão;
- 2.16 Instalações de enfeites natalinos nos bens tombados;
- 2.17 Pedido de troca de janelas Museu, com apresentação inicial de valores;
- 2.18 Pedido de divulgação do IPAC por 3 dias no Diário Oficial;
- 2.19 Análise do formulário: "Requerimento ao Condephact para proteção de bem imóvel"
- 2.20 Pedido de inserção no inventário de Garagem da Cometa;
- 2.21 Agendamento de visita ao imóvel situado à Rua Coronel Virgílio Silva, nº 924, que solicita impugnação da inserção no IPAC (negada pelo Conselho em 2019).
- 2.22 Apresentação de especificações de projeto de imóvel situado à Rua Marechal Deodoro, nº 302, para aprovação na Seplan.



Dossiê de Registro do Bem Imaterial Festa de São Benedito de Poços de Caldas

2.13 CÓPIAS DAS PUBLICIDADES.

Diário Oficial do Município de Poços de Caldas - Ano III nº558 - 27/10/2020

Diário Oficial do Município de Poços de Caldas | Poder Executivo | Ano III | Nº 558 | terça-feira, 27 de outubro de 2020.

RESULTADO DE LICITAÇÃO PREGÃO ELETRÔNICO PARA REGISTRO DE PREÇOS Nº 202/20
 Objeto: Locação de Trator Esteira - Secretaria Municipal de Serviços Públicos. Vencedor: Márcio Benício Locação de Máquinas e Equipamentos - Erial Vitor. R\$ 380,00,00 conforme consta nos autos.

ATA DE REGISTRO DE PREÇOS Nº 421-SMAGP/20 PREGÃO ELETRÔNICO PARA REGISTRO DE PREÇOS Nº 175-SMAGP/20 PROCESSO LICITATORIO Nº 202/20 Contratante: Município de Poços de Caldas. Detentor: Minas Sul Produtos de Dieta LTDA. Objeto: Fornecimento de fórmula infantil para nutrição de alimentação escolar de Educação Infantil - Secretaria Municipal de Educação. Valor: R\$145.000,00. Dotações Organizacionais: 02.09.03.12.365.1201.2028.3.3.00.00-037. Vigência: 23/10/20 a 23/10/21. Autorização: Secretária Municipal de Educação.

ATA DE REGISTRO DE PREÇOS Nº 407-SMAGP/20 PREGÃO ELETRÔNICO PARA REGISTRO DE PREÇOS Nº 076-SMAGP/20 PROCESSO LICITATORIO Nº 160/20 Contratante: Município de Poços de Caldas. Detentor: Minas Sul Produtos de Dieta LTDA. Objeto: Fornecimento de dietas enterais, fórmulas infantis, suplementos orais e módulos de nutriente para o Setor de Medicina Social - Secretaria Municipal de Saúde. Valor: R\$38.350,00. Dotações Organizacionais: 02.12.03.10.301.1002.2075.3.3.90.32.00-761. Vigência: 23/10/20 a 23/10/21. Autorização: Secretária Municipal de Saúde.

ATA DE REGISTRO DE PREÇOS Nº 403-SMAGP/20 PREGÃO ELETRÔNICO PARA REGISTRO DE PREÇOS Nº 077-SMAGP/20 PROCESSO LICITATORIO Nº 160/20 Contratante: Município de Poços de Caldas. Detentor: General Brasil de EPI LTDA. Objeto: Fornecimento de EPIs para os serviços de diversos setores operacionais - Secretaria Municipal de Administração e Gestão de Pessoas. Valor: R\$23.055,00. Dotações Organizacionais: 02.05.02.11.331.0401.2615.3.3.90.30.00-226. Vigência: 26/10/20 a 26/10/21. Autorização: Secretária Municipal de Administração e Gestão de Pessoas.

ATA DE REGISTRO DE PREÇOS Nº 428-SMAGP/20 PREGÃO ELETRÔNICO PARA REGISTRO DE PREÇOS Nº 173-SMAGP/20 PROCESSO LICITATORIO Nº 232/20 Contratante: Município de Poços de Caldas. Detentor: Caldas Produtos Químicos Eireli. Objeto: Fornecimento de "sol inseticida chaf", para utilização como "lar" na mata domo pavimento asfáltico e no cemitério municipal - Secretaria Municipal De Projeto E Obras Públicas E Secretaria Municipal De Serviços Públicos. Valor: R\$60.049,00. Dotações Organizacionais: 02.07.03.28.782.2601.2203.3.3.90.30.00-377. 02.09.08.04.122.0401.2926.3.3.90.30.00-436. 02.09.02.15.452.1501.2168.3.3.90.30.00-419. 02.08.03.15.452.1501.2167.3.3.90.30.00-415. 02.08.04.15.452.1501.2165.3.3.90.30.00-419. 02.09.06.15.452.1501.2548.3.3.90.30.00-428. Vigência: 26/10/20 a 26/10/21. Autorização: Secretária Municipal De Projeto E Obras Públicas E Secretaria Municipal De Serviços Públicos.

ATA DE REGISTRO DE PREÇOS Nº 396-SMAGP/20 PREGÃO ELETRÔNICO PARA REGISTRO DE PREÇOS Nº 147-SMAGP/20 PROCESSO LICITATORIO Nº 206/20 Contratante: Município de Poços de Caldas. Detentor: Itina Valerini Tereziola. Objeto: Fornecimento de botões plásticos para substituir a valor digital para o Banco de Alimentos - Contrato de Repasse nº 853.156/2017 - Secretaria Municipal de Promoção Social. Valor: R\$ 7.769,00. Dotações Organizacionais: 02.15.03.08.244.605.232.3.3.90.30.00-1102. Vigência: 22/10/20 a 22/10/21. Autorização: Secretária Municipal de Promoção Social.

ATA DE REGISTRO DE PREÇOS Nº 420-SMAGP/20 PREGÃO ELETRÔNICO PARA REGISTRO DE PREÇOS Nº 169-SMAGP/20 PROCESSO LICITATORIO Nº 216/20 Contratante: Município de Poços de Caldas. Detentor: Itina Valerini Tereziola. Objeto: Fornecimento material de limpeza - Secretaria Municipal de Saúde. Valor: R\$19.380,00. Dotações Organizacionais: 02.12.03.10.301.1002.2075.3.3.90.30.00-780. 02.12.03.10.301.1002.2075.3.3.90.32.00-791. 02.12.06.10.392.1003.2053.3.3.90.30.00-819. 02.12.06.10.301.1003.2079.3.3.90.30.00-832. 02.12.10.10.302.1004.2438.3.3.90.30.00-891.

02.12.10.10.302.1004.2750.3.3.90.30.00-903. Vigência: 23/10/20 a 23/10/21. Autorização: Secretária Municipal de Saúde.

SECRETARIA MUNICIPAL DE PLANEJAMENTO, DESENVOLVIMENTO URBANO E MEIO AMBIENTE

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

A SECRETARIA MUNICIPAL DE PLANEJAMENTO DESENVOLVIMENTO URBANO E MEIO AMBIENTE, através do SEÇÃO DE FISCALIZAÇÃO DE GRÁFOS DE TERCEIROS, conforme Lei Municipal nº 2863/1979; Lei Complementar nº 92/2007; e Decreto Municipal nº 8532/2005, convoca os contribuintes relacionados no ANEXO I, deste edital, para que compareçam à Rua Amazonas nº 30 - Centro, a fim de tomar conhecimento dos autos e documentar referida se intropos contra a Lei de Uso e Ocupação do Solo Urbano e seu Decreto para que regularizem a situação de seus imóveis, de acordo com os autos e Arquivos abertos mencionados, no prazo máximo de 10 (dez) dias.

Contribuinte	Descrição do Imóvel (Rua/Cidade)	Processo Administrativo Fiscal	Doc.º	Nº	Arq.º
José Pereira de Melo	Rua Manoel Francisco, 57, Residencial Monte Verde, Lote 028 - Guadalupe	05088/0019	CP	26500	-
			Ata de Intenção	22918	22

Poços de Caldas, 23 de outubro de 2020 - Antonio Carlos Alvai - Secretário Municipal de Planejamento, Desenvolvimento Urbano e Meio Ambiente - Marco Cesar de Souza - Chefe da Seção de Fiscalização de Dívida de Terceiros.

REGISTRO DE BEM IMATERIAL FESTA DE SÃO BENEDITO DE POÇOS DE CALDAS

A Presidente do CONDEPHACT confirma a Lei Municipal nº 9.294, artigo 3º, 1º, publicada em 12/12/2015, vem por meio desta divulgar o parecer sobre a aprovação do Registro Definitivo do Bem Imaterial Festa de São Benedito de Poços de Caldas para eventual manifestação sobre o registro, que deverão ser apresentadas ao CONDEPHACT no prazo de 05 (cinco) dias, contados da data da publicação deste parecer.

O CONDEPHACT - Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Artístico, Cultural e Turístico de Poços de Caldas atendendo à solicitação do Centro Cultural São Benedito, Câmara Municipal, em reunião realizada, aprovou em 176ª reunião, realizada no dia 15/10/2020, por unanimidade, o Registro do Bem Imaterial Festa de São Benedito, por meio da aprovação do Dossiê do Registro, documento que reúne as principais informações relacionadas a este bem cultural.

A referida Festa acontece oficialmente desde 1904, tornando uma das festas populares mais antigas do sul de Minas, além de estar intimamente ligada à história do cidade. São três dias de festas, mistas, pagamento de promessas e todos os ritos que envolvem a referida Festa como a manifestação dos ritos de cangaço e caipote.

Considerando de extrema importância a presente registro devido aos seus valores culturais, religiosos e históricos, após o seu dia de maio e o cortejo dos ritos, no dia 03 de maio, desde a Capela de Santa Cruz até a Igreja de São Benedito, passando pela Basílica de Nossa Senhora da Saúde da Igreja de Santo Antônio, onde se integra ao cortejo a imagem de Nossa Senhora do Rosário.

A tradicional e centenária Festa de São Benedito ainda se caracteriza como patrimônio de fundamental importância para a comunidade poço-caldense, uma vez que é em dois eventos locais com maior poder de agrupamento familiar entre as mais diversas classes sociais.

Em razão de tal poder social e cultural, o CONDEPHACT aprovou o Registro do Bem Imaterial Festa de São Benedito, considerando de extrema relevância o documento que cria mecanismos de proteção e salvaguarda o tombamento a Festa de São Benedito do Poços de Caldas o primeiro bem imaterial registrado no município, Poços de Caldas, 26 de Outubro de 2020. **Felipe M. Marinho**, Presidente do CONDEPHACT.

Página 2 de 8
 Verificador: 1k2pug931ck321f51shrood

Links para acesso das publicidades

- <https://g1.globo.com/mg/sul-de-minas/noticia/2020/11/02/documento-para-tornar-festa-de-sao-benedito-um-bem-imaterial-e-aprovado-em-pocos-de-caldas-mg.ghtml>
- <https://paravoce.descubrapocos.com.br/wp-content/uploads/2016/04/sao-benedito.png>
- <https://www.jornaldacidade1.com.br/festa-de-sao-benedito-bem-imaterial/>
- <http://jornalandradashoje.com.br/2020/11/03/documento-para-tornar-festa-de-sao-benedito-um-bem-imaterial-e-aprovado-em-pocos-de-caldas-mg/>



2.14 CÓPIA DAS EVENTUAIS MANIFESTAÇÕES.

Decorrido o prazo de 30 dias não houve manifestação a respeito.

Diário Oficial do Município de Poços de Caldas Ano III Nº 582 - 02/12/2020.

Diário Oficial do Município de Poços de Caldas | Poder Executivo | Ano III | Nº 582 | quarta-feira, 02 de dezembro de 2020.

SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO E GESTÃO DE PESSOAS

DEPARTAMENTO DE SUPRIMENTOS

Aviso de Edital – PREGÃO PARA REGISTRO DE PREÇOS Nº 313-SMA/20 - O Município de Poços de Caldas, nos termos das Leis Federais nº 10.520/02, nº 8.666/93 e Decretos Municipais nº 7.284/02, nº 8.243/05, torna público que fará realizar no dia 15 de dezembro de 2020, às 12h30min, na sala de licitações do Departamento de Suprimentos, localizado no endereço abaixo mencionado, abertura do Edital PREGÃO PARA REGISTRO DE PREÇOS Nº 313-SMA/20, para o SERVIÇO DE HOSPEDAGEM PARA DIVERSOS EVENTOS DAS SECRETARIAS MUNICIPAIS DE ESPORTE E LAZER, DE SAÚDE, E DE EDUCAÇÃO da Prefeitura Municipal de Poços de Caldas. O referido Edital encontra-se à disposição dos interessados no site www.pocosdecaldas.mg.gov.br e no Departamento de Suprimentos, situado na Rua Pernambuco, 265, Bairro centro, CEP 37.701-021, no horário compreendido das 12h às 18h. Informações pelo telefone: 0xx35) 3697-2280. Poços de Caldas, 01 de dezembro de 2020.

Prefeitura Municipal de Poços de Caldas Secretaria Municipal de Administração e Gestão de Pessoas. Comunicado – O Município de Poços de Caldas, com referência ao Edital de PREGÃO ELETRÔNICO PARA REGISTRO DE PREÇOS Nº 289 - SMA/2020, cujo objeto é o FORNECIMENTO DE COLETES BALÍSTICOS PARA O EFETIVO DA GUARDA CIVIL MUNICIPAL – SECRETARIA MUNICIPAL DE DEFESA SOCIAL, comunica que ficam excluídas as alíneas "h" e "i)" do item 2. REQUISITOS PAINÉIS BALÍSTICOS constante do Anexo I – A ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS, bem como as subitens "13.6.3" e "13.6.3.1" do Edital. Fica designada a realização da sessão para o dia 15 de dezembro de 2020, às 12h30min a abertura das propostas e às 15h o início da sessão de lances. As alterações do edital estarão disponibilizadas nos sites www.pocosdecaldas.mg.gov.br e <http://www.licitacoes.com.br>. Poços de Caldas, 01 de dezembro de 2020. Ana Alice de Souza, Secretária Municipal de Administração e Gestão de Pessoas.

SECRETARIA MUNICIPAL DE PLANEJAMENTO, DESENVOLVIMENTO URBANO E MEIO AMBIENTE

CERTIFICAÇÃO DO REGISTRO DEFINITIVO DO BEM IMATERIAL FESTA DE SÃO BENEDITO DE POÇOS DE CALDAS

A Presidente do Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Artístico, Cultural e Turístico - CONDEPHACT, vem por meio deste certificar, para efeitos do art. 3º, § 5º da Lei Municipal nº 9284 de 12/12/2018, de acordo com a publicação do dia 27 de outubro de 2020 no Diário Oficial do Município, Art. III, nº 558, que decorrido o prazo de 30 (trinta) dias sem manifestações contrárias, fica aprovado o Registro do Bem Imaterial Festa de São Benedito de Poços de Caldas, considerando de extrema relevância o documento que cria mecanismos legais de proteção e salvaguarda, sendo o primeiro bem imaterial registrado como Patrimônio Cultural do município de Poços de Caldas.

Poços de Caldas, 02 de dezembro de 2020. Fernanda Marimoni - Presidente do CONDEPHACT.

O Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Artístico, Cultural e Turístico de Poços de Caldas – CONDEPHACT, atendendo à Deliberação Normativa nº 20/2018 do Conselho Estadual do Patrimônio Cultural – CONEP, que diz que a "divulgação do inventário poderá acontecer por meio de uma listagem dos bens já inventariados em meio de comunicação de grande circulação na localidade", deliberou em sua 17ª reunião pela divulgação da lista de bens que compõe o Inventário de Proteção do Acervo Cultural de Poços de Caldas – IPAC-PC (ANEXO I), como forma de garantir a publicidade e transparência dos atos relacionados à preservação do patrimônio cultural poço-caldense. Poços de Caldas, 01 de dezembro de 2020. Fernanda Marimoni – Presidente do Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Artístico, Cultural e Turístico – CONDEPHACT.

(A LISTAGEM COMPLETA ENCONTRA-SE NO ANEXO I)

SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA

Portaria Secult nº 33/2020 - O Secretário Municipal Interino de Cultura, no uso de suas atribuições legais, em conformidade com o Edital Especial Secult nº 9/2020 - Produção Cultural - Lei Aldir Blanc e com o Decreto nº 13.413, de 31 de agosto de 2020, resolve alterar o item 12.1 do Edital, que passa a vigorar com a seguinte redação: 12.1. A comprovação da utilização dos recursos recebidos no prazo mediante procedimento único de prestação de contas, pautando-se pela entrega de notas fiscais para prestação de serviços de pessoal artístico e técnico e de compra de produtos e materiais, de acordo com cada proposta, após a execução da mesma, a ser apresentada à Secult em até 30 (trinta) dias contados do recebimento dos recursos financeiros. Esta portaria entra em vigor na data de sua publicação. Poços de Caldas, 30 de novembro de 2020. LUIS GUSTAVO DOS SANTOS DUTRA - Secretário Municipal Interino de Cultura.

SECRETARIA MUNICIPAL DE PROMOÇÃO SOCIAL

PORTARIA Nº 070/2020-SMPS

Considerando a Portaria nº. 163, de 06 de maio de 2016, do Ministério das Cidades, que "Instaura o Sistema Nacional de Cadastro Habitacional (SNCH) e aprova o Manual de Instruções para Seleção de Beneficiários do Programa Nacional de Habitação Urbana (PNHU), no âmbito do Programa Minha Casa, Minha Vida (PMCMV)";

A Secretaria Municipal de Promoção Social – SMPS, através do seu Departamento de Projetos e Desenvolvimento Habitacionais, faz saber a quantos vierem, ou conhecimento tiveram da presente Portaria, a EXCLUSÃO das pessoas em processo de seleção para as unidades habitacionais do Residencial Sombra Dourada 1 – Programa Minha Casa Minha Vida, abaixo listadas, sendo:

NOME	CPF	MOTIVO
Antonieta Rosalina Sales de Souza	***-**-018-82	Cap. I – Item 5 – Subitem 5.2.3 – "e) desclassificação das condições (critérios de grupo familiar atestadas ao longo do processo"
Maria do Carmo Toliveira	***-**-806-06	Cap. I – Item 5 – Subitem 5.2.3 – "h) outro (objeto)"
Mariene Pains	***-**-036-15	Cap. I – Item 5 – Subitem 5.2.3 – "f) esgotamento de prazo para apresentação de documentação"
Mariene Sachinoto	***-**-808-69	Cap. I – Item 5 – Subitem 5.2.3 – "f) esgotamento de prazo para apresentação de documentação"
Pedro Heilo Gonçalves	***-**-786-00	Cap. I – Item 5 – Subitem 5.2.3 – "g) o sorteado manifestar desistência"
Vanda Ramos	***-**-456-35	Cap. I – Item 5 – Subitem 5.2.3 – "e) esgotamento de prazo para apresentação de documentação"

Poços de Caldas, 01 de dezembro de 2020. CARLOS EDUARDO ALMEIDA - SECRETÁRIO MUNICIPAL DE PROMOÇÃO SOCIAL.

Página 2 de 3
 Verificador: 4jbluxoz91br4yo2gnt11nb8



2.15 CÓPIA DA INSCRIÇÃO NO LIVRO DE REGISTRO MUNICIPAL DE CELEBRAÇÕES

Luiz
Nº 0002

INSCRIÇÃO Nº 01

O bem cultural **FESTA DE SÃO BENEDITO DE POÇOS DE CALDAS** ocorre no entorno da Igreja de São Benedito localizada na praça Coronel Agostinho Junqueira, no bairro São Benedito, abrange a Capela Santa Cruz, no bairro Funcionários, a Fonte dos Amores e rua Assis Figueiredo, rua São Paulo, rua Rio Grande do Sul e rua XV de novembro. Suas manifestações culturais são apresentadas anualmente incluindo o Levantamento dos Mestros, a Retirada dos Caiapós da mata, a Embaixada dos Congos, a Missa Conga e a procissão com os andores de São Benedito, Santa Ifigênia e Nossa Senhora do Rosário. Inclui as barracas de comidas típicas, doces e parque de diversão montado para a ocasião. Por seu valor cultural e centenário, presente na história da cidade, a festa está ligada à memória coletiva que a celebra ao longo das gerações com sentimento da fé católica ao santo negro aliado ao sincretismo religioso com respeito às variadas devoções. Por se tratar de relevância cultural está inscrito neste Livro de Registro das Celebrações, segundo o número 01 e sujeito à proteção especial de acordo com o Parecer do CONDEPHACT publicado no Diário Oficial do Município de Poços de Caldas, Ano III, Nº 558, em 27 de outubro de 2020, segundo a 176ª reunião do Conselho.

Poços de Caldas, 09 de dezembro de 2020.

Fernanda Marinoni
Fernanda Marinoni
Presidente do Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico,
Artístico, Cultural e Turístico de Poços de Caldas



2.16 LEGISLAÇÃO PARA ENFRENTAMENTO AO COVID 19



Prefeitura Municipal de Poços de Caldas

SECRETARIA MUNICIPAL DO GOVERNO

DECRETO Nº 13.279 /

"ESTABELECE MEDIDAS DE PREVENÇÃO E ENFRENTAMENTO EM FACE DA POSSIBILIDADE DE SURTO DE DOENÇA INFECCIOSA VIRAL RESPIRATÓRIA ATRAVÉS DO CORONAVÍRUS (COVID-19)."

O Prefeito Municipal de Poços de Caldas, no uso de suas atribuições legais,

CONSIDERANDO que a Organização Mundial da Saúde – OMS declarou que vivemos uma pandemia do coronavírus – COVID-19;

CONSIDERANDO a possibilidade de surto de doença infecciosa viral respiratória causada pelo COVID-19;

CONSIDERANDO as deliberações do Comitê Municipal Gestor Extraordinário do Plano de Contingenciamento em Saúde do Coronavírus – Comitê Extraordinário COVID-19, nomeado através do Decreto nº. 13.278, de 17 de março de 2020;

CONSIDERANDO a necessidade de implantação de medidas preventivas,

DECRETA:

Art. 1º Ficam estabelecidas, no âmbito da Administração Municipal Direta e Indireta, as seguintes medidas de prevenção e enfrentamento em face da possibilidade de surto de doença infecciosa viral respiratória através do coronavírus (COVID-19):

- I- suspensão das aulas da Rede Municipal de Ensino, no período de 18 de março de 2020 (quarta-feira) até o dia 29 de março de 2020 (domingo);
- II- fechamento, a partir de 18 de março de 2020 (quarta-feira), por prazo indeterminado, de:
 - a) Parques Públicos Infantis;
 - b) Country Club;
 - c) Museu;
 - d) Bibliotecas;



Prefeitura Municipal de Poços de Caldas

SECRETARIA MUNICIPAL DO GOVERNO

DECRETO Nº 13.279 - fl. 02/04 /

- e) Espaço Cultural da Urca;
 - f) Auditórios Públicos;
 - g) Quadras e Ginásios Poliesportivos;
 - h) Balneário Dr. Mário Mourão.
- III- suspensão, por tempo indeterminado, de todos os eventos públicos e oficiais de qualquer natureza a partir de 18 de março de 2020.
- IV- as refeições do Restaurante Popular serão servidas, por tempo indeterminado, por meio de marmiteix, de segunda a sexta-feira, das 11h00 às 14h00;
- V- o Velório Municipal passará a funcionar das 06h00 às 22h00, por tempo indeterminado;
- VI- suspensão das atividades de grupo nos Centro de Referência de Assistência Social (CRAS), Centro de Referência Especializado em Assistência Social (CREAS) e instituições de acolhimento de idosos, realizadas pelo Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV);
- VII- os atendimentos da Secretaria Municipal de Promoção Social deverão ser agendados, de segunda a sexta-feira, das 08h00 às 18h00, através dos seguintes telefones:
- a) Secretaria: (35) 3714-2032 / 3697-3022;
 - b) CRAS Centro: (35) 3697-2240;
 - c) CRAS Sul: (35) 3697-2855;
 - d) CRAS Oeste: (35) 3697-4230;
 - e) CRAS Leste I: (35) 3713-6098;
 - f) CRAS Leste II: (35) 3697-2242;
 - g) CREAS: (35) 3697-2626;
 - h) Centro POP: (35) 3697-2645.
- VIII- suspensão das atividades de capacitação, treinamento e reuniões de trabalho que impliquem em aglomeração de mais de 10 (dez) pessoas, podendo as mesmas, preferencialmente, serem realizadas por meio de videoconferência ou outro meio eletrônico;
- IX- suspensão de viagens oficiais de servidores públicos que tenham como destino localidade em que houver a transmissão comunitária do agente coronavírus (COVID-19), conforme declarado por autoridade pública competente.

§ 1º Caberá ao Comitê Extraordinário COVID-19 autorizar, extraordinariamente, e por necessidade do serviço, a realização de viagens de que trata o inciso IX.



Prefeitura Municipal de Poços de Caldas

SECRETARIA MUNICIPAL DO GOVERNO

DECRETO Nº 13.279 - fl. 03/04 /

§ 2º As suspensões e fechamentos elencados nos incisos I e II deste artigo, referem-se exclusivamente ao atendimento ao público, não sendo aplicado às atividades laborais dos servidores, devendo estes servidores cumprirem o expediente de trabalho, podendo ser remanejados a bem do serviço público, seguindo orientações da Secretaria Municipal de Administração e Gestão de Pessoas.

Art. 2º Os servidores públicos municipais, acima de 60 (sessenta) anos, portadores de doenças crônicas comprovadas, estão dispensados das atividades laborais por prazo indeterminado.

§ 1º Os servidores dispensados deverão agendar atendimento no setor de Medicina do Trabalho, de segunda a sexta-feira, das 08h às 18h, através dos telefones: (35) 3697-2191 / 3697-2037.

§ 2º É recomendado aos servidores dispensados que permaneçam em casa, e evitem viajar para fora do Município, considerando que fazem parte do grupo de risco.

Art. 3º Todos os servidores municipais, acima de 70 (setenta) anos, estão dispensados das atividades laborais por prazo indeterminado, sendo orientados a permanecerem o máximo possível em suas residências.

Art. 4º Aos servidores públicos municipais, que retornarem de férias, ou afastamentos legais, que cheguem de locais ou países com transmissão comunitária do COVID-19, deverão comunicar, imediatamente, tal fato à Secretaria Municipal de Administração e Gestão de Pessoas, acompanhado de documento que comprove a realização da viagem, para serem orientados das providências e procedimentos cabíveis.

Art. 5º Como forma de contribuir para a contenção do coronavírus COVID-19 recomenda e/ou orienta:

- I- aos idosos e pacientes que possuem doenças crônicas e pulmonares que fazem parte do grupo de risco mais atingido pelo coronavírus, optem por permanecer em casa;
- II- a não realização de eventos privados em que haja aglomeração de pessoas;
- III- que sejam evitados deslocamento de moradores da cidade, para o exterior e outras localidades em que houver a transmissão comunitária do agente coronavírus (COVID-19)
- IV- evitar locais públicos, a aglomeração de pessoas em lugares fechados, permanecendo o máximo possível em suas residências;
- V- a suspensão de visitas às instituições privadas e entidades de acolhimento de idosos;



Prefeitura Municipal de Poços de Caldas

SECRETARIA MUNICIPAL DO GOVERNO

DECRETO Nº 13.279 - fl. 04/04 /

- VI- a realização de reuniões virtuais ou, não sendo possível, que estas sejam realizadas exclusivamente com a participação das pessoas indispensáveis à tomada de decisões, à instrução e conclusão do expediente;
- VII- a busca de informações sobre o coronavírus oficiais e confiáveis no site do Ministério da Saúde: www.saude.gov.br;
- VIII- ao cidadão, que necessitar de atendimento do PROCON Municipal para reclamações relacionadas ao Código de Defesa do Consumidor, utilizar o site da Prefeitura Municipal de Poços de Caldas: www.pocosdecaldas.mg.gov.br;
- IX- ao cidadão, que necessitar de atendimento da Secretaria Municipal de Fazenda, para emissão de guias, certidões, carnês de IPTU, e outros, utilizar o site da Prefeitura Municipal de Poços de Caldas: www.pocosdecaldas.mg.gov.br.

Art. 6º A Secretaria Municipal de Saúde oferecerá informações por meio de plantão de atendimento telefônico, de segunda a sexta-feira, das 08h00 às 18h00, através do telefone: (35) 3697-5973, e também por meio do Serviço de Atenção Domiciliar – SAD, a secretaria estará a postos para atendimento e acolhimento com plantão inclusive aos finais de semana.

Art. 7º Os prazos de que tratam este Decreto poderão ser prorrogados e/ou suspensos por deliberação do Comitê Extraordinário COVID-19, e publicação de Decreto pelo Chefe do Executivo.

Art. 8º Compete ao Comitê Extraordinário COVID-19, deliberar sobre a adoção de novas medidas complementares ao que dispõe este decreto.

Art. 9º Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação.

PREFEITURA MUNICIPAL DE POÇOS DE CALDAS, 17 DE MARÇO DE 2020.


SÉRGIO ANTONIO CARVALHO DE AZEVEDO
Prefeito Municipal


CELSO DONATO DE MORAIS FILHO
Secretário Municipal de Governo


ANA ALICE DE SOUZA
Secretária Municipal de Administração


CARLOS EDUARDO VENTURELLI MOSCONI
Secretário Municipal de Saúde
Coordenador do Comitê Extraordinário COVID-19

Publicado no "Diário Oficial do Município", edição nº. 337, de 18/03/2020.



Prefeitura Municipal de Poços de Caldas

SECRETARIA MUNICIPAL DO GOVERNO

DECRETO Nº 13.283 /

"ACRESCENTA DISPOSITIVOS AO DECRETO Nº 13.279 DE 18 DE MARÇO DE 2020, QUE ESTABELECE MEDIDAS DE PREVENÇÃO E ENFRENTAMENTO EM FACE DA POSSIBILIDADE DE SURTO DE DOENÇA INFECCIOSA VIRAL RESPIRATÓRIA ATRAVÉS DO CORONAVÍRUS (COVID-19)."

O Prefeito Municipal de Poços de Caldas, no uso de suas atribuições legais,

CONSIDERANDO novas deliberações do Comitê Municipal Gestor Extraordinário do Plano de Contingenciamento em Saúde do Coronavírus – Comitê Extraordinário COVID-19, nomeado através do Decreto nº. 13.278, de 17 de março de 2020;

DECRETA:

Art. 1º O Decreto nº13.279, de 18 de março de 2020, que "Estabelece medidas de prevenção e enfrentamento em face da possibilidade de surto de doença infecciosa viral respiratória através do coronavírus (COVID-19)", passa a vigorar acrescido dos seguintes dispositivos:

"(...)

Art. 5º-A. A partir do dia 20 de março de 2020, fica determinada a redução de horário para funcionamento dos seguintes estabelecimentos:

I - shopping center, lojas comerciais, salões de cabeleireiro, academias, centros automotivos e comércio em geral, deverão praticar o horário das 10:00h às 16:00h de segunda a sábado, permanecendo fechados aos domingos;

II – praça de alimentação de shopping center deverá praticar o horário das 10:00h às 19:00h de segunda a sexta, permanecendo fechada aos sábados e domingos;



Prefeitura Municipal de Poços de Caldas

SECRETARIA MUNICIPAL DO GOVERNO

DECRETO Nº 13.283 - fl. 02/05 /

III – bares, restaurantes, lanchonetes, cafeterias e lojas de conveniência deverão praticar o horário das 10:00h às 19:00h todos os dias da semana.

§1º Excetua-se da restrição prevista no caput deste artigo os serviços essenciais realizados pelos mercados, supermercados, farmácias, panificadoras, postos de combustíveis, distribuidoras de água, gás, serviços funerários e clínicas veterinárias.

§ 2º Deverão ser mantidas as atividades essenciais relacionadas aos serviços de saúde público e privado e internação aos pacientes.

§ 3º As atividades dos demais serviços do setor privado de saúde que não envolvam aglomeração de pessoas, e cuja intervenção do profissional seja essencial, deverão ser mantidas.

§ 4º Cada estabelecimento deverá disponibilizar responsáveis na entrada e dependências para monitorar o cumprimento das normas de higiene.

§ 5º Para todas as atividades descritas neste artigo, os estabelecimentos deverão adotar as medidas de prevenção e higiene, respeitando a distância mínima de 1 m (um metro) entre pessoas e os estabelecimentos descritos no inciso III, deverão reduzir o número de mesas e cadeiras, respeitando a distância de 1,5 m (um metro e meio) entre as mesas.

§ 6º Para as atividades essenciais deverá o estabelecimento limitar a venda de mercadorias de forma a impedir a formação de estoque por parte do consumidor, prejudicando assim a coletividade.

§ 7º Fica permitida a entrega de produtos ou alimentos direto ao consumidor, na forma de delivery sem limitação de horário.

§ 8º As empresas, instituições, comércio em geral que se mantiverem em funcionamento deverão adotar medidas emergenciais de higienização em todos os equipamentos utilizados e compartilhados pelos cidadãos, mantendo ambientes arejados, bem como a fixação de cartazes que promovam orientações básicas quanto aos cuidados de prevenção e higiene.

§9º A empresa concessionária do serviço de transporte coletivo no Município deverá trafegar limitando a quantidade de usuários ao número de assentos disponíveis, para evitar a aglomeração de pessoas.



Prefeitura Municipal de Poços de Caldas

SECRETARIA MUNICIPAL DO GOVERNO

DECRETO Nº 13.283 - fl. 04/05 /

Art.5º-C. A expedição de novos alvarás de autorização para a realização de shows/eventos está suspensa e deverão ser tomadas as providencias para o cancelamento de eventos privados.

Parágrafo único. Os órgãos licenciadores municipais deverão suspender as licenças já concedidas a eventos programados, envidando esforços para dar ciência aos particulares que as requereram.

Art.5º-D. Os estabelecimentos comerciais descritos no art.5º-A deverão prover os lavatórios/pias de suas unidades, com dispensador de sabonete líquido, suporte com papel toalha, lixeira com tampa com acionamento por pedal e instalar dispensadores com álcool em gel, em pontos de maior circulação.

Parágrafo único – A determinação prevista no caput deste artigo estende-se aos órgãos e entidades da Administração Pública Municipal.

Art.5º-E. Considerar-se-á abuso do poder econômico a elevação de preços, sem justa causa, com o objetivo de aumentar arbitrariamente os preços dos insumos e serviços relacionados ao enfrentamento do COVID-19, sujeitando-se às penalidades previstas em atos normativos.

Art.5º-F. Os condomínios residenciais/empresariais situados no Município de Poços de Caldas estão proibidos de ceder os espaços sociais/comunitários, denominados de salão de festas, para toda ou qualquer atividade dos moradores.

Art.5º-G. . A participação nos velórios realizados do Município fica limitada a 3 (três) horas de duração e no máximo 10 (dez) pessoas no ambiente, devendo ocorrer de forma alternada.

Art. 5º-H. Os prestadores de serviços contratados e entidades parceiras que mantêm vínculo jurídico com o Município, deverão adotar os meios necessários para conscientizar seus empregados sobre as medidas de enfrentamento ao COVID-19, bem como sobre a necessidade de informar a ocorrência de sintomas respiratórios ou de febre, sob pena de responsabilização contratual em caso de omissão que cause prejuízo à Administração Pública Municipal.



Prefeitura Municipal de Poços de Caldas

SECRETARIA MUNICIPAL DO GOVERNO

DECRETO Nº 13.283 - fl. 05/05 /

Art.5º-I. As únicas informações oficiais sobre a situação relacionada ao avanço do novo coronavírus em nível local serão divulgadas por meio de boletim epidemiológico diário a ser publicado no site da Prefeitura e em suas páginas oficiais nas redes sociais (Facebook e Instagram) e pelo Coordenador do Comitê Extraordinário COVID-19.

Art. 5º-J. O cidadão que identificar casos de aglomeração deverá denunciar através do telefone 153 serviço de plantão da Guarda Municipal.

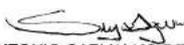
Art.5º-K. As pessoas físicas e jurídicas deverão sujeitar-se ao cumprimento das medidas previstas neste Decreto, e o descumprimento delas acarretará responsabilização com a aplicação das sanções cabíveis, nos termos previstos em lei.

Art.5º-L. As medidas estabelecidas no presente Decreto se darão por prazo indeterminado.

(...)"

Art.2º Este Decreto entrará em vigor na data de sua publicação.

PREFEITURA MUNICIPAL DE POÇOS DE CALDAS, 19 DE MARÇO DE 2020.


SÉRGIO ANTONIO CARVALHO DE AZEVEDO

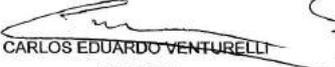
Prefeito Municipal


CELSONO DONATO DE MORAIS FILHO

Secretário Municipal de Governo


ANA ALICE DE SOUZA

Secretária Municipal de Administração


CARLOS EDUARDO VENTURELLI
MOSCONI

Secretário Municipal de Saúde

Coordenador do Comitê Extraordinário COVID-19


RAFAEL TADEU CONDE MARIA

Secretário Municipal de Defesa Social

Publicado no "Diário Oficial do Município", edição nº. 399, de 20/03/2020.



Prefeitura Municipal de Poços de Caldas

SECRETARIA MUNICIPAL DO GOVERNO

DECRETO Nº 13.288 /

“ALTERA E REVOGA DISPOSITIVOS DO DECRETO Nº13.279, DE 18 DE MARÇO DE 2020, QUE ESTABELECE MEDIDAS DE PREVENÇÃO E ENFRENTAMENTO EM FACE DA POSSIBILIDADE DE SURTO DE DOENÇA INFECCIOSA VIRAL RESPIRATÓRIA ATRAVÉS DO CORONAVÍRUS (COVID-19); E DO DECRETO Nº 13.286, DE 21 DE MARÇO DE 2020, QUE DECLARA ESTADO DE CALAMIDADE PÚBLICA NO MUNICÍPIO DE POÇOS DE CALDAS DECORRENTE DA PANDEMIA CAUSADA PELO NOVO CORONAVÍRUS (COVID-19) E DISPÕE SOBRE MEDIDAS PARA FINS DE SUA PREVENÇÃO E ENFRENTAMENTO”, E ESTABELECE OUTRAS MEDIDAS PARA ENFRENTAMENTO DA EMERGÊNCIA EM SAÚDE PÚBLICA DE IMPORTÂNCIA INTERNACIONAL DECORRENTE DO NOVO CORONAVÍRUS”.

O Prefeito Municipal de Poços de Caldas, no uso de suas atribuições legais, e,

CONSIDERANDO o disposto na Medida Provisória nº926, de 20 de março de 2020;

CONSIDERANDO o Decreto Federal nº10.282, de 21 de março de 2020, que regulamenta a Lei nº13.979, de 6 de fevereiro de 2020, para definir os serviços essenciais;

CONSIDERANDO a Deliberação do Comitê Extraordinário COVID-19, nº 17, de 22 de março de 2020, que dispõe sobre medidas emergenciais de restrição e acessibilidade a determinados serviços e bens públicos e privados cotidianos, enquanto durar o estado de Calamidade Pública em decorrência da pandemia Coronavírus – COVID-19, em todo o território do Estado

CONSIDERANDO novas deliberações do Comitê Municipal Gestor Extraordinário do Plano de Contingenciamento em Saúde do Coronavírus – Comitê Extraordinário COVID-19, nomeado através do Decreto nº 13.278, de 17 de março de 2020;



Dossiê de Registro do Bem Imaterial Festa de São Benedito de Poços de Caldas



Prefeitura Municipal de Poços de Caldas

SECRETARIA MUNICIPAL DO GOVERNO

DECRETO Nº 13.288 - fl. 02/05 /

DECRETA:

Art. 1º O Decreto nº 13.279, de 18 de março de 2020, que "Estabelece medidas de prevenção e enfrentamento em face da possibilidade de surto de doença infecciosa viral respiratória através do coronavírus (COVID-19)", alterado pelo Decreto nº 13.283, de 20 de março de 2020, que "Acrescenta dispositivos ao Decreto nº 13.279, de 18 de março de 2020, que "Estabelece medidas de prevenção e enfrentamento em face da possibilidade de surto de doença infecciosa viral respiratória através do coronavírus (COVID-19)", passa a vigorar com as seguintes alterações:

"(...)

Art. 1º (...)

l – suspensão das aulas da Rede Municipal de Ensino por prazo indeterminado;

(NR)

(...)

Art. 2º Os servidores públicos municipais, acima de 60 (sessenta) anos, portadores de doenças crônicas comprovadas e as servidoras gestantes, estão dispensados das atividades laborais por prazo indeterminado. (NR)

Art. 5º-B. (...)

§1º Ficam restritos de entrar no Município a partir das 13:00h do dia 20 de março de 2020, vans e ônibus de turismo.

(...)" (NR)

Art. 2º O Decreto nº 13.286, de 21 de março de 2020, que "Declara Estado de Calamidade pública no Município de Poços de Caldas decorrente da pandemia causada pelo novo coronavírus (COVID-19) e dispõe sobre medidas para fins de sua prevenção e enfrentamento", passa a vigorar com as seguintes alterações:

"(...)

Art. 7º No âmbito do Município de Poços de Caldas, as medidas previstas para fins de enfrentamento da emergência em saúde pública decorrente da pandemia causada pelo novo coronavírus, deverão resguardar o exercício e o funcionamento das atividades essenciais a que se refere o § 1º deste artigo, observado o disposto no art.3º do Decreto Federal nº 10.282, de 21 de março de 2020: (NR)

§ 1º São atividades essenciais aquelas indispensáveis ao atendimento das necessidades inadiáveis da comunidade, assim consideradas aquelas que, se não atendidas, colocam em perigo a sobrevivência, a saúde ou a segurança da população: (NR)



Prefeitura Municipal de Poços de Caldas

SECRETARIA MUNICIPAL DO GOVERNO

DECRETO Nº 13.288 - fl. 03/05 /

- I- supermercados, mercearias e mercados, vedado o consumo no estabelecimento, com exceção das feiras livres; (AC);
- II- padarias e lojas de conveniências (alimentos e bebidas), vedado o consumo no estabelecimento; (AC)
- III- comércio de produtos de limpeza; (AC)
- IV- farmácias, drogas e comércio de produtos médicos, cirúrgicos e hospitalares; (AC)
- V- açougues, peixarias, hortifrutigrangeiros e quitandas; (AC)
- VI- postos de combustíveis; (AC)
- VII- distribuidoras de água e gás; (AC)
- VIII- serviços funerários; (AC)
- IX- agências bancárias, casas lotéricas e similares; (AC)
- X- clínicas veterinárias e pet shop; (AC)
- XI- correios; (AC)
- XII- oficinas mecânicas e borracharias; (AC)
- XIII- clínicas privadas na área de saúde; (AC)
- XIV- transporte de passageiros por táxi ou aplicativo, com exceção do serviço de moto-táxi; (AC)
- XV- serviço de call center; (AC)
- XVI- dedetizadoras e controle de pragas; (AC)
- XVII- transportadoras; (AC)
- XVIII- serviços relacionados à tecnologia da informação e de processamento de dados (data center), para suporte das atividades previstas neste parágrafo; (AC)
- XIX- estacionamento privado, funcionamento exclusivo para mensalistas; (AC)

§2º Para resguardar o interesse da coletividade, fica vedada, por prazo indeterminado, a abertura e funcionamento de todo e qualquer estabelecimento ou instituição, de qualquer natureza, inclusive religiosa, que não se enquadre no conceito estabelecido no §1º deste artigo e em seus incisos. (NR)

§ 3º Resolução do Comitê Municipal Gestor Extraordinário do Plano de Contingenciamento em Saúde do Coronavírus – Comitê Extraordinário COVID-19, poderá definir outras atividades consideradas essenciais e editar os atos necessários à regulamentação e à operacionalização do disposto neste Decreto. (NR)



Prefeitura Municipal de Poços de Caldas

SECRETARIA MUNICIPAL DO GOVERNO

DECRETO Nº 13.288 - fl. 04/05 /

§4º Também são consideradas essenciais as atividades acessórias, de suporte e necessárias à cadeia produtiva, relativas ao exercício e ao funcionamento dos serviços públicos e das atividades essenciais, mediante atendimento eventual e exclusivo. (NR)

§5º Ao estabelecimento que tenha estrutura e logística para tanto, e desde que respeite as medidas estabelecidas pelas autoridades de saúde de prevenção ao contágio e contenção da propagação de infecção viral relativa ao novo coronavírus, fica permitida a entrega, em domicílio, de produtos alimentícios ou quaisquer outros produtos, pelo sistema delivery direto ao consumidor, sem limitação de horário. (NR)

§ 6º É vedada a restrição à circulação de trabalhadores que possa afetar o funcionamento das atividades essenciais, e de cargas de qualquer espécie que possam acarretar desabastecimento de gêneros necessários à população. (AC)

§ 7º Fica vedado ainda, por prazo indeterminado, o funcionamento do estacionamento rotativo pago - zona azul e serviço de charrete de aluguel. (AC)

§ 8º Para fins do cumprimento ao disposto neste Decreto, os órgãos públicos e privados disponibilizarão equipes devidamente preparadas e dispostas à execução, ao monitoramento e à fiscalização das atividades essenciais. (AC)

§9º Os estabelecimentos referidos nos incisos do §1º e nos §§ 4º e 5º deste artigo, deverão adotar medidas emergenciais para prevenção e enfrentamento da proliferação do COVID-19, conforme orientação do Ministério da Saúde, sob pena de responsabilização e aplicação das sanções cabíveis, devendo ainda, os supermercados apresentar à Vigilância Sanitária, plano de controle do público interno, com limitação da entrada de pessoas, com vistas a evitar a aglomeração. (AC)

§10. Os estabelecimentos que descumprirem as medidas definidas neste artigo terão suspensos seus alvarás de funcionamento, sem prejuízo da aplicação da penalidade de prisão e multa ao responsável, por infringência à determinação do Poder Público, destinada a impedir introdução ou propagação de doença contagiosa, conforme previsto no art.268, do Código Penal. (AC)

(...)

Art. 13. A concessionária do serviço de transporte público coletivo deverá funcionar com horário limite até às 21:00h, estabelecendo os horários sob demanda para atendimento das linhas, com vistas a evitar aglomeração de pessoas, bem como intensificar as medidas de higienização dos ônibus. (NR)
(...)"



Dossiê de Registro do Bem Imaterial Festa de São Benedito de Poços de Caldas



Prefeitura Municipal de Poços de Caldas

SECRETARIA MUNICIPAL DO GOVERNO

DECRETO Nº 13.288 - fl. 05/05 /

Art. 3º A fiscalização ao cumprimento dos termos dos atos normativos expedidos pelo Poder Público Municipal para fins de enfrentamento da emergência em saúde pública, decorrente da pandemia causada pelo novo coronavírus, ficam a cargo da Secretaria Municipal de Defesa Social por meio da Guarda Municipal e Agentes de Trânsito e pelos agentes fiscais municipais, da Secretaria Municipal de Planejamento, da Vigilância Sanitária, do PROCON e de Posturas Municipais, com o apoio da Polícia Militar e Corpo de Bombeiros.

Art. 4º Ficam revogados:

I. Art.5º-A do Decreto nº13.279, de 18 de março de 2020.

II. Art.5º-J do Decreto nº13.279, de 18 de março de 2020.

Art.5º Este Decreto entrará em vigor na data de sua publicação.

PREFEITURA MUNICIPAL DE POÇOS DE CALDAS, 23 DE MARÇO DE 2020.

SÉRGIO ANTONIO CARVALHO DE AZEVEDO

Prefeito Municipal

CELSONO DONATO DE MORAIS FILHO

Secretário Municipal de Governo

ANA ALICE DE SOUZA

Secretária Municipal de Administração

CARLOS EDUARDO VENTURELLI
MOSCONI

Secretário Municipal de Saúde

Coordenador do Comitê Extraordinário COVID-19

RAFAEL TADEU CONDE MARIA

Secretário Municipal de Defesa Social

Publicado no "Diário Oficial do Município", edição nº. 402, de 24/03 2020.



Prefeitura Municipal de Poços de Caldas

SECRETARIA MUNICIPAL DO GOVERNO

DECRETO Nº 13.288 - fl. 05/05 /

Art. 3º A fiscalização ao cumprimento dos termos dos atos normativos expedidos pelo Poder Público Municipal para fins de enfrentamento da emergência em saúde pública, decorrente da pandemia causada pelo novo coronavírus, ficam a cargo da Secretaria Municipal de Defesa Social por meio da Guarda Municipal e Agentes de Trânsito e pelos agentes fiscais municipais, da Secretaria Municipal de Planejamento, da Vigilância Sanitária, do PROCON e de Posturas Municipais, com o apoio da Polícia Militar e Corpo de Bombeiros.

Art. 4º Ficam revogados:

I. Art. 5º-A do Decreto nº13.279, de 18 de março de 2020.

II. Art. 5º-J do Decreto nº13.279, de 18 de março de 2020.

Art. 5º Este Decreto entrará em vigor na data de sua publicação.

PREFEITURA MUNICIPAL DE POÇOS DE CALDAS, 23 DE MARÇO DE 2020.

SÉRGIO ANTONIO CARVALHO DE AZEVEDO

Prefeito Municipal

CELSONO DONATO DE MORAIS FILHO

Secretário Municipal de Governo

ANA ALICE DE SOUZA

Secretária Municipal de Administração

CARLOS EDUARDO VENTURELLI
MOSCONI

Secretário Municipal de Saúde

Coordenador do Comitê Extraordinário COVID-19

RAFAEL TADEU CONDE MARIA

Secretário Municipal de Defesa Social

Publicado no "Diário Oficial do Município", edição nº 402, de 24.03 2020.



Prefeitura Municipal de Poços de Caldas

SECRETARIA MUNICIPAL DO GOVERNO

DECRETO Nº 13.290 - fl. 02/04 /

CONSIDERANDO que o gozo de férias pelo servidor público municipal possibilitará o isolamento social, medida que ajuda a controlar pandemias e se revela benéfica para diminuir a transmissão do vírus,

DECRETA:

Art. 1º O Decreto nº 13.279, de 18 de março de 2020, que "Estabelece medidas de prevenção e enfrentamento em face da possibilidade de surto de doença infecciosa viral respiratória através do coronavírus (COVID-19)", alterado pelos Decretos nºs. 13.283, de 20 de março de 2020, e 13.288, de 24 de março de 2020, passa a vigorar com as seguintes alterações:

*Art. 1º (...)

(...)

§ 3º Fica antecipado o início do recesso escolar para 1º de abril de 2020. (AC)

Art. 2º Ficará dispensado das atividades laborais, por prazo indeterminado, o servidor que:

- I- possuir idade igual ou superior a 60 (sessenta) anos e portar doença crônica, tais como diabetes, hipertensão, cardiopatias, doença respiratória, pacientes oncológicos e imunossuprimidos, ou definida em resolução do Comitê Municipal Gestor Extraordinário do Plano de Contingenciamento em Saúde do Coronavírus – Comitê Extraordinário COVID-19, devidamente comprovada por atestado médico; (AC)
- II- estiver gestante. (AC)

(...)

§ 3º Durante o estado de calamidade pública a que se refere o Decreto nº 13.286, de 21 de março de 2020, observada a exceção disposta em seu art. 10 quanto aos profissionais de saúde, fica facultado ao servidor público municipal optar pelo imediato gozo de suas férias, inclusive antecipando período aquisitivo ainda não transcorrido, desde que sejam gozados, no mínimo, cinco dias corridos. (AC)

§ 4º A antecipação de que trata o § 3º deste artigo fica limitada a um período futuro de férias. (AC)

§ 5º O pagamento do adicional de um terço de férias será efetuado após sua concessão, até a data em que é devida a gratificação natalina prevista no art. 1º da Lei nº 4.749, de 12 de agosto de 1965, restando vedada a indenização de férias. (AC)



Dossiê de Registro do Bem Imaterial Festa de São Benedito de Poços de Caldas



Prefeitura Municipal de Poços de Caldas

SECRETARIA MUNICIPAL DO GOVERNO

DECRETO Nº 13.290 - fl. 04/04 /

Art. 10 Ficam suspensas, pelo período de 60 (sessenta) dias, a critério do Comitê Municipal Gestor Extraordinário do Plano de Contingenciamento em Saúde do Coronavírus – Comitê Extraordinário COVID-19, as férias dos profissionais de saúde que estejam exercendo suas atividades laborais na prevenção e combate ao novo coronavírus, a fim de garantir equipe mínima para atendimento dos casos. (NR)

(...)"

Art. 3º Fica revogada a Portaria nº 006/2020-PGM.

Art. 4º Este Decreto entrará em vigor na data de

sua publicação.

PREFEITURA MUNICIPAL DE POÇOS DE CALDAS, 25 DE MARÇO DE 2020.

SÉRGIO ANTONIO CARVALHO DE AZEVEDO

Prefeito Municipal

CELSO DONATO DE MORAIS FILHO

Secretário Municipal de Governo

ANA ALICE DE SOUZA

Secretária Municipal de Administração e
Gestão de Pessoas

CARLOS EDUARDO VENTURELLI MOSCONI

Secretário Municipal de Saúde

MARIA HELENA BRAGA

Secretária Municipal de Educação

FLÁVIO HENRIQUE FARIA

Secretário Municipal de Desenvolvimento
Econômico e Trabalho

Publicado no "Diário Oficial do Município", edição nº. 405, de 27,03,2020.



Prefeitura Municipal de Poços de Caldas

SECRETARIA MUNICIPAL DO GOVERNO

DECRETO Nº 13.302 /

**“ALTERA E ACRESCENTA DISPOSITIVOS AO
DECRETO Nº 13.279, DE 18 DE MARÇO DE
2020, QUE ESTABELECE MEDIDAS DE
PREVENÇÃO E ENFRENTAMENTO EM FACE
DA POSSIBILIDADE DE SURTO DE DOENÇA
INFECCIOSA VIRAL RESPIRATÓRIA ATRAVÉS
DO CORONAVÍRUS (COVID-19).”**

O Prefeito Municipal de Poços de Caldas, no uso de suas atribuições legais,
CONSIDERANDO o disposto na Medida Provisória nº 927, de 22 de março de 2020,
que “Dispõe sobre as medidas trabalhistas para enfrentamento do estado de
calamidade pública reconhecido pelo Decreto Legislativo nº 6, de 20 de março de
2020, e da emergência de saúde pública de importância internacional decorrente do
coronavírus (covid-19), e dá outras providências”;

CONSIDERANDO o disposto no Decreto nº 13.290, de 27 de março de 2020, que
“Altera e acrescenta dispositivos ao Decreto nº 13.279, de 18 de março de 2020, que
‘Estabelece medidas de prevenção e enfrentamento em face da possibilidade de surto
de doença infecciosa viral respiratória através do coronavírus (covid-19)’, e ao Decreto
nº 13.286, de 21 de março de 2020, que ‘Declara estado de calamidade pública no
município de Poços de Caldas decorrente da pandemia causada pelo novo
coronavírus (COVID-19) e dispõe sobre medidas para fins de sua prevenção e
enfrentamento”;

CONSIDERANDO que a pandemia causada pelo novo coronavírus (COVID-19)
provocará brutal queda na arrecadação e os escassos recursos deverão ser alocados
prioritariamente no setor de saúde,

DECRETA:

Art. 1º O Decreto nº 13.279, de 18 de março de
2020, que “Estabelece medidas de prevenção e enfrentamento em face da
possibilidade de surto de doença infecciosa viral respiratória através do coronavírus
(COVID-19)”, alterado pelos Decretos nºs. 13.283, de 20 de março de 2020, 13.288,
de 24 de março de 2020, e 13.290, de 27 de março de 2020, passa a vigorar com as
seguintes alterações:



Prefeitura Municipal de Poços de Caldas

SECRETARIA MUNICIPAL DO GOVERNO

DECRETO Nº 13.302 - fl. 02/02 /

(...)

Art. 2º Ficarã dispensado das atividades laborais, sem prejuízo de sua remuneração, até o dia 5 de abril de 2020, o servidor que: (NR)

(...)

III- possuir idade igual ou superior a 70 (setenta) anos. (AC)

(...)

§ 11. Ficam antecipadas, compulsoriamente, as férias dos servidores de que tratam os incisos I, II e III do caput deste artigo, para início em 6 de abril de 2020, observadas: (AC)

I – a limitação de que trata o § 4º deste artigo, nos termos do § 2º do art. 6º da Medida Provisória nº 927, de 2020; (AC)

II – o disposto no § 5º deste artigo; (AC)

III – a vedação de que trata o § 8º deste artigo. (AC)

(...)

Art. 3º Ficam suspensos, por prazo indeterminado: (NR)

I – os trabalhos das comissões de caráter permanente e especial da Prefeitura Municipal, salvo as comissões de licitação ou expressa autorização do Chefe do Poder Executivo; (AC)

II – os efeitos financeiros decorrentes de progressões e promoções dos servidores municipais da Prefeitura Municipal. (AC)

(...)"

Art. 2º Este Decreto entrará em vigor na data de sua publicação.

PREFEITURA MUNICIPAL DE POÇOS DE CALDAS, 3 DE ABRIL DE 2020.


SÉRGIO ANTONIO CARVALHO DE AZEVEDO
Prefeito Municipal


CELSO DONATO DE MORAIS FILHO
Secretário Municipal de Governo


ANA ALICE DE SOUZA
Secretária Municipal de Administração e
Gestão de Pessoas


CARLOS EDUARDO VENTURELLI MOSCONI
Secretário Municipal de Saúde

Publicado no "Diário Oficial do Município", edição nº. 412, de 04/04/2020.



Prefeitura Municipal de Poços de Caldas

SECRETARIA MUNICIPAL DO GOVERNO

DECRETO Nº 13.320 - fl. 02/03 /

DECRETA:

Art. 1º. Fica determinado, de forma remota, o retorno das aulas dos alunos da Rede Pública Municipal de ensino, a partir do dia 11 (onze) de maio de 2020.

Art. 2º. Fica instituído o regime especial de atividades não presenciais, por meio de ensino remoto, na Rede Pública Municipal de Ensino de Poços de Caldas, estendendo-se durante o período de suspensão das atividades escolares presenciais e concomitantemente ao período de aulas presenciais, enquanto perdurar a necessidade de reposição da carga horária mínima anual.

§ 1º. Para viabilizar o regime especial de atividades não presenciais de que trata este artigo, todos os servidores do quadro do magistério, efetivos e contratados, atuantes em todas as unidades da Rede Municipal de Ensino, deverão desempenhar suas atividades por meio de teletrabalho.

§ 2º. Considera-se teletrabalho o regime de trabalho em que o servidor público executa parte ou a totalidade de suas atribuições fora das dependências físicas da unidade de lotação, por meio da utilização de tecnologias de informação e comunicação.

Art. 3º. Para fins do que dispõe este Decreto, caberá à Secretaria Municipal de Educação:

- I- promover a reorganização do calendário escolar do ano de 2020 com vistas a cumprir o que estabelece a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB 9394/96, art. 24, I quanto ao cumprimento da carga horária mínima de 800 (oitocentas) horas letivas anuais.
- II- estabelecer por meio de portaria as diretrizes sobre o regime especial de aulas não presenciais.

Art. 4º. O Decreto nº13.279, de 18 de março de 2020, passa a vigorar com a seguinte alteração:

"Art. 2º. (...)

(...) §9º. Fica vedada a alteração do regime de trabalho presencial para o teletrabalho, o trabalho remoto ou outro tipo de trabalho a distância, exceto para os servidores do quadro do magistério, efetivos e contratados, atuantes em todas as unidades da Rede Municipal de Ensino, exclusivamente para atendimento do regime especial de atividades não presenciais pela estratégia de ensino remoto.(...)"



Prefeitura Municipal de Poços de Caldas

SECRETARIA MUNICIPAL DO GOVERNO

DECRETO Nº 13.320 - fl. 03/03 /

Art. 5º. Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação.

PREFEITURA MUNICIPAL DE POÇOS DE CALDAS, 08 DE MAIO DE 2020.

SÉRGIO ANTONIO CARVALHO DE AZEVEDO
Prefeito Municipal

CELSONO DONATO DE MORAIS FILHO
Secretário Municipal de Governo

ANA ALICE DE SOUZA
Secretária Municipal de Administração

CARLOS EDUARDO VENTURRELLI MOSCONI
Secretário Municipal de Saúde
Coordenador do Comitê Extraordinário COVID-19

MARIA HELENA BRAGA
Secretária Municipal de Educação

Publicado no "Diário Oficial do Município", edição nº. 435, de 09/05/2020.